O TEMPO
Bom. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados:
Máxima — 28.1
Mínima — 18.7.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Os professores, religiosos ou leigos, e as enfermeiras, são a gente que mais ajuda a sociedade e a que menos vê reconhecido o valor de sua contribuição.
Bernard Baruch

ANO 2 – N.º 197 Diretor: CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 16 AGÔSTO 1950

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

LUTARÃO OS SINDICATOS PELA DEFESA DO REPOUSO REMUNERADO

Manifestam-se os trabalhadores sôbre o golpe reacionário da Confederação das Indústrias

Indignados com o sr. Euvaldo Lodi, que deseja cassar-lhes o direito ao repouso semanal remunerado, os trabalhadores estão se articulando para defesa de seus legítimos direitos.

O sr. Lodi, segundo revelou na carta escrita aos ministros do Tribunal Superior do Trabalho (publicada neste jornal, na edição de nove do corrente) quer, em resumo, apenas o seguinte:

1) — Cassar aos trabalhadores do país o descanso semanal remunerado, que a Constituição lhes assegura.

2) — Cobrar dos mesmos trabalhadores, na Justiça do Trabalho, os benefícios concedidos pelos serviços sociais da indústria e do comércio.

UMA ARMA DE AGITAÇAO PARA OS COMUNISTAS

Na opinião do sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, "a campanha que o senhor Lodi move neste país contra os trabalhadores não é produto apenas da má fé, pois é, antes de tudo, filha do egoísmo e da estupidez. Combatendo, como faz, os aumentos de salários votados pela Justiça do Trabalho, a participação no lucro das emprêsas e o descanso semanal remunerado, faz, sem se aperceber, o jôgo dos comunistas. Mas a estupidez é mal sem remédio".

— E qual a reação perante essa carta? — indagamos.

— Os trabalhadores, inclusive os comerciários do Rio de Janeiro, estão organizando um movimento defensivo, para rebater os efeitos da descabida pretensão, concluiu com firmeza o nosso entrevistado.

UMA AFRONTA A CONSTITUIÇAO DO PAIS

Confirmando a articulação contra os intuitos do sr. Lodi, declarou-nos o senhor Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, "que a carta em questão, antes de lesiva ao assalariado nacional, é uma afronta à Constituição do país, uma

(Conclui na 2.ª pág.)

Vozes da Cidade

Um político da oposição, referindo-se ao sr. Eurico Dutra, afirmou que o presidente da República tem cinco homens que o governam: o sr. Gergino Avelino — que furia; o general Gois Monteiro que faz a confusão; o sr. Pereira Lira que faz os discursos; o sr. Benedito Valadares para as coisas menos asseadas; e o sr. Vitorino Freire que faz as nomeações.

—*—

Em um grupo, no escritório do Brigadeiro, conversavam políticos udenistas e, entre êles, um prócer riograndense do norte, o qual, referindo-se ao sr. Café Filho, após acentuar que a sua ação na Câmara dos Deputados fôra simplesmente demagógica, disse: êle aqui pode ser o deputado Café Filho; mas, no Rio Grande do Norte, é apenas o João Café...

—*—

O coronel Helio de Macedo Soares quis redigir um projeto de "impeachment" contra seu irmão, o governador Edmundo de Macedo Soares. Finalmente desistiu da idéia e agora está fazendo campanha eleitoral para se eleger deputado federal. O que chama atenção em suas viagens de propaganda é o fato de utilizar para isso o "jeep" da Comissão Central de Macabu.

JOSÉ DO RIO

13 milhões de trabalhadores escravizados na Rússia

GENEBRA, 15 (UP) — A Grã-Bretanha declarou, hoje, que há treze milhões de trabalhadores escravizados na União Soviética e um porta-voz norte-americano, por sua vez, fez um apelo aos países livres do mundo, para que tomem medidas contra êste sistema "cruel e desumano".

G. T. Corrley Smith, delegado britânico ao Conselho Econômico e Social da ONU, disse que durante os últimos três anos a União Soviética deportou três milhões de pessoas para os campos de trabalho dos Estados Bálticos das comunidades turcas do sul da Rússia.

Acrescentou que esta cifra de três milhões não está incluida nos dez milhões que o govêrno britânico calculou, em 1948, terem sido deportados para realizar trabalhos forçados na Sibéria e outros lugares da União Soviética.

O delegado norte-americano, Walter Kotshnig, disse que as Nações Unidas encontraram "boa vontade e meios" para resistir à agressão militar e devem encon-

(Conclui na 2.ª pág.)

O registro da candidatura Vargas

O Tribunal Superior Eleitoral examinará em sua sessão de hoje o pedido de registro da candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República, formulado pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

E' relator da matéria o ministro Ribeiro da Costa.

EDUARDO GOMES

FALA PLINIO SALGADO

As estatisticas do P. R. P. dão a vitória ao Brigadeiro

Acredita que Dutra proporcione eleições livres — A posição dos comunistas em face do pleito

JUIZ DE FORA, 16 — (Asapress) — O sr. Plinio Salgado, presidente do Diretório Nacional do PRP, antes de partir para Barbacena, em prosseguimento da campanha de propaganda política de seu partido e da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, concedeu-nos uma entrevista, abordando assuntos do momento político nacional.

Nossa primeira pergunta foi sôbre se acreditava na possibilidade de os comunistas marcharem com os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, a que respondeu: "Difícil é prever a atitude dos comunistas em face das eleições de outubro. Como se sabe, a política da revolução mundial do socialismo, conforme a delineou Lenine e a executam o Cominform e sua direção central em Moscou, é uma política de oportunismo. Essa política varia de país a país e de circunstância em circunstância. Parece-me lógico que, neste momento, o comunismo no Brasil se infiltra em todos os partidos que puder, encaixando neles elementos de sua confiança, ainda que tenham de, apa-

(Conclui na 2.ª pág.)

REGRESSOU CRISTIANO

Do Recife, regressou ontem à tarde o sr. Cristiano Machado. O candidato do PSD visitou várias cidades pernambucanas, entre as quais Caruaru, Bezerros, Vitória de Santo Antão e Paulista, onde foi alvo de várias homenagens.

Antes de regressar ao Rio o sr. Cristiano Machado e comitiva foram homenageados com um jantar no Palácio do Govêrno, oferecido pelo governador Barbosa Lima Sobrinho.

VISITARA SAO PAULO

S. PAULO, 16 (Asapress) — Informa-se que o sr. Cristiano Machado visitará São Paulo na primeira quinzena de setembro vindouro, participando de comícios nesta capital, Santos, Sorocaba, Campinas e possivelmente outras cidades paulistas.

Entrevista coletiva de Getúlio

Às onze horas de hoje o sr. Getúlio Vargas reuniu em sua residência os representantes da imprensa no Distrito Federal, a fim de conceder-lhes uma entrevista coletiva.

RUMO A RECIFE O BRIGADEIRO

MANIFESTAÇÕES APOTEÓTICAS DURANTE A CAMPANHA EM MINAS

Regressou, na madrugada de ontem, do interior mineiro o sr. Eduardo Gomes. Essa excursão por quinze cidades foi coroada de pleno êxito, tendo sido tributadas, ao candidato udenista, excepcionais manifestações. Na última localidade visitada, Figueira do Rio Doce, realizou-se uma grande passeata, com duas bandas de música, além de uma escolta de 100 ciclistas que abriram alas para o "jeep" onde viajava o Brigadeiro.

O DIA DE ONTEM DO BRIGADEIRO

Na parte da manhã o sr. Eduardo Gomes esteve, em seu escritório, despachando volumosa correspondência, saindo, pouco antes do meio dia, em companhia de sua mãe, d. Geny Gomes, para assis-

(Conclui na 2.ª pág.)

Término da greve estudantil no Paraná

Esteve reunida a diretoria da União Nacional de Estudantes, a fim de considerar a proposta do ministro Pedro Calmon em relação ao caso da Escola de Engenharia do Paraná. Estavam presentes representantes daquela escola, liderados pelo presidente do Diretório da mesma, acadêmico Ari Ferreira Dias.

Na fórmula que apresentou, o Ministro pedia a volta às aulas dos alunos paranaenses e, fazendo ver que alguns aspectos da questão fugiam à alçada do Ministério da Educação, prometia empenhar-se em solucionar o problema o mais breve possível. Esta proposta, aceita em princípio pelos representantes paranaenses, que deverão submetê-la à assembléia geral da Escola de Engenharia do Paraná hoje, dia 16, colocou a diretoria da UNE no dever de

(Conclui na 2.ª pág.)

INEXPLICAVEL A ESCASSEZ DO CIMENTO

Afirmam os comerciantes que há "mercado negro"; contestam os produtores — Evasivas da Mauá

Ouvindo um grande número de pessoas, interessadas na normalização dos fornecimentos de cimento, verificamos a dificuldade em saber o destino da produção nacional, que já alcançou um nível que não justifica uma crise tão acentuada.

OBRAS PARALISADAS

" — Os nossos prejuizos estão se avolumando porque fomos obrigados a paralisar diversas obras e a alterar, em virtude dos preços de "mercado negro", os orçamentos das nossas empreitadas, o que se torna sempre desagradável."

Essa foi a declaração que nos fêz o dr. Mário Chaves, da diretoria da Emprêsa de Construções Gerais S. A., uma das maiores organizações desta capital.

Para provar como a falta do produto nacional afeta o custo da produção, exibiu-nos, a seguir, a fatura relativa a uma partida recém-adquirida, de cimento iugoslavo ao preço de 56 cruzeiros o saco.

— O cimento Mauá, que é superior ao estrangeiro, custa quase a metade."

E acrescentou:

"— Não tenho idéia de como está sendo distribuida a produção nacional. Acredito, no entanto, que já produzimos o suficiente para não precisarmos passar por tais aflições."

HA' DOIS MESES SEM CIMENTO

Idênticos foram os comentários do engenheiro Acrisio Alvarenga da Cia. Serviços de Engenharia, firma que se dedica a empreitadas de obras públicas.

"— Apesar das nossas quotas serem fornecidas pelas repartições com que mantemos contratos, há dois mêses que não recebemos um saco de cimento Mauá, que é o utilizado pela nossa firma nas construções no Distrito Federal."

Também o sr. Acrisio Alvarenga não sabe informar como está sendo aplicada a produção nacional, cujo destino constitue um intricado mistério.

A propósito alguns construtores comentaram que a produção da Mauá, a mais importante fábrica de cimento no país, está sendo, em grande parte, desviada para as obras da Light em Piraí. Outros, porém, são de opinião de que as represas não carreariam

(Conclui na 2.ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

ISRAEL REPUDIA A AGRESSÃO NORTE-COREANA

Apoio à ONU — Declarações de Abraham Drapkin, do Ministério do Exterior do novo Govêrno

"De 14 de maio de 1948 até hoje, Israel obteve o reconhecimento por parte de quase todos os membro da O.N.U., com os quais mantém amistosas relações. Em dois anos e três meses, admitiu cerca de 450.000 judeus, de tôdas as partes do mundo, para se radicarem no país". — Assim começou as declarações à imprensa o sr. Abraham Drapkin, diretor do Depart. Latino Americano do Ministério das Relações Exteriores de Israel, ora no Rio. Salientou, a propósito, o esfôrço que seu Estado tem dispendido, citando as observações da Comissão Clapp.

POSIÇÃO ANTE A LUTA NA CORÉIA

"Combatemos a agressão, onde quer que ela ocorra. Apesar de nossa neutralidade, não hesitou o govêrno de Israel em aderir aos acôrdos do Conselho de Segurança, repudiando a agressão à Co-

(Conclui na 2.ª pág.)

EM QUE DEU O MUNDÉU

Quando o caminhão de cerveja caiu ontem no mundéu existente na esquina das ruas Mariz e Barros com São Francisco Xavier, um senhor de cabeça branca gritou aos curiosos que se acercaram do local do desastre:

— Depois que o sr. Morais tomou conta da Prefeitura, a cidade maravilhosa virou mundéu.

E continuando:

— Não há rua que não tenha um mundéu. E' mundéu por tôda parte. No subúrbio, então, o sr. Morais criou o ciclo do mundéu. Êle abre mundéu, manda fechar o mundéu aberto, põe luz vermelha em mundéu, avisa que o trânsito está interrompido pelo mundéu, enfim, estabeleceu o ciclo do mundéu, concluiu o velhinho.

Nessa altura recebe um aparte.

— O sr. aí que está falando em mundéu? Que negócio é mundéu? perguntou uma pessoa que estava vendo como tirar o caminhão número 7-54-03 daquela posição incomoda de vítima do mundéu.

— E' buraco, moço. Buraco, ouviu! Foi isso o que fez até hoje o sr. Morais — abrir e fechar buracos.

E meio nervoso:

— Êsse, por exemplo, há meses está aí. Fazendo mosquitos. Dando sustos. Emporcalhando o bairro. Quando um ônibus desmilinguir-se por êsse mundéu abaixo e morrerem dez ou doze pessoas, então o sr. Morais tomará providências.

E retornando o bom humor:

— Mais 10 Morais e o Brasil será um mundéu... um buraco... Um imenso buraco...

Fomos nós os descobridores do mundéu onde ontem ocorreu o desastre. Só deu sustos e correria. Outros ocorrerão.

Enquanto isso, o sr. Morais abre outros mundéus por êsse mundo de Cristo...

AMEAÇADA A CAPITAL SULISTA

Avançam os comunistas sôbre Taegu

TOQUIO, 16 (U.P.) — Fôrças comunistas coreanas estabeleceram duas novas cabeças de ponte no Naktong, nas proximidades de Taegu, capital da Coréia Meridional e principal base das fôrças da ONU.

TOQUIO, 16 (U.P.) — Fôrças da Coréia do Norte estão fechando o anel que cerca Taegu, capital da Coréia Meridional. A tropa comunista mais distante de Taegu se encontra em Angang, 41 quilômetros ao leste da capital provisória.

GUERRA COM A CHINA

LONDRES, 16 (A.F.P.) — "A nossa ação na Coréia é realizada de acôrdo com a resolução do Conselho de Segurança e nada tem que ver com a ilha Formosa; acredito que isso é bem compreendido na China", declarou particularmente o primeiro ministro Attlee, em resposta a um deputa-

(Conclui na 2.ª pagina)

VARGAS E A AUTONOMIA

Votou contra e quis esconder o seu voto

Quando Getulio apadrinha um candidato a senador pelo Distrito — Ademar — e êle próprio se recomenda para Presidente da República, vale recordar como votou contra a autonomia política da terra carioca, em uma das raras vezes que participou dos trabalhos da Constituinte.

Deve-se a definição de sua atitude ao deputado Hermes Lima. Votava-se a Constituição, e o Presidente anunciara a matéria:

— "Poderão ser nomeados pelos Governadores dos Estados e dos Territórios os Prefeitos das Capitais".

Houve uma tentativa para salvar a autonomia do Distrito. O sr. Amando Fontes pediu destaque da emenda. Posta em votação, foi dada como rejeitada. O sr. Prado Kelly pediu verificação de votação. Levantaram-se os que votavam a favor da emenda. O sr. Getulio ficou sentado. Ergueram-se os que votavam contra. Sentado continuou o sr. Getulio. O sr. Hermes Lima protesta:

— "Sr. Presidente, desejo perguntar a Vossa Ex. se um Representante nesta Assembléia, não tendo declarado que se abstinha de votar, pode, praticamente, deixar de exprimir sua opinião de voto".

O sr. Flores da Cunha alega que é um direito do constituinte não votar... Todos olham para o sr. Getulio Vargas. E, então, premido pelo sr. Hermes Lima o ex-ditador se manifesta:

— "Sr. Presidente. Não fujo às responsabilidades de meus atos. Votei pela emenda supressiva".

CONSOLIDADA A PAZ ENTRE GOIS E GETULIO

O ex-ditador segue amanhã para Manaus — Pernoitará em Barreiras — Ademar, de novo, no Rio, para conferenciar com o candidato do PTB — Melhora a posição de Café Filho

Na residência do sr. Epitácio Pessoa avistaram-se ontem à tarde pela segunda vez os srs. Getulio Vargas e Góis Monteiro. A propósito o senador alagoano afirmou-nos hoje que o encontro foi complemento do primeiro. Daquela vez, adiantou, o sr. Getulio Vargas acabava de realizar um grande esfôrço com a viagem e mostrava-se bastante fatigado.

— Disse-lhe então que se houvesse tempo voltaria a avistá-lo para completar a nossa palestra. E foi o que aconteceu.

ELEIÇÕES LIVRES

Mais uma vez o general Góis negou estivesse intervindo no PTB. Sua palestra com o sr. Getulio Vargas — frisou — versou sôbre problemas gerais. Manifestou ao candidato do PTB que o presidente Dutra assegurará eleições livres e honestas e dará posse ao legitimamente eleito.

Acrescentou que não fez também nenhuma insinuação quanto ao nome do sr. Café Filho, pois isto é um assunto de economia interna do PTB.

Em linhas gerais, o general Góis Monteiro, com êsses encontros, visou única e exclusivamente fazer as pazes com o exditador, o que conseguiu.

FIRMA-SE CAFE' FILHO

Não desapareceu de todo a ameaça de veto do PTB ao nome do sr. Café Filho. O fato, po-

(Conclui na 2.ª pág.)

LEIA HOJE:

NA PAGINA 4
"Quem se Parece..."
Artigo de
CARLOS LACERDA
- - - - -
"Rosário, a Anônima de Ouro"
Artigo de
TERESINHA EBOLI
- - - - -
NAS PAGINAS 5 E 6
TRIBUNINHA
Suplemento Infantil

O GENOCIDA DA LAGOA

E' NECESSARIO RATIFICAR A CONVENÇÃO

Çukors em face do D. Internacional

Genocídio é a destruição, no todo ou em parte, de grupos raciais nacionais, religiosos, linguísticos e políticos. A definição é do dr. Raphael Lemkin, professor de Direito Internacional da Universidade de Yale, e foi incluida na resolução da ONU de 11 de dezembro de 1946, e mais tarde incorporada à Convenção contra o genocidio, assinada em Paris em dezembro de 1948.

O Brasil, por seu representante Gilberto Amado, foi parte saliente na discussão e aceita-

(Conclui na 2.ª pág.)

ANA, VITÓRIA OU ELIZABETH

O nome da nova princesa da Inglaterra

Qual é a cor dos olhos do recém-nascido? A Princesa Elisabeth o amamentará como fez com o Principe Charles? Qual será o nome da menina — Ana, Vitória, Elisabete? — Tais são as perguntas que todos fazem agora, mas a família Real se reserva o privilégio de respondê-las.

Enquanto o feliz papai, o Duque de Edimburgo, oferecia champagne ao pessoal do Clarence House, notavam-se nesta capital os primeiros sinais de júbilo, et-

(Conclui na 2.ª pág.)

Prezado leitor

Um buraco na esquina da Rua Mariz e Barros com S. Francisco Xavier causou um desastre tendo ali virado um caminhão.

Ha dias denunciamos este perigo numa pequena reportagem com o titulo "Mundéus" da Prefeitura. Há quem pense que inventamos "mundeus" para atacar a Prefeitura. O motorista do caminhão acidentado, estamos certos, pensa de outra forma.

O REDATOR DE PLANTÃO

Dor de cabeça
TIRE A DOR COM A MÃO USANDO O BASTÃO
ALGINEX

Sexta-feira, posse do novo diretor da E.F.C.B.

Depois de amanhã, às 10 horas, o sr. Jurandir Pires Ferreira assumirá o cargo de diretor da E. F. Central do Brasil, para o qual foi nomeado por ato de ontem do presidente da República.

Levaram-lhe as jóias

Ao comissário Serpa, do 15.º D. Policial, queixou-se, ontem, Dilson José da Costa Rabelo, morador à rua Ibituruna, 74, casa 13, de que sua residência fôra arrombada, na noite anterior, por larápios que lhe levaram jóias calculadas em 13.900,00, tendo os assaltantes penetrado pela porta dos fundos.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFAOS E SUCESSORES

CARTORIO DO 2.º OFICIO — Escrivão: Henrique Candido Sadok de Sá Cavalcanti de Albuquerque. Processo n. 3.850-46. Extinção de fideicomisso: Lourdes Pedreira de Freitas Dias. — Edital de praça com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno à rua da Passagem número vinte e sete, pertencente a Lourdes Pedreira de Freitas e outros, na forma abaixo: — O doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, e ainda a quem interessar possa, que no dia 25 de agôsto de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios dêste Juizo venderá em público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) o prédio e respectivo terreno à rua da Passagem número vinte e sete, fresu, digo, digo, freguesia da Lagoa, pertencente a Lourdes Pedreira de Freitas Dias e outros, sendo o prédio térreo, medindo a construção 6,30 de largura por 21,30 de comprimento, e um puxado com 3,50 de largura, por 12,60 de comprimento, medindo o terreno 8,90 de largura por 63,35 de extensão, murado e confrontando do lado direito com o prédio número vinte e cinco, do lado esquerdo com o número vinte e nove, ambos da rua da Passagem e de quem de direito; nos fundos com o número quinhentos e vinte e dois da Praia de Botafogo, de quem de direito. A venda foi requerida em autos de extinção de fideicomisso, tendo concordado todos os interessados, inclusive os doutores fiscais e é feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes à diligência do Juizo, comissão do porteiro dos auditórios, um por cento da taxa judiciária. O imóvel em questão sofre um recúo de seis metros e trinta e seis centímetros pela esquerda e seis metros e cinquenta e oito centímetros pela direita. Existe o decreto número oito mil setecentos e setenta, de quatro de janeiro de mil novecentos e quarenta e sete, o qual desapropria a área do ijo, digo, do imóvel em questão atingida pelo projeto aprovado número quatro mil quatrocentos e setenta e um de alinhamento. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e quatro de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Georgina Castello Branco Gomes, escrevente auxiliar contratado, dactilografei. E eu, Amadeu de Oliveira Campos, escrevente substituto no impedimento ocasional do escrivão subscrevo. — (a.) Aloysio Maria Teixeira. Está conforme com o original. Data supra. — Amadeu de Oliveira Campos.

Exposição Louis Pasteur

SUA INAUGURAÇAO HOJE NO M. DA EDUCAÇAO

Por iniciativa de madame Mineur, adido cultural da embaixada francesa, será inaugurada hoje às quatro horas da tarde no auditório do Ministério da Educação uma exposição sôbre a vida e a obra de Louis Pasteur.

A exposição foi preparada pelo Palacio das Descobertas, de Paris, instituição cuja finalidade é fazer conhecidos do público os sábios de todos os tempos, e os benefícios que êles prestaram à humanidade.

A exposição será inaugurada pelo sr. Pedro Calmon, ministro da Educação, devendo falar também o sr. René Fabre, decano da Faculdade de Farmácia de Paris.

Após a inauguração será exibido um filme sôbre Pasteur, feito pelo cineasta Jean Painlevé, especialista em filmes científicos e educativos.

Novos candidatos do Partido Socialista

O P. S. decidiu apresentar os novos nomes que concorrerão às eleições para deputados e vereadores no Distrito Federal. Ao mesmo tempo foi discutida a plataforma da seção carioca ao pleito de outubro, que será votada proximamente.

Os novos candidatos à Câmara Federal são os seguintes: Flavio de Oliveira, médico; Arnoldo Flavio da Rocha e Silva, Carlos Pontes e Nestor Peixoto, advogados; José Candido Filho e Jaime Farbiarz, professores. Para o legislativo da cidade foram escolhidos os srs. José Alves de Morais, advogado, professor e desportista; João Calixto dos Anjos, encadernador; Milton de Calazans, musicista; Otacilio Moreira de Pinho, mecânico; Osvaldo Silva de Almeida, garçon; Raul Pires Xavier, agrônomo; Belmiro Miguel Pinto, estivador; José Ribeiro dos Santos, marítimo; e Joaquim Amancio Quaresma, comerciário.

Reunião no I. Brasileiro de Aeronáutica

As 20,30 horas de hoje reunir-se-á no salão do Clube de Aeronáutica, o Instituto Brasileiro de Aeronáutica, para debates referentes ao tema "Meios de incrementar a indústria aeronáutica e indústrias subsidiárias".

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA PRIMEIRA VARA DE ORFAOS E SUCESSORES

Edital de citação na forma abaixo: — O doutor Deocleciano Martins de Oliveira Filho, juiz em exercício na Primeira Vara de Órfãos e Sucessões, desta cidade do Rio de Janeiro, etc. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle notícia tiverem que, tendo falecido dona Maria Ferreira das Dores, no dia 20 do mês de novembro do ano de 1940, no estado de viuva de Manuel Francisco Alves, requereu neste juizo e cartório do 1.º Ofício, Nilda Scotti, o arrolamento dos bens da aludida finada, para o fim especial de regularizar e efetivar a venda de um lote de terreno com benfeitorias que adquirira por instrumento particular, firmado pela de cujus, em data de 16 de outubro de 1941. E porque requereu dona Nilda Scotti, a citação dos interessados na sucessão, lhe mandei passar êste edital com o prazo de 30 dias, pelo qual cito e chamo aos interessados, sob pena de revelia. E para que chegue à notícia de todos, mandei passar o presente, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Manoel Braga, escrivão substituto, dactilografei e subscrevo. — (a.a.) Deocleciano Martins de Oliveira Filho. Estava conforme. Eu, Manoel Braga, escrivão substituto, no impedimento ocasional, subscrevo e assino. — Manoel Braga. Visto, em 11-8-1950. Escrivão substituto. — Manoel Braga.

Reclamam os moradores do conjunto residencial do I. A. P. I. na Penha

Luz fraca e cara — Banheiros e cozinhas sem azulejos — Desrespeitada uma portaria do próprio Instituto

Reportagem de HILCAR LEITE

O IAPI não está obedecendo à Portaria Ministerial n. SCM-192, de 28 de novembro de 1939 — declararam-nos vários moradores do conjunto residencial da Penha.

O art. 4.º do capitulo II daquela Portaria diz textualmente que "no caso de locação a associado do Instituto, pagará êste o aluguel mensal que compreenderá: a) juros de ½% ao mês sôbre o valor estipulado para o imovel; b) prêmio de seguro misto; c) prêmio de seguro contra o risco de fogo; d) quota referente aos impostos e taxas que incidam ou venham a incidir sôbre o imovel locado e as despesas gerais de administração e conservação".

CONTRADIÇÃO

Acontece, porém, que o contrato de locação traz uma cláusula que derruba o princípio fixado naquela Portaria, quando diz: "Fica assegurada ao locatário preferência para a renovação da presente locação, devendo o mesmo para êste fim, entregar a necessária comunicação, mediante recibo, no setor cobrança do conjunto, com antecedência mínima de trinta dias da data em que terminar o presente contrato, ficando, porém, convencionado que, em cada renovação, o Instituto poderá exigir o reajustamento do aluguel do imovel locado, de acôrdo com o eventual aumento do respectivo valor locativo decorrente da valorização do imovel, ressalvadas as disposições legais vigentes".

Essa cláusula anula inteiramente o firmado na Portaria SCM-192, que estabeleceu que o valor estipulado para o imovel é o correspondente ao custo da construção e não o decorrente da valorização do imovel — adiantaram.

PROMESSAS

Quando o conjunto residencial da Penha ainda não estava terminado — disseram-nos — os responsáveis por aquele conjunto declararam que os apartamentos seriam alugados por 550 cruzeiros mensais. Foram alugados por 600 cruzeiros, passando logo depois o IAPI a cobrar mais 50 cruzeiros por mês "para taxas".

A razão do aumento, segundo nos informaram os funcionários da Carteira Imobiliária do IAPI — adiantaram os nossos informantes — decorria do fato de ter sido o conjunto construido para renda, não se regulando, pois, pelas normas fixadas na Portaria SCM-192 (Plano A), normas relativas a locações a segurados do IAPI

BOATOS

Agora — prosseguem — circulam boatos de que muito breve os aluguéis serão elevados para 1.000 cruzeiros mensais.

CARA E FRACA

Outra queixa trazida por alguns dos moradores do Conjunto do IAPI, na Penha, prende-se à luz. Disseram-nos que até hoje a Light não fez ligação da fôrça necessária ao abastecimento do Conjunto. Isto porque — concluiram — deve o IAPI àquela emprêsa alguns milhares de cruzeiros.

A luz fornecida ao Conjunto resulta do aproveitamento da instalada na época da construção dos apartamentos e Conjunto.

Não permite a leitura e impede que muitos trabalhos caseiros sejam realizados — afirmaram.

Por essa luz cobra o IAPI, de cada morador, todos os meses, 33 cruzeiros mensais, preço excessivo tendo em vista o número de lampadas de cada apartamento.

INSTALAÇÕES

Pedem os moradores do Conjunto que sejam instalados azulejos no banheiro e cozinha dos apartamentos. Não só essa providência garante melhor higiene como facilita o trabalho das donas de casa ali residentes, já constrangidas pela falta de uma área interna que permitisse a lavagem da roupa.

ALUGUEL PESADO

Concluindo, disseram-nos os moradores daquele Conjunto que o atual aluguel é pesadíssimo. Absorve na maioria dos casos, 50 por cento dos salários percebidos. Se fôr aumentado ainda mais, ficarão sem maiores possibilidades para sustentar a família, em quase todos os apartamentos, numerosa.

Em excesso de velocidade o «jeep» chocou-se com o bonde

Na manhã de hoje, na esquina das ruas Arquias Cordeiro e Coração de Maria, no Méier, ocorreu uma colisão entre o "jeep" oficial chapa 8-84-22, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, dirigido pelo norte-americano Franck B. Dwdght, residente à rua José dos Reis, 88, e o bonde linha 78, "Cascadura", motorneiro regulamento 8.320, Alcino Lima e Souza, em consequência do que ficaram feridas as seguintes pessoas: — Gerson, de 14 anos, colegial, filho de Francisco Gomes, residente à rua Luis Vargas, 36; Antonio Monteiro, comerciário, de 33 anos, morador à rua Belmira, 58, casa 4; Aluisio, de 14 anos, filho de Clara Pina de Souza, rua Jaré, 11; José da Mata, de 39 anos, funcionário municipal, morador no Caminho do Padre, 431; Alfredo Araujo Brito Filho, pedreiro, de 25 anos, rua Maratuba, 274, em Ricardo de Albuquerque; e Alfredo de Souza Pinto, também funcionário da Prefeitura, residente à rua Maria Benjamin, 782, todos com contusões e escoriações.

Segundo testemunhas do fato, que depuzeram no 22.º D. P., o desastre se deu devido à grande velocidade com que trafegava o "chapa branca", que, perdendo a direção, foi chocar-se com o bonde, colhendo as pessoas acima, que viajavam como "pingentes".

O motorista do "jeep" e motorneiro do "Cascadura" foram presos em flagrante pela guarnição da R. P. 66 e autuados no 22.º D. P., em presença do comissário Ivan, de dia à respectiva delegacia.

Tentou suicidar-se

Foi internada no Hospital de Pronto Socorro, na madrugada de hoje, apresentando queimaduras de 3.º grau generalizadas, Maria Benedito Ventura, casada, de 32 anos, residente na rua Araujo Leitão, 893, que tentara suicidar-se, na residência.

Atropelamento

Ao atravessar a rua Gonzaga Bastos, nas proximidades da Maxwell, ontem à tarde, foi atropelado pelo automóvel chapa 1-00-06 o operário Oswaldo de Freitas Guimarães, de 20 anos, residente na rua Maxwell, 311, casa 1, que sofreu fratura do crânio, além de lesões outras, sendo internado no H.P.S., em estado de côma.

José Ferreira Brandão, motorista do 1-00-06, apresentou-se depois ao comissário Alberico, de dia ao 18.º Distrito Policial, onde foi autuado.

Adiada a audiência do Ministro com os estudantes de comércio

Foi transferida para amanhã a audiência dos estudantes de Ensino Comercial com o ministro da Educação.

E' NECESSÁRIO RATIFICAR...

(Conclusão da 1.ª página)

ção da sede contrária ao genocídio.

O REMEDIO LEGAL

Se êsse Herbert Çukors, que vive hoje na Lagoa Rodrigo de Freitas, protegido pelas leis brasileiras (proteção que devemos a qualquer pessoa que vive em nosso território) é realmente culpado dos delitos que a Comissão de Investigação dos Crimes Nazistas no Báltico lhe atribui, temos no Direito Internacional remédio eficaz para nos livrarmos dêle.

Mas é preciso que o Brasil ratifique primeiro a Convenção que assinou em Paris. A ratificação está dependendo apenas de parecer da Comissão de Diplomacia do Senado, que há tempos não se reune por falta de número.

DELITO VELHO COMO A HUMANIDADE

Embora a configuração de crime seja novidade no Direito Internacional, o delito em si é quase tão velho quanto a própria humanidade. Quando Hitler ordenou a matança em massa dos judeus da Europa êle não estava sendo original; antes dêle outros tiranos e dementes tinham cometido crimes semelhantes.

Entre os casos mais conhecidos de genocídio estão a destruição de Cartago, a matança dos cristãos em Roma, as Cruzadas, as façanhas de Gengis Khan e seus generais, que queriam erguer uma avenida de fôrças da Europa à Asia, os "pogroms" contra os judeus na Rússia czarista e na Rumania e, naturalmente, a destruição de milhões de judeus e eslavos e de quase todos os ciganos da Europa pelos nazistas.

CLIMA IRRESPIRAVEL

Mas até o fim da segunda guerra mundial não havia lei internacional para a prevenção e repressão dêsse crime contra a humanidade. Agora, com a convenção de Paris, o genocida não pode mais reivindicar direito de asilo. Todos os Estados se unem contra o ofensor, e a solidariedade internacional cria-lhe um clima irrespirável. "E' como se a terra lhe queimasse os pés, em tôda parte por onde êle andasse à procura de asilo" — diz o dr. Lemkin.

PERDA PARA A HUMANIDADE

Sem falar na repulsa que o genocídio provoca em todo povo civilizado, há ainda as consequências que êsse crime acarreta para a humanidade. A destruição de um grupo racial, político ou religioso constitui uma perda para a humanidade, uma vez que a privará da contribuição cultural, social, artística, técnica, etc., do grupo destruido. Isso teria certamente acontecido no caso dos judeus, se o nazismo tivesse vencido, ou durado um pouco mais.

O problema dos refugiados e das pessoas deslocadas de seu meio é subproduto do genocídio.

A CONVENÇÃO DE PARIS

Foi para reprimir êsse crime de lesa-humanidade, cujas consequências econômicas, sociais e culturais transcendem a época em que é cometido, que representantes de 57 paises, inclusive o Brasil, debateram e firmaram em dezembro de 1948 em Paris a Convenção contra o genocídio.

A configuração do delito aparece no art. II da Convenção:

"...entende-se por genocídio qualquer dos seguintes atos, cometidos com a intenção de destruir, no todo ou em parte, um grupo nacional, étnico, racial ou religioso:

a) matar membros do grupo;

b) causar lesão grave à integridade física ou mental de membros do grupo; c) submeter intencionalmente o grupo a condições de existência capazes de ocasionar-lhe a destruição física total ou parcial; d) adotar medidas destinadas a impedir os nascimentos no seio do grupo; e) efetuar a transferência forçada de crianças do grupo para outro grupo".

Ameaçada a...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do trabalhista Brockway, que salientava "a grave possibilidade de uma guerra entre a China comunista e os Estados Unidos a que poderia ser arrastada a Grã Bretanha".

BOMBARDEIO DO RETANGULO

TOQUIO, 16 (AFP) — Um porta-voz do grande-quartel-general anunciou que 98 super-fortalezas iniciaram às 11 horas de hoje (hora local) o bombardeio de um retângulo de 5 quilômetros e 600 metros de largura e 11 quilômetros e 300 metros de comprimento, formado pelas linhas inimigas diante de Waegwan, com o intuito de impedir que o inimigo desfeche a ofensiva contra Taegu pelo eixo "Waegwan-Taegu".

As super-fortalezas iniciaram o lançamento de 3.800 bombas explosivas de quinhentas libras cada uma.

Acredita o porta-voz que o retângulo bombardeado contem quatro a seis divisões inimigas.

Anunciou ainda o porta-voz do QGG que o inimigo estabeleceu nova cabeça de ponte, hoje, em Hyongpung, 25 quilômetros ao sudoeste de Taegu, com o emprego de vários batalhões.

Ana Vitória ou...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tando ornamentados os edifícios públicos.

LONDRES, 16 (F.P.) — "E' uma menina. Apresento a Vossa Alteza minhas felicitações". Foi com essas palavras que o obstetra da família real, sir William Gilliat informou ao duque de Edimburgo do nascimento de sua filha. Desde a última quinta-feira, o acontecimento era esperado a cada momento. A Princesa já não deixava Clarence House senão para alguns passeios pelo jardim, em companhia do pequenino principe Charles, seu primogenito e para rápidas visitas a Buckingham Palace.

O duque de Edimburgo, que esperava na peça adjacente ao quarto da Princesa, foi avisado por sir William às onze horas e cinquenta e cinco minutos. Imediatamente, apressou-se o duque em prevenir o Rei, atualmente de férias no castelo de Balmoral, em Highlands e a Rainha Elizabeth, que fizera questão de permanecer em Londres, até o nascimento do bebê. A rainha Mary e outros membros da família real foram prevenidos por telegrama. Salvas de artilharia foram dadas em Hyde Park e na Torre de Londres, pois a nova princesa tem direito ao título de Alteza Real e ocupa o terceiro lugar na linha de sucessão ao trono.

Consolidada a...

(Conclusão da 1.ª pág.)

rém, é que diante da atitude do sr. Ademar de Barros ordenando o registo isolado do deputado potiguar como candidato à vice-presidência pelo PSP, o PTB recuou. Tanto assim que, possivelmente ainda esta semana realizará uma Convenção para homologar aquela candidatura.

REGRESSA ADEMAR

Getulio deixará amanhã o Rio rumo ao Norte. Pernoitará em Barreiras, de onde prosseguirá na manhã seguinte para Manaus. Sua excursão ao Norte durará aproximadamente desoito dias. No regresso visitará o Estado do Rio, Minas Gerais e os Estados do Sul.

Para conferenciar com Getulio retorna hoje a esta capital o sr. Ademar de Barros.

CAFE' IRA' DEPOIS

Ademar e Café Filho não acompanharão Getulio ao Norte. No entanto, o candidato à vice-presidente pretende encontrar-se com seu companheiro no Nordeste, possivelmente em Natal.

Inexplicável a escassez...

(Conclusão da 1.ª pág.)

uma percentagem tão elevada, considerando-se que a produção daquela companhia é de 25 mil sacos diários.

SUSPENSAS AS QUOTAS

O sr. Odélio Costa, da Emprêsa Beta de Construções Ltda., confirmou as declarações dos seus colegas, queixando-se da inesperada suspensão das quotas fornecidas pela Mauá. Estranha, do mesmo modo, a escassez, porquanto, terminada a construção do Estádio Municipal, que consumiu, em tempo relativamente curto, um milhão de sacos de cimento, não existe, no momento, uma obra de tal vulto que justifique tão alarmante escassez. Também essa firma tem sido obrigada a adquirir cimento iugoslavo, inferior e bem mais caro.

AS EVASIVAS DA MAUA'

Quando visitamos a Companhia de Cimento Portland Mauá, a fim de obter informações que esclarecessem os motivos da crise, fomos recebidos pelo sr. K. P. Wadell, que nos solicitou perguntas escritas.

Apresentamos, então, o seguinte questionário:

1) Qual a atual produção diária da Mauá?; 2) em que cidades ou regiões do país a distribuição é maior?; 3) Como se processa a distribuição do cimento Mauá?; 4) Embora a produção nacional de cimento não atenda por completo às necessidades do consumo interno, acha justificável a escassez tão acentuada que ora se verifica?; 5) Quais, na sua opinião, as medidas que poderiam melhorar a situação e, inclusive, liquidar com o "mercado negro" do cimento?; 6) Até que ponto as obras do govêrno absorvem a produção do cimento Mauá em prejuizo dos particulares?; 7) Como explica o mecanismo que leva o cimento Mauá a ser vendido no "mercado negro"?

A essas perguntas, a direção da Mauá forneceu, como modelo de evasivas, as seguintes respostas:

1) Média 25.000 sacos; 2) Distrito Federal; 3) Por intermédio das firmas comerciais distribuidoras, de acôrdo com as relações mensais dos diversos Sindicatos (Construção Civil, Ladrilheiros, Cerâmica, Marmores e Granitos, Artefatos de Cimento Armado, etc.) exceto quanto a Repartições Públicas e Autarquias, às quais a Companhia vende diretamente; 4) A escassez se justifica pelo excesso da procura sôbre a produção, em certas ocasiões; 5) O aumento de produção que se vem verificando em tôdas as fábricas do país tende a atingir oportunamente o nível das necessidades nacionais. Quanto à expressão "mercado negro", é ela usada tôdas as vêzes que o consumidor adquire cimento de outra procedência, principalmente estrangeiro, a preço mais elevado do que o "Mauá" é vendido pelos distribuidores da Companhia; 6) Não há relação entre as obras governamentais e as particulares; 7) Prejudicado. Vide resposta ao item 5.

SEM EXPLICAÇAO

Como se vê, no item 5, a Mauá afirma que não há "mercado negro" do seu cimento, embora êle exista. E acrescenta que, para efeito de consumo, não existe relação entre as obras governamentais e as particulares. No entanto, ninguem ignora que, por exemplo, o milhão de sacos de cimento utilizados no Estádio Municipal contribuiram bastante para que os particulares ficassem a ver navios.

Mas, a verdade aí está: apesar dos 625 mil sacos mensais da Mauá, não contando a produção das outras fábricas, falta cimento no mercado e o pouco que aparece é vendido aos particulares a preços de "mercado negro". E ninguem sabe explicar a misteriosa ausência.

As estatísticas...

(Conclusão da 1.ª pág.)

rentemente, se apresentar como convertidos à democracia. Quanto ao grosso do eleitorado comunista, talvez se incline ou para Partido Socialista Brasileiro, ou para a candidatura Getúlio Vargas; no primeiro caso por ser o Socialismo a vanguarda do bolchevismo e, no segundo caso, por ser a candidatura do sr. Getúlio Vargas uma candidatura que, pelo seu caráter de agitador das massas proletárias, cria um clima propício ao desenvolvimento do comunismo".

ACREDITA EM DUTRA

A segunda pergunta, se tinha alguma dúvida quanto ao procedimento do atual Govêrno em relação ao próximo pleito, respondeu incisivamente:

"Creio que o presidente Dutra garantirá eleições livres".

Comentando-se nos meios políticos e jornalísticos que o PRP estaria assumindo a liderança da campanha do Brigadeiro, desejamos saber do chefe perrepista o que realmente ocorria, tendo o mesmo respondido que "tanto o PRP como a UDN trabalham com a mesma intensidade em prol da candidatura do Brigadeiro".

Indagamos do sr. Plinio Salgado, quais os motivos determinantes de seu otimismo na campanha, ao que nos respondeu: "Espero a vitória do Brigadeiro porque a sua candidatura exprime a mobilização de tôdas as fôrças do idealismo puro, que ainda existem no Brasil e estão agora sendo despertadas. E creio na vitória do Brigadeiro diante das estatísticas que tenho mandado levantar, pelos diretórios municipais do PRP, em todo o Brasil. Os dados que possuo, autorizam-me a crer na sua vitória".

Finalmente perguntamos se havia dificuldade prática no acôrdo UDN-PRP em face de alguns líderes udenistas serem contra o PRP, como o senador João Vilas Boas, por exemplo, já havia demonstrado.

"O senador Vilas Boas deu uma entrevista ao "O Globo" em que tece os maiores elogios ao PRP. A palavra do senador Vilas Boas demonstrou a sua superioridade moral, principalmente quando se declara convencido do caráter democrático do nosso Partido" — concluiu o chefe dos integralistas.

O regresso de Pascoal Carlos Magno

Regressará de Atenas, ainda esta semana, o sr. Pascoal Carlos Magno, fundador do Teatro do Estudante e candidato a vereador pela UDN—D. F.

Várias homenagens estão programadas para a sua recepção sendo convidados para participar da mesma o Teatro Experimental de Opera, o Coral Bach, os discípulos do Seminário de Arte Dramática, além de amigos e admiradores.

POR QUÊ?

Há uma semana que os moradores da Avenida Paula e Souza vêm reclamando da Prefeitura o conserto de um cano de esgotos arrebentado defronte aos números 30 e 34 da referida rua. Defronte à Avenida Derby Club outro cano no mesmo estado. As calçadas e os muros das casas existentes nos referidos logradouros estão enlameados. O mau cheiro é insuportável. As reclamações até agora feitas não surtiram o menor efeito. Por que a Prefeitura, que gastou milhões de cruzeiros na construção do Estádio do Maracanã, situado tão próximo das avenidas citadas, não providencia o conserto dos canos arrebentados?

Por que?

LUTARÃO OS SINDICATOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

vez que o instituto do descanso semanal remunerado, que o senhor Lodi quer acabar, está nela previsto, tal como prevista também está a participação no lucro das emprêsas".

TERMINOU O NAMORO

— Mas não faz mal — continuou o sr. Calixto Ribeiro Duarte — pois, assim, ficamos sabendo quais os verdadeiros intuitos do sr. Lodi em relação aos trabalhadores. Caiu-lhe a máscara de falso amigo, e acabará o namoro que êsse senhor entretem com as massas trabalhistas, querendo passar por seu benfeitor.

LAMENTOS DE LODI

Mas, continua o presidente da C. N. T. C., o sr. Lodi tem ainda coragem de lamentar na sua carta que não sejam compensados no salário dos trabalhadores os benefícios do S.E.S.I. e do S.E.S.C. Esqueceu, ao escrever isto, a demagogia que te nfeito em torno dêsses benefícios, proclamando aos quatro ventos que tais concessões representam um preito de gratidão e reconhecimento dos empregadores.

UMA GOTA D'AGUA

— Depois disso — conclui o senhor Ribeiro Duarte — no caso de se fazer a desejada compensação, que significam quatrocentos postos, número que o sr. Lodi aponta com ênfase, que significam para o suprimento das necessidades de sete milhões de trabalhadores? E responde: "E' uma gota d'água". Se fôsse o caso de compensar, mais lógico seria levar em conta os serviços do S.A.P.S., os quais, se não atendem ainda as necessidades dos empregados, em relação a êles o S.E.S.I. e o S.E.S.C. não existem.

DOENTIO E INABIL

— "Sòmente de um cérebro doentiamente reacionário — disse-nos o sr. Manuel Barbalho de Oliveira, do Sindicato dos Oficiais Barbeiros do Rio — poderia surgir a idéia de acabar com o descanso semanal remunerado. E' preciso nada compreender do atual movimento para tentar manobra tão inábil. Onde estaríamos nós, dirigentes sindicais, se deixássemos passar em brancas nuvens um assalto dessa ordem? O sr. Lodi tem seus cavalos, seu S.E.S.I. e seu mandato de deputado, mas não terá a conivência dos presidentes de sindicatos para a consecução dos seus propósitos."

VERA

— Saiba o sr. Euvaldo Lodi — afirmou o sr. Odilio Nascimento, presidente do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos do Rio de Janeiro — que desta vez perderá o jôgo. Verá como enfrentaremos a sua nova tentativa contra os nossos direitos.

SEM S. E. S. I. E SEM LODI

A seguir ouvimos o sr. Angelo Parmigiane, presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo. "Voltarei hoje mesmo para o meu Estado e, na medida do possível, alertarei a minha classe contra êsse golpe sôbre os nossos direitos. Esse senhor não tem de cobrar o que não lhe é devido. Se acha que o S.E.S.I. está pesando muito, acabe com êle. Saberemos encontrar solução para os nossos problemas, sem S.E.S.I. e sem Lodi".

TEMOR GERAL

Tendo em vista que alguns ministros do Tribunal Superior do Trabalho, entre êles os senhores Valdemar Ferreira Marques, Julio Barata, Rômulo Cardim e Edgar Sanches estão dispostos a acompanhar o sr. Lodi, os trabalhadores desejam imprimir rapidez à articulação de suas fôrças para aparar o golpe a tempo. Se necessário, convocarão a esta capital, segundo esclarecimentos do presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, os delegados das entidades sindicais dos Estados, a fim de assentar um plano de ação amplo e eficaz.

Término da...

(Conclusão da 1.ª pág.)

informar aos Diretórios das Faculdades do Distrito Federal que ficou suspensa a declaração de greve geral que estava marcada para o dia de ontem.

Conforme nos informou o presidente do Diretório da Universidade Católica, acadêmico Alvaro Americano de Oliveira, a fórmula será provavelmente aceita pelos universitários paranaenses, que necessitam voltar às aulas com urgência.

Israel repudia...

(Conclusão da 1.ª pág.)

réia do Sul. Oferecemos mesmo, apesar de incríveis dificuldades econômicas, ajuda de equipes e pessoal médico às fôrças da ONU".

BOA VIZINHANÇA

"Quanto aos nossos vizinhos, o govêrno está pronto a iniciar negociações de paz, desde que qualquer deles manifeste igual desejo".

INTERNACIONALIZAÇAO DOS SANTOS LUGARES

"Israel já expressou, desde 28 de maio, sua vontade de reconhecer a autoridade das Nações Unidas sôbre os Lugares Santos, estando decidido a colaborar na aplicação de qualquer solução que, além de satisfazer os interêsses da comunidade internacional por aqueles santuários, não prejudique os legítimos direitos da população civil no exercício de sua auto-determinação".

RELAÇÕES COM O BRASIL

O sr. Drapkin terminou por encarecer a necessidade de estabelecer vínculos amistosos com o Brasil, dizendo esperar que se fortaleçam as boas relações que já há entre Israel e o nosso país.

RUMO A...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tir à missa da Candelária e aos festejos da Assunção da Virgem Maria.

A tarde permaneceu em sua residência, repousando.

EDUARDO GOMES NO NORDESTE

Iniciando sua campanha política no nordeste do país, Eduardo seguirá, hoje, para Recife, onde assistirá à Convenção Udenista de Pernambuco. Em sua companhia irá o sr. Odilon Braga candidato à vice-presidência da República.

De Recife, partirá para a cidade de norte riograndense de Mossoró.

O programa das visitas, elaborado pela seção udenista do Rio Grande do Norte, propiciará um contacto do Brigadeiro com três importantes cidades do Estado, consideradas as capitais econômicas da região. O deputado José Augusto nos antecipou os temas dos discursos que Eduardo Gomes pronunciará. Na primeira, Mossoró considera a capital do sal, rica região salineira, falará sôbre a construção do pôrto de Areia Branca, velha aspiração da população local. Outros assuntos de capital importância serão abordados, como o do sal, da cêra de carnaúba e o do amparo ao operariado das salinas.

Na chamada capital do algodão, Caicó, está prevista a chegada da caravana udenista para às 17 horas do dia 19, versando o discurso do candidato democrático sôbre a açudagem e irrigação, cooperativismo e o problema do algodão de fibra longa.

Também serão visitadas as cidades Jardim do Seridó e Areia Branca.

De Caicó, onde pernoitará, seguirá, a 20, para os importantes centros de Parelhas, Acari, Currais Novos, Santa Cruz, Macaíba e, finalmente, Natal, a capital do açucar, discursando sôbre os vales úmidos do litoral nordestino, o problema do açucar, além de falar a respeito de uma velha idéia, qual seja a da mudança da Escola Técnica de Aviação para aquela cidade, e que espera concretizar no seu govêrno.

SEGUIU PARA A BAHIA O SECRETARIO GERAL DA UDN

Viajou na manhã de hoje para a Bahia, o sr. Ruy Santos, secretário geral da União Democrática Nacional.

13 milhões de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

trar meios para resistir à agressão contra o indivíduo.

"As leis dos Estados Unidos", disse Kotschnig, "permitem a exclusão dos artigos produzidos por mão de obra escrava. As Nações Unidas, coletivamente, terão que fazer algo parecido. Entrementes, no entanto, é necessário fazer todo o possível para dirigir a atenção da opinião pública para êste cruel e desumano exemplo da maldade ao próximo".

Corrley Smith apresentou uma cópia fotostática da lei número 247, expedida a 25 de outubro de 1948 pelo govêrno da Tchecoslováquia, estabelecendo campos de trabalhos forçados como os existentes na União Soviética.

"Agora que chegamos a um ponto em que um país tão progressista como a Tchecoslováquia adota leis de trabalhos forçados, o perigo à liberdade em todos os países é claro e terminante", disse Corrley Smith.

Os delegados resolveram, por 8 votos a favor, nenhum contra e 7 abstenções, adiar até a próxima sessão a discussão do projeto apresentado conjuntamente pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha ordenando ao secretário geral da ONU e o diretor da Organização Internacional do Trabalho que designem uma comissão para investigar o problema do trabalho escravo.

PUBLICIDADE POLITICA
U D N
Para Presidente: EDUARDO GOMES
Para Senador: ADAUTO CARDOSO
Para Deputado: CLEMENTINO FRAGA
Para Vereador: RAIMUNDO MONIZ DE ARAGAO (Do Movimento Renovador)
RUA 13 DE MAIO, 23 - 5.º AND. - SALA 526

Aos Proprietários de imóveis
Temos compradores para prédios, inclusive de vilas, em vários bairros da cidade. Fazemos avaliações e planos de vendas sem despesas para os vendedores.
Procurar F. SCHILLER e M. BRAGA, em Lemos, Borda & Cia. Ltda., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPOSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

QUER FAZER UM PRESENTE AGRADÁVEL?
Mande ao seu melhor amigo uma assinatura da TRIBUNA
À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....
Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Fôrças norte-coreanas estabeleceram duas novas cabeças de ponte no Naktong, nas proximidades de Taegu, capital da Coréia meridional e principal base das fôrças americanas. As tropas mais distantes de Taegu encontram-se em Angang, 41 quilômetros a leste da capital provisória da Coréia do Sul. A chamada "linha de não retirada" dos norte-americanos, foi atingida já em três pontos ao longo do Naktong e foi anunciada, embora não confirmada, uma quarta travessia. No entanto a resistência norte-americana é grande e a aviação realiza uma atividade extraordinariamente eficaz visando evitar, principalmente o avanço sôbre Taegu.

Mobilização geral na Coréia do Norte — O Departamento da Defesa dos EE. UU., anunciou que, segundo informações recebidas em Washington, os norte-coreanos procederiam, a partir de 1.º do corrente, à mobilização geral de todos os homens e mulheres entre 20 e 40 anos.

O porta-voz declarou à imprensa que essas informações não eram, todavia, confirmadas oficialmente, mas seguiam-se às informações comprovadas segundo as quais os comunistas iniciaram, desde há algumas semanas antes, ao alistamento de homens e parte de mulheres, na região de Seul.

Em face de uma tentativa de invasão de Formosa Washington procura saber a posição de Londres — O govêrno britânico foi solicitado a esclarecer com urgência, por Washington, qual será a atitude da Grã-Bretanha no caso de a China comunista enviar uma flotilha invasôra à Formosa.

A questão é considerada de tal importância pelo govêrno norte-americano que as conversações estão sendo levadas a efeito entre as mais altas autoridades.

Negociações da Espanha com o Japão. Comunicado do Grande Quartel General de Mac Arthur — Iniciar-se-ão hoje, em Tóquio, as negociações entre a Espanha e o Japão, tendo em vista a conclusão de um acôrdo comercial entre os dois países, declarou o sr. Russell W. Hale, chefe da Divisão do Comércio Exterior do Grande Quartel General de Mac Arthur. A delegação espanhola será presidida pelo chefe da missão diplomática espanhola no Japão, sr. Francisco del Castillo.

O avanço norte-coreano e as negociações comerciais com a Espanha, franquista, são as duas notícias negativas que chegam hoje da frente da Coréia.

Defesa interna e externa da Itália — O ministro do Interior, sr. Mario Scelba advertiu que a Itália tem que estar preparada para lutar por sua vida e liberdade.

"O fortalecimento das fôrças armadas para a defesa externa e interna", disse, "tem que ser levado ao limite extremo de nossa capacidade".

"O fato mais importante para a Itália, como para todos os povos amantes da paz hoje", acrescentou, "é a guerra na Coréia, porque ela ameaça diretamente a paz, as liberdades populares e a independência nacional da Itália".

Proclamada a república da Indonésia — O presidente Sukarno, da Indonésia, eliminou a Federação dos Estados Unidos da Indonésia, tendo proclamado em seu lugar a República da Indonésia. Sukarno anunciou que Jogjacarta será a capital do novo Estado federativo e que continuará no pôsto de presidente.

Esta notícia deve associar-se ao fato secreto que parece ter sido concluído entre os comunistas da Indonésia e os comunistas chineses. Como se vê a Rússia está em plena ofensiva na Ásia.

A política externa dos EE. UU. Interpelação a Truman — O sr. Frederic R. Coudert, representante republicano de Nova York, propôs ao Congresso americano fôsse apresentada uma resolução pedindo ao presidente Truman definir "exatamente qual é a política estrangeira dos Estados Unidos, particularmente nas regiões do mundo onde a situação é atualmente crítica".

De Gaulle e a defesa da Europa — Confirma-se que o general De Gaulle fará brevemente, possivelmente no fim desta semana, uma importante declaração na qual, além de criticar severamente o plano de rearmamento exposto no recente "memorandum" enviado pelo govêrno francês a Washington, exporá novas concepções em matéria de defesa européia.

VIDA SINDICAL

Federação dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Leste e do Sul do Brasil — Em sua sede, à avenida Venezuela, 27, 3.º, no dia 18, às 9 horas, será realizada uma reunião do Conselho de Representantes, a fim de tomarem posse os novos delegados e suplentes, apreciação do relatório de 1949 e apreciação do relatório referente à aplicação do Fundo do Impôsto Sindical em 1949.

No dia 19, às 9 horas, haverá uma nova reunião para apreciação da previsão orçamentária de 1951 e do relatório do sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno sôbre as reuniões Repartição Internacional do Trabalho.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro — No dia 29 de novembro próximo será realizado o pleito para escolha da nova diretoria e conselho fiscal, tendo sido aberto o prazo de 87 dias, a partir de hoje, para o registro das chapas.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Tamancos, Formas, Saltos e Paus do Rio de Janeiro — No dia 20 de outubro será realizada a eleição para a escolha da diretoria e conselho fiscal, tendo sido aberto o prazo de 46 dias, a partir de hoje, para registro das chapas.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil — Amanhã, às 18 horas, será realizada uma assembléia geral para apreciação do balanço financeiro relativo a 1949.

Sindicato dos Empregados em Empresas Cinematográficas — Ontem, em assembléia geral, foi aprovada a tabela de aumento de salários que o Sindicato pleiteará. A tabela é a seguinte: salários até 1.500 cruzeiros 20%; de 1.501 a 3.000 cruzeiros 15%; de 3.001 a 6.000 cruzeiros 10%. A assembléia deu plenos poderes à diretoria para realizar os entendimentos com os patrões.

Sindicato dos Metalúrgicos — Conta êsse Sindicato com 21 mil associados, dos quais apenas 3.400 participarão das eleições a serem ali realizadas. Disputarão a presidência os srs. Manoel Cordeiro e Oscar Soares, respectivamente presidente e tesoureiro da atual Junta Governativa.

União dos Operários Municipais — Amanhã, às 18 horas, será realizada uma assembléia geral para tratar de assuntos de interêsse da classe.

Serviço de Assistência Médico-Social ao Trabalhador — O ministro do Trabalho apresentou à Comissão do Impôsto Sindical um plano de reestruturação do SHSTE. A nova organização terá o nome de Serviço de Assistência Médico-Social ao Trabalhador, SAMSAT, que terá unidades em tôdas as capitais e cidades principais do país e ficará subordinado à Comissão do Impôsto Sindical, em articulação com a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho. O plano foi aprovado pela Comissão do Impôsto Sindical, sendo finalidades do novo serviço a higiene e a segurança do trabalho; a orientação, seleção e readaptação profissional, o combate à tuberculose e a assistência social aos trabalhadores e suas famílias. Haverá uma inspetoria geral no Distrito Federal e inspetorias de três tipos a serem instaladas de acôrdo com o grau de concentração operária das diversas regiões.

INSTRUÇÕES AOS MINISTROS MILITARES

Providências para o pleito de 3 de outubro

O presidente da República baixou ontem, aos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, as seguintes instruções:

"A fim de que sejam plenamente assegurados aos partidos políticos os direitos expressos no artigo 151 da Lei Eleitoral, recomendo o seguinte:

1 — A difusão do Código Eleitoral em tôdas as Guarnições;

2 — A tropa federal só poderá intervir quando requisitada pelo Tribunal Superior Eleitoral e mediante instruções dos respectivos ministros.

Em caso, porém, de grave perturbação da ordem, o comandante da Guarnição, de acôrdo com as autoridades civis, fica autorizado a intervir, tomando as medidas que julgar necessárias para o restabelecimento da normalidade.

3 — Durante os comícios a tropa federal deverá permanecer nos quartéis e o comandante da Guarnição tomará providências para que sejam informados a autoridade superior e os respectivos ministros.

4 — Nas Guarnições onde houver tropa de mais de uma fôrça armada, as providências da segunda parte do item 2 serão tomadas por ordem e sob a responsabilidade do oficial mais graduado ou mais antigo. Rio de Janeiro, 15 de agôsto de 1950. (as.) — EURICO DUTRA".

MOVIMENTO RENOVADOR

As 17,30 horas de hoje, 16 do corrente, realizar-se-á na sede do Movimento uma reunião em que serão debatidos os têrmos da moção de apoio à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. O presidente do Movimento solicita o comparecimento do maior número de consócios.

COOPERATIVISMO

Dia Cooperativo Internacional — No dia 10 de setembro próximo, de acôrdo com recente resolução da Aliança Internacional Cooperativa, será comemorado mundialmente o Dia Cooperativo, que até o ano passado era festejado no primeiro sábado de julho.

O Centro Nacional de Estudos Cooperativos, entidade cultural do movimento brasileiro, enviou às suas secções e delegados nos Estados uma circular com algumas sugestões para as comemorações do Dia Cooperativo Internacional.

Nesta capital, o CNEC fará realizar comemorações pela passagem da data cooperativa, cujo programa será oportunamente divulgado.

SEU TRIBULINO vai para Niterói

Por HILDE WEBER



Fabian — Detetive da Scotland Yard

Uma palavra em árabe traiu o criminoso

ROBERT FABIAN

(Ex-Superintendente da Scotland Yard)

"Que é isso? Um revólver!" O homem ficou de queixo caído, olhando para o rapaz de ombros largos que estava em sua frente. O rapaz, que havia entrado repentinamente na joalheria, tinha realmente um revólver na mão. O cano da arma apontou nervosamente para um lado e outro, imobilizou dois empregados num canto, como se um raio os tivesse imobilizado, e foi parar no peito do gerente.

"Entre na sobreloja, depressa" — ordenou o rapaz. Em sua voz não havia ódio nem rispidez. Mas o joalheiro sentiu que, por trás daquela voz macia, daquêles olhos brandos, estava um homem capaz de tudo.

Com passos nervosos o joalheiro deixou-se empurrar para a sobreloja, acompanhado dos dois empregados, que se moviam como autômatos. O bandido fechou-os lá e trancou a porta, e sòzinho na joalheria foi enchendo os bolsos com relógios de ouro, cigarreiras de ouro, anéis de brilhantes.

BANDIDO QUE FEZ HISTÓRIA

O joalheiro e seus empregados começaram a esmurrar a porta de madeira. O bandido hesitou, depois meteu o revólver por dentro do paletó, e saiu calmamente para a claridade da rua. Ninguém o deteve, ninguém olhou para êle.

Foi assim que naquela primeira semana de setembro de 1932 Rudolph Franklyn abriu um novo capítulo na história criminal. Foi êle o primeiro bandido a assaltar uma joalheria em Oxford Street em plena luz do dia, e sair com uma fortuna no bôlso, sem ser molestado.

Mais adiante um velho vendedor de fósforos puxou Rudolph pela manga e pediu-lhe: "compre fósforos do velhinho!" Rudolph soltou uma expressão obscena em língua estrangeira e apressou o passo na direção de Marble Arch.

Rudolph Franklyn acreditava no poder de um revólver como outras pessoas acreditam no poder da prece. Na primeira guerra mundial êle era um rapaz pacato de 18 anos. Na lama das trincheiras êle descobriu que um fuzil podia ser um cetro de poder.

Depois da guerra Rudolph entrou para a Polícia da Palestina. Durante os primeiros anos a vida foi boa. Rudolph limpava seu fuzil, polia os cartuchos, e era o único soldado dos quartéis de Haifa que costumava afiar a baioneta, como um cozinheiro afia sua faca.

Em 1932 Rudolph voltou à Inglaterra. Por essa época êle era um homem alto, musculoso, com marcas fundas nas faces. Êle não era muito estimado na Polícia da Palestina, mas os companheiros deram-lhe uma festa de despedida no cassino das praças. "E agora, Rudy? Você já tem algum emprêgo?" — perguntou-lhe um companheiro.

Rudolph tomou mais um gole de whisky. Os "Vikins e os antigos Bretões assaltavam aldeias quando queriam comer. Essa é a lei da natureza, e sempre tem sido assim. Os fortes tomam dos fracos, e os fracos perecem. Emprêgo? Bah! Não se incomodem que eu me arranjo".

E menos de um mês depois já estava êle com os bôlsos atestados de ouro e pedras preciosas. Atrás ficavam três fracos, tentando desesperadamente arrombar uma porta de madeira.

O bandido não deixou pista. Os joalheiros não tiveram tempo de gravar-lhe as feições. E ninguém o viu quando saiu da loja.

"Era um homem enorme, de olhos selvagens" — disse-me o gerente da joalheria. "Quando êle entrou o sol batia na frente da loja. Só pudemos ver o revólver".

Os três joalheiros acompanharam-me à Scotland Yard, onde confrontamos em vão pilhas de fotografias. Peritos do Departamento de Identificação examinaram a loja, a porta, o balcão, as vitrinas — mas não encontraram impressões digitais.

Pedi ao joalheiro que fizesse uma lista dos objetos roubados. "Faça uma descrição completa de cada artigo. Mandaremos circulares a todos os negociantes de jóias e casas de penhor".

Saí para a rua para ver o roubo pelos olhos do bandido. Por que havia êle escolhido aquela joalheria e não outra? Teria êle inspecionado outros estabelecimentos de Oxford Street antes de se decidir por aquela? Fui ver outras joalherias da mesma rua, mas em nenhuma delas tinha visto um indivíduo alto olhando as vitrinas.

Há sempre muitos policiais de vigilância em Oxford Street, mas nenhum deles esteve por perto da joalheria roubada quando o gatuno entrou ou saiu. Não havia dúvida que êle escolhera bem o local e o momento do assalto.

E foi justamente isso que o perdeu. Evidentemente êle não sabia que há dois mundos em Oxford Street: primeiro, a multidão normal de transeuntes; depois, como o pavio de uma vela, há aquêle núcleo menor de músicos de rua, mendigos, vendedores ambulantes. Tôda essa gente desaparece quando um policial uniformizado se aproxima.

Mas depois que a Lei passa solenemente, os tipos de rua reaparecem. São pessoas que vivem na fronteira do bas fond. São alertas e espertos lebres, mas são boa gente. Nenhum dêles se disporia a esconder um bandido.

Pensando nisso, aproximei-me de um pequeno grupo que cercava "Charlie Pichorra", que gritava, mostrando um relógio pendente de uma corrente: "Vejam, senhoras e senhores? Quem quer fazer uma pechincha? Vou acertar êste relógio pelo de Selfriege aqui em frente; se amanhã a esta hora êle tiver adiantando ou atrasado um segundo, eu darei 5 libras de indenização".

O VENDEDOR DE FÓSFOROS

O ajudante de Chalie, que estava misturado com o grupo, avançou e gritou que compraria um daqueles relógios. Agarrei-o pelas costas e disse-lhe: "De vagar, rapaz. Você não sabe que êsses relógios não têm mecanismo?"

Êle voltou-se espantado, corou, e disse, muito desajeitado: "Olá, chefe, o sr. por aqui?"

Perguntei-lhe se êle tinha visto alguma coisa. "Nós aqui não vimos nada, chefe. Mas parece que George Key, o vendedor de fósforos, notou alguma alteração".

Passei dois dias procurando o velho George Key. Fui encontrá-lo num daquêles albergues onde se paga dois pence para dormir num banco de madeira. Paguei-lhe uma xícara de chá e um prato de presunto com ovos. George tomou o chá mas ficou olhando o presunto, desconfiado. "E' melhor eu não comer, chefe. Tenho o estômago delicado".

Perguntei-lhe se êle tinha visto alguma coisa. "Vi um homenzarrão fazendo cera na entrada da joalheria. De vez em quando êle olhava para dentro, depois andava para cima e para baixo na calçada. Momentos depois êle passou por mim quase correndo, e quando eu o peguei pela manga êle disse uma palavra feia em árabe. Os bôlsos dele estavam cheios e tiniam".

"Como é que você sabe que era árabe?"

"Raios! Pois eu sei tôdas as palavras feias do mundo!".

"Como era a roupa dele?".

O velho George pensou um pouco, depois disse: "Parecia roupa de soldado".

Com essa conversa consegui duas pistas interessantes: o homem sabia praguejar em árabe e vestia roupa tropical.

MORREU PELA BOCA

Passei os dias seguintes visitando as casas de penhor situadas perto da zona das pensões, estações de estrada de ferro, todos os lugares onde se transaciona com artigos roubados.

"Espere um pouco" — disse-me uma das pessoas consultadas. "Aqui em casa ainda não apareceu nenhum objeto roubado, mas no "Glue Pot" esteve um homem oferecendo uma cigarreira de ouro".

Dei um pulo no "Glue Pot". "Lembro-me bem" — disse o homem do bar. "Êle queria vender uma cigarreira de ouro com um mapa do mundo na tampa. Disse que serviu na Polícia da Palestina".

Na lista preparada pelo joalheiro havia uma cigarreira de ouro com um mapa na tampa.

"Êle costuma vir sempre aqui?".

"Foi a primeira vez" — disse o homem do bar.

"Você gravou bem as feições dele?".

"Bem... êle estava queimado de sol, e deve ter chegado há pouco do estrangeiro, porque disse que havia ouvido o resultado do Sweepstake pelo rádio em ondas curtas... Depois queixou-se de ter feito uma péssima viagem de trem em princípio de agôsto — mas não disse para onde foi".

Já era alguma coisa. Fui à Secretaria da Polícia Palestina em Londres e pedi uma relação dos homens desligados entre 26 de julho e 1 de agôsto. Quatro pessoas deram baixa naquêle período. Um tomara o destino de Glasgow, outro fora para a Irlanda do Norte, e dois ficaram em Londres. Dêsses dois, um era alto. Chamava-se Rudolph Franklyn, tinha 1m90, pesava 95 quilos. Não deixara endereço.

"Onde moram os parentes dêle?".

"Não consta do nosso arquivo... Um momento... mandamos-lhe um registrado no dia 17 de agôsto. Era o saldo de seu salário na Palestina. Mas não guardamos o endereço".

"Em que agência foi feito o registro?".

"Agência de Parliament Street".

Depois de consultar uma infinidade de cópias a carbono de registros expedidos pela agência encontramos o registro datado de 17 de agôsto para Rudolph Franklyn: Glsucester Road, N. W.

No dia 4 de outubro de 1932, às 10 da manhã, o detetive Alfred Wyatt (hoje detetive de 1.ª classe) e eu fomos procurar Franklyn. O senhorio atendeu-nos de chinelas. "Mr. Franklyn? Êle está, sim, senhor. Quer que eu vá avisá-lo?".

"Não é preciso. Somos velhos amigos".

Mas quando eu virei a maçaneta da porta com muito jeito, a porta não abriu. Estava fechada por dentro, o que era um mau sinal.

Voltamos ao senhorio e pedimos-lhe que batesse à porta do sr. Franklyn e dissesse que havia uma carta da Polícia Palestina para êle.

Depois das batidas fez-se um momento de silêncio. Depois uma voz forte gritou de dentro: "Calma, que já vou!" Em seguida a porta se abriu e um homem imenso apareceu, com os olhos tontos de sono. Agarramo-lo imediatamente. Debaixo do travesseiro dele encontramos uma pistola com um amortecedor adaptado ao cano.

No julgamento em Old Bailey o bandido repetiu a sua teoria de que quem tem fome deve fazer o que fizeram os antigos bretões e os vikings.

Mas o juiz Sir Ernest Wild deu-lhe a resposta da civilização: "A salvageria dos nossos ancestrais não justifica a conduta selvagem hoje em dia. A alternativa da fome não é o roubo, mas o trabalho".

Franklyn pegou 3 anos de trabalhos forçados e 20 vergastadas. — (Copyright da Distribuidora Record).

Amanhã: A escola de danças escondia uma arapuca.

FALTARÃO COMBUSTÍVEIS NA HIPÓTESE DE GUERRA

S. PAULO, 16 (Asapress) — O Presidente da Associação Paulista de Combustão, professor Julio Rabin focalizou, na última reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio, o problema de combustíveis no Brasil. Aludiu à situação internacional, em face da qual temem as classes produtoras que se agrave o problema de combustíveis. "Fazia-se mister observar, disse, que mesmo sem salientar o perigo de conflitos internacionais, devia ser considerada grave a situação do mercado de combustíveis no Brasil. Para confirmar as suas palavras, acrescentou que, tomando-se como base o ano de 1945, ao qual se atribuiria o índice 100, o consumo de combustíveis se elevara a 210,8, no ano de 1948. Atestavam assim êsses dados que, em quatro anos, se havia duplicado a importação brasileira de derivados de petróleo".

O petróleo ocupa papel relevante. Num país, como o nosso, que sem produzi-lo o consome em proporções crescentes, o seu papel é ainda de maior importância, por se encontrar o Brasil na dependência absoluta da importação. Passando a examinar os números referentes à entrada de petróleo informou: em 1945, foram importadas 1.465 mil toneladas, tendo-se consumido 1.530 mil; em 1946, para uma importação de 2.200 mil toneladas, o consumo foi de 2.160 mil: importadas, em 1947, 2.470 mil toneladas, consumiram-se 2.700 mil; em 1948, a importação elevou-se a 3.053 mil, enquanto o consumo ascendia a 3.040 mil toneladas.

Da comparação desses algarismos — ponderou o prof. Julio Rabin — note-se como o consumo segue de perto a importação. E' por isso que nunca formamos estoque. As disponibilidades existentes em território nacional não chegam, em relação ao consumo de todo o Brasil para o abastecimento de trinta dias. A capacidade de nossos depósitos, além do mais, corresponde apenas a 25% das necessidades do consumo. Releva notar ainda que da parte das organizações que negociam no ramo, não há interêsse de fazer estoque. Quando se cogitou de constituí-lo a idéia não foi por diante, ante a exigência de que o Banco do Brasil assumisse os encargos. Decorre de todas essas circunstâncias, não haver, praticamente, sobras de combustível no país.

Fôrça é concluir, pois, que basta que ocorra atraso de uma semana na chegada dos petroleiros e haverá falta de combustíveis. Impõe-se, por conseguinte, constituir uma política adequada ao assunto, na qual devem ser previstas as condições: especiais de guerra, de paz, de consumo, de transporte e de armazenamento. Devem também ser consideradas todas as fases por que passa o combustível, qualquer que êle seja, sólido, líquido ou gazoso. Na última conflagração a situação pôde ser salva, porque havia um grande parque de lenha, de que se lançou mão, adaptando-se, o seu emprêgo à nossa indústria.

Considerou então o prof. Julio Rabin que são diversas as condições presentes. São Paulo não possui lenha. Não a possui, pelo menos, a uma distância econômica dos seus centros industriais. Uma outra guerra, portanto, viria criar problemas mais difíceis do que os do conflito passado. Por outro lado, acelera-se o consumo. Em 1945, êle atingiu 45 milhões de dólares; em 1948, alcançou 102 milhões e, em 1949, a 119 milhões. Prevê-se que, para o ano corrente, atingirá a 140 milhões de dólares. Apesar de tudo isso, não existe planejamento algum sôbre o assunto. Não é assim, necessário que haja novo choque internacional, para que toda a atividade de São Paulo cesse imediatamente; basta um adiamento qualquer no embarque de combustíveis para o Brasil. Antes de terminar, esclareceu o presidente da Associação Paulista de Combustão que, até 1942, São Paulo consumia um petroleiro de óleo combustível por mês. Presentemente, consome quatro petroleiros. Constitui isso um motivo para que se cuide da elaboração urgente de um plano para solução do problema, evitando-se o perigo de uma paralização ruinosa das fôrças produtivas brasileiras.

A uma observação do sr. Alexandre Nornstein acêrca das refinarias que se acham em construção, o prof. Julio Rabin observou que a sua construção lhe parecia uma iniciativa acertada. Uma vez que depende do exterior, deve o país procurar manter, sob o seu contrôle, o maior número possível dos meios de transformação por que passa o petróleo, desde o produto cru até o refinado, cumprindo notar que é mais fácil obter aquele de que êste. Pode o óleo cru, portanto, ser obtido em condições economicamente mais vantajosas. Em favor das refinarias, fala ainda o exemplo de outros países, que não produzem petróleo e estão a usufruir benefícios resultantes de sua construção, a qual, entretanto, não remove a necessidade de constituir estoques.

A CAMPANHA DO BRIGADEIRO

FORTALEZA, 16 — (Asapress) — O govêrno do Estado acaba de receber mais uma adesão ao seu candidato. Trata-se do apoio do Partido de Representação Popular, que ontem, resolveu marchar com a UDN, na sucessão estadual.

Vencerá no Piauí

FORTALEZA, 16 — (Asapress) — O governador Rocha Furtado, que aqui veio assistir à sagração do bispo-auxiliar de Terezina, em declarações à imprensa afirmou que a situação da UDN em seu Estado é excelente, sendo certa a vitória do Brigadeiro e do candidato do Partido ao govêrno Estadual. Frizou ainda que envidará esforços para que haja um clima de ordem e tranquilidade nas eleições e o povo possa manifestar-se livre de qualquer coação.

A visita do Brigadeiro a Recife

RECIFE, 16 — (Do correspondente) — Os udenistas pernambucanos estão preparando grandiosa manifestação ao Brigadeiro, que aqui chegará no dia 17. As ruas estão cobertas de faixas e cartazes e várias camionetes, com alto-falantes, cortam a cidade, convidando o povo para a recepção ao candidato da UDN. Também estão sendo realizados comícios não só na capital como no interior do Estado.

O programa da Convenção prevê o seu encerramento, no Teatro Santa Isabel, devendo falar os srs. Lima Cavalcanti, Gilberto Osório, Monsenhor Arruda Câmara, em nome do PDC, José Domingues pelo PL, Oswaldo de Lima Filho do PSP e João Cleofas. A solenidade será encerrada pelo Brigadeiro.

Nova Convenção da UDN mineira a 22

B. HORIZONTE, 16 — (Asapress) — A fim de indicar seus candidatos à deputação federal e estadual, a UDN de Minas realizará, no próximo dia 22, nova Convenção.

Suplente da UDN mineira à senatoria

B. HORIZONTE, 16 — (Asapress) — O Conselho Estadual da UDN indicou o sr. Francisco de Magalhães Gomes, catedrático da Escola de Engenharia, para suplente de senador.

Prestes Maia

S. PAULO, 16 — (Asapress) — Acompanhado de representantes da UDN, PR e PSB o sr. Prestes Maia prossegue em sua campanha política pelo interior do Estado. As últimas cidades percorridas foram Atibaia, Jarinu, Ferdões, Nazareth Paulista e Socorro.

O sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, de regresso do interior informou que percorreu vinte e dois municípios encontrando o maior entusiasmo em torno da candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno do Estado.

U. D. N.
ALISTAMENTO
Murilo Lavrador
PARA DEPUTADO
AV. RIO BRANCO, 173, 3.º

PUBLICIDADE POLITICA

Para Vereador :
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

U.D.N.
PARA
DEPUTADO FEDERAL
JORGE JABOUR

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

CORRIJA A SURDEZ com TELEX
Experimente sem compromisso os novos aparelhos Telex, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.
Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações
Nome..............................
Endereço..............................
Cidade..............................
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
RIO, AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND.
TEL. 22-6602

Quem se parece...

Juntaram-se de novo os dois conspiradores. O sr. Góis e o sr. Getulio nasceram um para o outro. A mesma deslealdade sistemática, o mesmo gôsto pelo ordinário, pelo reles, o mesmo personalismo desvairado, o mesmo gôsto da intriga — e a mesma ambição.

Ao propósito de evitar, a todo transe, que o Brasil se converta numa nação civilizada, mantendo-o, ao contrário, em perpétua minoridade politica e, para tanto, em permanente confusão politica e dissolução moral, o sr. Góis Monteiro tem aplicado sistematicamente a sua vida.

Quanto ao sr. Getulio Vargas, todos sabem, é a confusão personificada, e nem sequer uma confusão de boa-fé, mas uma desordem intencional, feita de evasivas e de afirmações levianas, tôdas visando a um mesmo fim, que é o gozo do Poder. Nunca se viu maior aficcionado do Poder pelo Poder. Uma vez instalado no comando das alavancas que movem o Estado, o sr. Getulio Vargas não as move senão para enriquecer os amigos e parentes, e para sistematicamente destruir as possibilidades que o país tem de caminhar.

Para os srs. Góis Monteiro e Getulio Vargas, o Brasil deve ser como a cucaracha. Arrancam-lhe os pés para que êle não possa caminhar, e põem-se a decidir em seu nome, com a desenvoltura dos usurpadores e dos desculdistas.

O sr. Góis Monteiro nunca forneceu a êste país uma idéia. Sua algaravia mais ou menos mitológica é um composto de solercia e de basófia. Não se conhece da sua estafante presença na vida pública um só ato útil à Pátria. Quando, acaso, agiu no sentido de resolver algum problema, foi para ajudar a resolver problemas que êle próprio havia criado. Pois, a 29 de outubro, que mais fez o sr. Góis Monteiro do que ajudar a desmanchar o que havia ajudado a tramar e instaurar a 10 de novembro de 37?

Não se sabe de um só ato que justifique a presença do sr. Góis Monteiro na vida pública. Uma análise desapaixonada mostra a sua verdadeira face, e ela é hedionda, pois o sr. Góis Monteiro não é, não tem sido, não vai sendo mais do que um azar, uma espécie de praga lançada contra a vida brasileira.

A quem lhe diz tais verdades, retruca êle com insultos que o seu estado de espirito explica, pois realmente êle não é responsável por tudo o que diz. O fato é que nunca êsse ambicioso frustrado prestou ao país um só serviço desinteressado.

Quanto a seu antigo amo, a cuja porta êle novamente vem bater, no ódio que o move contra o brigadeiro Eduardo Gomes, que há em sua conduta capaz de constituir surprêsa? O sr. Getulio Vargas já não surpreende ninguém. Os seus traques são muito conhecidos. Nesta altura êle já percebeu que "o Góis" quer derrotar a qualquer preço o Brigadeiro, e explora êsse ódio amarelo trazendo Góis, submisso, à sua porta. A ridícula cena de reconciliação, contada pelo próprio general, regada a uisque e palavrões sôbre os destinos da Pátria e da nacionalidade, merecia entrar para a galeria em que já figuram o Conde d'Abranhos e o Damaso Salcede.

Alipio Abranhos a fazer curativos no pai da herdeira rica e Damaso Salcede assinando aquela retratação ignominiosa, são parceiros dignos dêsse jôgo a que se dedicam, êstes dias, os dois velhos cumplices.

Agora resta perguntar, apenas, se é isto o que desejam os admiradores do sr. Getulio Vargas, os sinceros, os verdadeiros. Êsse conluio com o sr. Góis Monteiro não lhes diz nada? Uma vez manda votar no general Dutra, outra vez, depois de uma entrada de leão tem uma saida de uisque & góis.

Isto não lhes diz realmente nada?

CARLOS LACERDA

Cartas dos leitores

A propósito de um comentário sôbre o "Cassino Bangu", recebemos a seguinte carta:

"Julgando ir ao encontro do desejo dos responsáveis pela linha de conduta do vosso jornal, venho pela presente, solicitar-vos a retificação de um conceito emitido no artigo sob a epígrafe acima, no número de ontem, 28 de julho do ano em curso.

Nele afirma o vosso conceituado jornal, que é Silveirinha, o dono da Fábrica de Bangu, das terras de Bangu, do campo do Bangu, do Cassino de Bangu, dos morros e ruas de Bangu, enfim, do que há naquêle populoso subúrbio.

No que alude ao Cassino de Bangu, é que se faz mistér a retificação que venho solicitar:

1.º — Não há em Bangu, nenhum Cassino; (com dois SS).

2.º — Há um Casino, (com um só S) Casino Bangu, e êste, não é propriedade de Silveirinha.

3.º — O Casino Bangu, (único existente em Bangu), possui um quadro de sócios proprietarios, que são, êstes sim, os donos do Casino sujeitos à regulamentação que rege o assunto, aos quais, não deve ter sido agradável a leitura da afirmativa errônea, feita em TRIBUNA DA IMPRENSA.

O Casino Bangú, já assinou, pela sua Diretoria, com a Companhia Progresso Industrial do Brasil a escritura definitiva de propriedade do terreno, onde está localizada a sua sede social, segurada na Companhia Sul América pela cifra de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros).

Aliás — diga-se de passagem — existe em Bangu, muita coisa que não é propriedade de Silveirinha, além do Casino Bangu.

Entretanto, como êle já é de maior idade, brasileiro, eleitor, vacinado, reservista, sabe dirigir automóvel e escolher as suas próprias gravatas, êle que se defenda daquilo que julgue ser necessário.

A notícia de que o Casino Bangú, era propriedade sua, é que precisa ser retificada, com o mesmo destaque com que foi publicada, em benefício da verdade, gentileza que vos solicita o patrício ex-corde".

(a.) João Guilherme Vieira — 1.º secretário do Casino Bangu. — Pela Diretoria.

Criticando a aceitação, por parte do sr. Café Filho, da vice-presidência da chapa Getulio Vargas, o sr. Veiga Filho, escreve-nos:

"Sem que nos mova o espirito de critica destrutiva, achamos de nosso dever alertar a opinião pública sôbre a atitude que acaba de ser assumida por um dos mais severos inimigos politicos da ditadura, aceitando a indicação de seu nome como candidato à vice-presidência da República, em companhia do ditador.

Casamento por conveniência, dir-se-á.

Diremos nós: falta de pudor — falta de personalidade — falta de vergonha — falta de escrúpulos.

Em contra-posição a tôdas estas faltas demonstra ainda o candidato: excesso de ambição — excesso de vaidade.

Um cidadão que foi acérrimo combatente das malandragens praticadas pela ditadura e se apresenta agora, companheiro de jornada politica do ditador, que pode esperar do eleitorado senão repulsa — senão desprezo — senão indiferença? Desgraçadamente assim são muitos politicos brasileiros. Ciranos, sem penacho — Don Quixotes "manchados" — Cids, limpadores de chaminé. Onde está a personalidade? A coerência nas idéias e nos atos? As ações dignas e intransigentes que infundem o respeito e impõem a confiança e que estimulam com o exemplo as novas gerações?

Era boa bebida. Estritamente mole. Tipo 2 ou 3. Agora não passa de bebida dura, tipo 5, aguada e de gôsto Rio".

Do sr. Alberto Hoisel, recebemos um telegrama de protesto contra a declaração contida em uma "Carta de Leitor", assinada por J. Mauricio, e sôbre a adesão do PRP ao Brigadeiro:

— "Como cidadão brasileiro protesto veementemente contra a declaração contida na carta de seu leitor J. Mauricio, reproduzida na seção "Redator de Plantão", segundo a qual noventa por cento dos operários brasileiros são comunistas e estão contra a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Sòmente a extrema leviandade ou a requintada [illegible]lércia podem justificar tal afirmativa, cujo objetivo aparente é desservir o candidato da democracia brasileira. Pertenço ao Estado da Bahia, onde calculadamente noventa por cento dos operários repudiam a ideologia comunista, conforme se poderá verificar dos resultados das eleições ali realizadas em pleno apogeu. Respeitando sua critica superiormente orientada não posso deixar de considerar certo intelectualismo suspeito maior responsável injustificável celeuma em torno do apoio do PRP, visto considerar tôda e qualquer ação declarada ou velada contra a candidatura do Brigadeiro iniqua traição aos justos anseios democráticos da nossa Pátria".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.659 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 3 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Géral	32-8139
Redação	32-8188
Direção	32-8187
Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184
Anúncios Expresso	32-8186

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUISIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	124,00
TRIMESTRAL	65,00

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos redatores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

Afinal, que "vice-rei" sou eu?...

Desenho de HILDE

Caem as máscaras

Consolida-se o acôrdo entre os trabalhistas fluminenses e o PSD chefiado pelo sr. Ernani do Amaral Peixoto. Consolida-se, porque era latente êsse entendimento, desde que PTB é Getúlio e PSD é seu genro. Houve um pequeno grupo que ficou solidário com o governador Macedo Soares. Mas a legenda e a direção do Partido continuam em mãos do ex-interventor que mantém um apoio "politico" ao govêrno e ao candidato governista para conservar seus amigos nas posições até o dia 3 de outubro. Então, mandará descarregar a votação no "patrão", que é o ex-solitário de Itu, eterno candidato à "revanche" que seria a volta ao Catete.

Os trabalhistas nem cogitaram de escolher candidato. Já o tinham desde a primeira hora, nesse sistema de vasos comunicantes que é o PTB e o PSD no Estado do Rio. Amaral Peixoto é genro de Getúlio. Getúlio é sogro de Amaral Peixoto. Não é possivel desfazer êsse binomio, mesmo porque Amaral Peixoto nunca foi outra coisa que o genro do ditador, desde quando foi feito donatário da capitania fluminense, privada de autonomia, como todo o Brasil no golpe de 10 de novembro, perpetrado por Getúlio com o apoio dos integralistas de Plinio Salgado. Genro, teve êle as arcas do Banco do Brasil, abertas para fazer administração, como era moda no Estado Novo — às custas do erário público. Transplantaram-se para lá os bons negócios, o jogo na Quitandinha, no Casino Icaraí, as concessões Dahne e Conceição, tôdas aquelas iniciativas mirabolantes, artificiais, que embasbacavam os ingenuos, enriqueciam os amigos e ficaram paralisadas quando estancou a fonte — o Banco do Brasil alimentado a jatos continuos de papel moeda. Até uma Avenida Amaral Peixoto foi aberta lá, imitando a avenida Getúlio Vargas, que relembra, em seus desastres, o desastre que foi Getúlio.

Caem as máscaras... PTB apoia Amaral Peixoto. Na hora H Amaral Peixoto retribui a "gentileza" mandando o PSD votar em Getúlio.

Tal qual é

Getúlio, desta vez, não está iludindo ninguém. Atrás dele, bem mais visivel até que êle próprio, agiganta-se a sombra volumosa do "tenente" Gregório, o chefe da sua guarda pessoal.

E' assim que volta o que se diz "amigo do povo", o "pai dos pobres". Tem medo do povo e detesta a miséria. Afasta as multidões com a muralha de seus guardas, homens dispostos a tudo — quando Getúlio está no poder. Nós o sabemos bem... Porque são mansos cordeiros, inapercebidas criaturas quando o perigo se avizinha e o poderio de Getúlio se eclipsa. Onde estavam Gregorio e os "seus homens" naquela noite de 1937, quando os integralistas de Plinio assaltaram o Palácio Guanabara? Getúlio — verdade seja dita — defendeu-se sozinho. E a tocaia verde falhou pela pusilanimidade de seus chefes, que deixaram o tenente Fornier e os que o acompanhavam correrem sozinhos o risco da empreitada. Também em 29 de outubro de 45, quando os tanks desfilaram pela cidade e o ditador foi deposto, não se soube noticias de Gregório...

Mas não se trata da "valentia" dêsses janizaros. Valentia a preço fixo, tabelada como corrida de automóvel, não impressiona ninguém. O que vale é mostrar que Getúlio quer voltar como sempre foi — o "patrão" de uma vasta fazenda, o "chefe" que não se submete a nenhuma Constituição, o "despistador" contra o qual já se previne o seu principal aliado — Ademar de Barros — querendo registrar a candidatura de Café Filho, a vice-presidente, antes que leve alguma rasteira, em qualquer manobra de Vargas, feita à sua revelia...

Propaganda

O carioca pára, diante de um cartaz onde se estampa a cara mais desconhecida deste mundo. Por baixo da cara, um nome, igualmente ignoto. E a propria legenda do Partido, nem sempre é conhecida...

Ora, para que gastar papel e tinta, tempo e dinheiro fazendo a propaganda desses candidatos que não são conhecidos nem na rua em que moram? Dirão que é a Democracia. Sim a Democracia dá a todos o direito a se elegerem. Dá até de mais. Por exemplo, a Getúlio — que se eleito rasgará a lei em nome da qual se elegeu e a Plinio, que prometeu se eleger para utilisar o voto contra a Democracia (ler coleção da "Ofensiva" — hoje raridade bibliográfica, porque os integralistas estão escondendo tôdas as coleções).

Não é possivel que tantos candidados sem "chance" não se apercebam de que não se elegerão. Haverá alguns ingenuos, outros fracos de inteligência, mas não tantos quantos são os que se colam aos postes, pregam-se às paredes, penduram-se nos fios. Deve haver outra explicação. Parece que muita gente começa a aproveitar as eleições para pura propaganda pessoal. Não podendo sair pelas ruas, durante o ano todo, a gritar o seu nome, a escrevê-lo em tôda a parte, a estampar a cara mais ou menos parada, profitam da oportunidade e fazem uma ruidosa propaganda. No fim, ganharam cartaz...

"Rosário", a anônima de ouro

Teresinha Eboli

Há em Belo Horizonte apenas um vestigio visivel, e accessivel a qualquer um, da existência do "Rosario": A caminhonete amarela do sr. Geraldo, onde se vê escrito: "Cursos Rurais". Em tudo mais "Rosário" é tranquila e despretensiosa. Fazenda de uma sociedade, onde funcionam: a escola rural D. Silvério para crianças, uma escola normal e os cursos de treinamento para professores rurais. Uma casa mais afastada dos pavilhões é o "repouso", onde permanecem os hóspedes que lecionam temporariamente. "Rosário" fica a uma hora do centro de Belo Horizonte e seus terrenos se anunciam quando avistamos os primeiros coqueiros do municipio.

Creio que nunca se tenha feito no Brasil o que hoje se faz no "Rosário". De todos os recantos de Minas, a fazenda recebe moças que lecionam, a fim de passarem alguns meses em treinamento intensivo, no sentido de regularizar e melhorar a situação do ensino rural.

Meninas mineiras que nunca se afastaram de casa, diante do chamado do "Rosário" arrumam suas bagagens e partem. De Sabará, São João del Rei, Cabo Verde, Caeté, Lavras, Ouro Fino, Ibiá, lugares inimaginaveis, partem e convergem no "Rosário". Chegam triste, querendo chorar e registram em seus diários, as primeiras impressões do Rosário. Passam a morar em compridos dormitórios, em camas "beliches", ou melhor, em "prateleiras", como as chamou uma delas, e vestem macacões azuis. Mudam inteiramente seus hábitos. Muitas mamães deixaram os garotos com a avó e — não importam alguns fios brancos nos cabelos — tomam o espirito do "Rosário", de enchada no ombro a cantar "Alecrim Dourado", hino oficial dos cursos.

Um grupo de cinquenta. Não se viram jamais; nunca nos viram tão pouco. Espantam-se de inicio com as tarefas a cumprir: regar hortas, ajuda na cozinha, servir mesa, cortar e coser, mexer na argila, aprender ginástica, estudar português, aritmética, geometria, história, ciências naturais, geografia e teatro infantil. Aos poucos vão se integrando nas atividades. Alguns professores vêm da cidade na caminhonete, e outros, do Rio, por alguns dias. Outros, ainda, moram com as moças. Uma familia grande e unida. E tudo que se ensina no Rosário é prático, objetivo e realizável. Como se cada uma daquelas moças fosse ali buscar os elementos reais para a felicidade das crianças e das familias que as esperam em seus lugarejos.

Talvez, mesmo, muito mais que uma centena de técnicas valiosas para os meios rurais, elas levem do Rosário. Sempre senti uma atmosfera misteriosa ali, desde o primeiro dia em que lá apareci a convite do govêrno de Minas, para ensinar teatro de bonecos. Por todos os cantos, segredando conosco, em perfeita harmonia com o sol, a água e a terra, está a pureza. Esta palavra, quase abolida pelo século vinte, tem na fazenda do Rosário um significado tão especial que para captá-lo é preciso integração absoluta com seu espirito. Não é, porém, dificil esta integração. Um sino badala às seis horas da manhã, é preciso atendê-lo. Os canteiros esperam os dedos das moças para afofá-los, e as sementes querem ser plantadas. A argila repousa sôbre as tábuas à espera da fôrma e da vida que lhes hão de imprimir. Os meninos da escola D. Silvério olham o caminho, atentos, à espera das professoras que lhes vêm contar a história do "Chapeuzinho Vermelho" e o céu, à noite espera ser descoberto pelos olhos das moças, para dizer-lhes "serenou, eu caio, eu caio"...

Se falei em pureza é porque, realmente, não se pode ser de outra maneira no "Rosário". Deixamos em qualquer parte a nossa bagagem maléfica, ao atendermos pela primeira vez o sino de trabalho da fazenda. Os bandos que se dividem pelos pomares, salão de aula, estradas e varandas, são da mesma feição. E' um fenômeno do "Rosário", igualar a todos na base comum da pureza. Ficamos como que banhados por dentro e esquecemos as duras reações à nossa vida passada, nem sempre muito agradável.

Muito rapidamente se faz ali o contacto humano. Ninguem mais pode ignorar que uma das moças espera bebê e que, apesar disso deixou longe, outros filhos e o marido. E' impossivel desconhecer o talento da Dalva para o teatro quando diz quase chorando:

"Nem doce de mamão
Vais dar ao teu João?";

O jeito de Matilde para desenhar cartazes e a colaboração desinteressada da Guilhermina quando ofereceu a sua echarpe de gaze para vestir o "frio", personagem de nossa peça. A alegria de uma, já é a de tôdas. E nós professores começamos a saber e a participar de tôdas as dificuldades e heroismos destas moças anônimas do interior de Minas.

Durante o tempo em que permaneci com elas, pude admirar-lhes a capacidade de trabalho, a espontaneidade com que representam no teatro, sem o artificialismo da cidade, e a boa vontade de tudo aprender para melhor fazer.

Na última semana, com a peça de teatro já montada ("João de Algodão") instalou-se a mesa redonda de assuntos rurais. Vieram do sul, do norte, do centro, brasileiros ruralistas para conhecer e estudar como se faz a verdadeira orientação rural.

A casa de "Repouso" ficou importante hospedando gente tão entendida, mas a vida da fazenda continuou a mesma. Foram apresentados trabalhos das moças à mesa redonda. Era de nos espantar a naturalidade com que iam contando o que aprendiam ali e o que pretendiam empregar em suas escolas. Nestes dias de reunião, deixavam os macacões azuis e vestiam seus melhores vestidos. Era o único indicio de "festa" na fazenda. Sim, podemos dizer, festa, porque estudava-se um problema dificil e sempre protelado, e o canto que se fazia ouvir nos intervalos dos trabalhos, era de pura confiança e fé.

Destas, tenho certeza, não será mais o lema da "gente engordando sonolentamente dentro de casa 'na monotonia da felicidade'", como nos conta Abgar Renault no seu poema rural.

IDÉIAS E FATOS

Um depoimento de 4 anos atrás

Temos a grande satisfação de transcrever hoje um artigo que o sr. Otto Lara Rezende publicou há quatro anos no "Correio da Manhã".

Recebi eu o recorte, com uma amável carta do autor onde êle exprime o divertido espanto de ter encontrado em meus artigos sôbre o integralismo tantos pontos comuns com o seu de quatro anos atrás. Terei eu sofrido influência? Terá êle mesmo, de certo modo, recebido alguma sugestão de nossos artigos anteriores? E' possivel qualquer uma dessas hipóteses. Por mim lembro-me que seu artigo de quatro anos atrás me veio logo à memória quando recebi a carta do Pe. Prata. Concordava o diagnóstico. Concordava, de modo impressionante, a reação diante do fenômeno Plinio Salgado.

Mas não é de estranhar essa concordância, nem é preciso levar mais longe a investigação que o sr. Otto Lara Rezende, aliás, encaminhou num sentido lisongeiro para mim. Não é de estranhar que existam pontos comuns onde o objeto é comum. Tanto para o sr. Otto Lara Rezende como para mim o sol é refulgente, a água é liquida, a pedra é dura, e a laranja têm o gosto de laranja. E tanto para o sr. Otto Lara Rezende como para mim e para o padre Prata, o homem que fala "algo me diz que morrerei mártir" ou então "minha obra é como os evangelhos" está sujeito à mesma classificação.

De qualquer modo agradeço o recorte, e aqui me detenho para não roubar ao leitor os minutos de prazer e proveito que certamente lhe proporcionará o artigo do sr. Otto Lara Rezende.

GUSTAVO CORÇÃO

N.R. — Por motivo de dificuldades insuperaveis deixamos de publicar hoje o artigo a que faz referência esta colaboração.

Carta de Adis Abeba

Um império misterioso e estranho

Patrick O'Donovan

(Especial para a TRIBUNA)

ADIS ABEBA, via Londres (Por avião) — A cidade de Adis Abeba, sede dos imperadores da Etiopia, ainda vive isolada do mundo por um circulo de montanhas e desertos, ainda é a capital de um império fechado, um exotismo na atual sociedade das nações.

Os problemas atuais da Etiopia são semelhantes aos que preocuparam os reis da Inglaterra e seus Pares há quinhentos anos.

Os contatos da Etiopia com o mundo exterior ainda se faz através uma estrada de ferro de linha simples, a estrada de Djibouti, de propriedade francesa, e sôbre a qual os etiopes não exercem contrôle algum. As tarifas de frete dessa estrada são as mais altas do mundo.

Há duas rodovias precárias que levam a Masawa e Assab, na Eritréia; são três dias de viagem de caminhão.

No entanto, nêsse vasto planalto de cêrca de 3.000 metros de altura, estão as terras agricolas mais ricas do mundo e — o que é raro na Africa — trabalhadas por bons lavradores.

O café é nativo. Amendoim, milho e legumes crescem com uma fôrça nunca vista em outras partes. Os rebanhos da Etiopia atingem a 15 milhões de cabeças. Mas o gado que sai do país é relativamente pouco, e a preços muito altos. A Etiopia ainda conserva o seu antigo isolacionismo.

Mas o isolamento não foi escolhido pelo govêrno de Adis Abeba. Quando a ONU decidir o futuro da Eritréia — o que deverá se dar em setembro — os etiopes esperam obter o contrôle de Masawa e Assab, e assim dispôr de escoadouro para a sua produção.

Mas mesmo se a Etiopia receber portos na Eritréia ela não pode entrar imediatamente no mundo moderno. Quando o Imperador voltou a Adis Abeba em 1941 verificou que quase todos os intelectuais e funcionários foram "eliminados" pelos italianos. Hoje a Etiopia está gastando 20 por cento de seu parco orçamento com educação.

A Etiopia ainda é um reino medieval. Existe um Parlamento, mas sua função parece se limitar a fazer discursos em honra do Imperador. Adis Abeba tem um Conselho Municipal eleito, mas apenas 400 eleitores votaram na última eleição.

Halle Selasie está procurando modernizar lentamente o seu império. Mais esclarecido do que outros principes em sua posição, êle está introduzindo a modernização paulatinamente. Nos últimos oito anos êle conseguiu fazer uma revolução branda; mas a antiga Igreja Cristã da Etiopia, que deve fidelidade aos patriarcas de Alexandria, ainda se opõe à educação secular, e procura impedir por todos os meios e modos a abertura do país ao capital e à influência estrangeira.

Muitos governadores locais — ou rases, como são chamados — ainda gosam de independência e poderes quase feudais. A autoridade do govêrno central é quase inexistente entre as tribos muçulmanas nômades do leste do Império.

Apesar de tudo é impossivel poupar aplausos a êste homem pelo que êle tem feito sòzinho. As exportações aumentaram quase dez vezes em comparação com o nivel normal antes da chegada dos italianos. Nunca em sua história o país foi tão pacifico e unido como hoje.

Mas a maioria da população ainda não foi atingida pelas transformações. Os fazendeiros ricos e os chefes de tribo ainda vão à cidade montados a cavalo, com suas selas ricamente bordadas e com um criado de cada lado.

O povo ainda vive em palhoças escuras e enfumaçadas, mas parece satisfeito, e nada quer saber do mundo exterior.

A Etiopia é sem dúvida o mais estranho e misterioso império cristão do mundo.

LEIA AMANHÃ:
"VIDA FEMININA"

VARIEDADES

O FESTIVAL DA GRÃ-BRETANHA

O Festival da Grã-Bretanha, em 1951, não será comemorado apenas nas grandes cidades. Great Bardfield, encantadora aldeia de Essex, foi escolhida para ser visitada como representativa da aldeia inglêsa.

Great Bardfield alcançou essa honra por apresentar ainda oficios rurais tão velhos quanto a própria Inglaterra. Os visitantes de além-mar que desejarem ver a Inglaterra como era antes da Revolução Industrial, encontrarão em Great Bardfield carpinteiros de rodas, ferreiros, empalhadores e tapeceiros trabalhando em teares manuais.

Há até um aldeão que faz totens de grãos, como os saxões os faziam para serem usados nos ritos pagãos. Fred Mizen, êsse artezão, está fazendo um imenso totem de espigas de trigo, com o Leão e o Unicórnio, para decorar um dos pavilhões da Exposição do Festival, em Londres. (B.N.S.)

***

MOTOR PARA BICICLETAS

Surgiu ultimamente nas ruas da Grã-Bretanha um tipo de motor para bicicletas, capaz de cobrir 320 quilômetros com apenas 4,5 litros de gasolina, e de desenvolver 40 k.p.h.

O novo motor, Mini-Motor, tem 1,3 HP de fôrça e pode ser adaptado a qualquer bicicleta por qualquer pessoa em menos de meia hora, sem necessidade de qualquer alteração estrutural da máquina. Não tem engrenagens, e sua única peça rotativa é um eixo montado em mancais de rolamentos esféricos.

Uma das caracteristicas do novo motor é o fato de não produzir desgastes indevidos nos pneus. (B.N.S.).

***

CURA DA ASMA

Se certas experiências que estão sendo feitas num hospital de Londres derem resultado, será possivel a cura definitiva da asma.

Essas experiências se baseiam na nova teoria do "fungo". Pesquisas recentes estabeleceram que, quando os inalantes para asma ficam expostos ao ar, produzem um fungo, e que fungo idêntico se forma nos brônquios dos que tomam tais inalantes.

Enquanto êsse fungo existir, o estado do paciente se conservará estático, e suas probabilidades de cura serão nulas. Por outro lado, acredita-se que um inalante fungicida talvez produza alivio permanente nos casos mais dificeis.

Os cientistas do hospital estão atualmente experimentando um inalante para asma, que se diz ter essa propriedade, parecendo bastante animadores os resultados até agora obtidos. O inalante já deu alivio por periodos superiores a dois anos.

O produto já está sendo usado em vários países, mas sua aplicação não se limita à raça humana, podendo também ser usado em cães, conforme experiências já feitas. (B.N.S.)

NOVIDADE EM RAIO-X

Embora o emprêgo do raio-X haja sido durante longo tempo limitado ao diagnóstico de ossos fraturados e localizações de corpos estranhos, a radiologia é agora considerada como um dos ramos mais importantes da medicina. Podem ser determinados anomalias do estômago, dos pulmões e das artérias, enquanto que na odontologia as causas ocultas das dores são fàcilmente determinadas.

Entre os tipos avançados de aparelhos de raio-X vistos recentemente na Exposição Técnica de Londres, realizada simultâneamente com o Congresso Internacional de Radiologia, havia uma aparelho de cine-radiografia de fabricação inglêsa.

Com a ajuda dêsse aparelho podem ser rodados filmes cinematográficos de raio-X de tôdas as partes do corpo humano a baixa velocidade ou à velocidade normal. Os filmes assim obtidos serão valiosos para os médicos, que poderão acompanhar os movimentos das articulações, observar a ação do coração ou o processo da digestão, quantas vezes desejarem.

A idéia da cine-radiografia não é nova, mas só agora se tornou possivel, graças aos recentes aperfeiçoamentos das técnicas de raio-X e ótica. (B.N.S.).

CAUSA E EFEITO

"Vou à livraria comprar um livro".

"Um livro?"

"Sim, meu marido me deu ontem um abajour de cabeceira que é um amor".

(Conversa ouvida num ônibus)

* * *

ARGUMENTO

"Estou fazendo regime para ficar esbelta — e acreditem, é uma tarefa insana. Quando me queixei das dificuldades à minha professora de ginástica ela retrucou:

"Olhe aqui, menina: Betty Grable não foi feita num dia".

(Virginia Mayo)

O PENSAMENTO DE PLINIO

O FASCISMO E' DEMOCRATICO

"O fascismo é democrático porque estabelece no terreno politico, a representação, e mantém o sufrágio, ao mesmo tempo que sustenta, no terreno econômico, o principio garantidor da iniciativa particular, que é o cerne mesmo das democracias liberais, apenas limitando essas iniciativas segundo as impositivas necessidades do Estado Nacional e da coletividade.

O fascismo é revolucionário, porque a sua tendência, cada vez mais, é para atingir o Estado Integral, chegar até ao integralismo, cuja base politica é o funcionamento dos sindicatos como veiculadores da opinião e dos interêsses profissionais, que circulam no organismo vivo e dinâmico das corporações".

(Plinio Salgado — "O sofrimento Universal", 2.ª edição, 1934 — Livraria José Olimpio Editora, pág. 118).

Leia sexta-feira:
o Suplemento
NOSSA VIDA

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 195 — EM 16-8-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Filha de Rei.
6 — Gostosos.
7 — Que colam.
11 — Maior.
12 — Berne.
13 — Aluei.
14 — Carta.
15 — Exigir.
18 — Metal.
19 — Queimadura.

Verticais:

2 — Relativos à Ibéria
3 — Pronome.
4 — Despensa.
5 — Pôs a descoberto.
7 — Querer.
8 — Antigo Magistrado de [illegible]
9 — Espaço.
10 — Retirar-se.
16 — Planeta.
17 — No meio da farda.

CHARADAS NOVISSIMAS

Percebi que êle é vagaroso mas às vêzes impulsivo. — 1-1-2.

Tome nota que quem é honesto não é condenado. — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Quem está no zimbório vence. — 2.
Dor no queixo? Passe hortelã. — 2.
A mulher-profeta predimia o futuro pelo silvo da cobra. — 2.
(Flavio)

CHARADA SINCOPADA

Desumanidade não é veneta. — 3-2.
(Rubi)

UMA PERGUNTINHA...

Quando é que a acusada conta um crime?

● O CARTÃO DO DIA

VICTOR LUA

Qual a sua profissão?

(Mendes Peixoto - Catagunses)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Caixa; Gabola; Boaventura.
Charadas casais — Bonito; Durô-a.
Charada sincopada — Bonito-bonito.
O cartão do dia — Pasteleiro.

No problema n. 138, saiu numa horizontal, CONSAGRAR por CONSAGRA.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. S.

TRIBUNINHA

DIREÇÃO DE DARCY

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

"CONHEÇA O BRASIL" NAS ASAS DE UM AVIÃO DA PANAIR

COMO VOCÊ VÊ VITÓRIA?

PARTEM NO SÁBADO, OS PREMIADOS COM UMA VIAGEM A S. PAULO — CRESCE O NÚMERO DE CONCORRENTES AO VÔO À CAPITAL ESPIRITO-SANTENSE



Da esquerda para a direita os primeiros colocados do concurso "Como você vê São Paulo": José Ricardo de Oliveira, Manoel Antonio Thedim Duarte, Arnaldo Jorge de Nora Serra e Axel do Rio

No próximo sábado, os dois vencedores da segunda série do Concurso "Conheça o Brasil" deverão seguir para São Paulo, acompanhados dos seus pais, num avião da Panair do Brasil. Axel do Rio e Manoel Antônio Thedim Duarte gozarão um fim de semana na capital paulista, onde poderão constatar se São Paulo é como imaginaram. Os segundos colocados receberão uma miniatura em alumínio de um "Constellation" também oferta da Panair do Brasil. São êles: Arnaldo Jorge de Nora Serra e José Ricardo de Oliveira, que deverão vir à nossa redação no proximo sábado, das 9 às 11 horas receberem seus prêmios. Os demais concorrentes dêsse Concurso receberão um livrinho da Biblioteca Infantil — Edições Melhoramentos.

VIAGEM A VITÓRIA

Muita gente se arrependeu de não ter participado do concurso "Como você vê S. Paulo", pois o concurso foi bem fácil. Em compensação chegou a vez do vôo a Vitória. "Como você vê Vitória?" — é a pergunta, mas, convém sempre repetir, não é preciso conhecer Vitoria para escrever ou desenhar sôbre a capital do Espirito Santo, porque o concurso não é para "saber de fato como Vitória é, mas sim como vocês a imaginam". No fim do mês encerra-se o recebimento de trabalhos. Grande está sendo a quantidade de trabalhos recebidos. Os leitores de 5 a 10 anos devem enviar um desenho a lapis, a tinta, colorido ou não, do tamanho que desejarem. Os de 11 a 15 anos de-

(Conclui na 2ª página)

CURIOSIDADES

O diretor do laboratório de Montsouris, Estados Unidos, averiguou que os micróbios têm a sua hora de passeio, ou melhor, as suas horas porque, precisamente, às 9 horas da manhã e às 9 horas da noite é quando êsses detestáveis inimigos da nossa saúde, andam em maior abundância pelas ruas.

Em paga, às 3 da madrugada e às 3 da tarde, a atmosfera das nossas vias públicas está quase limpa de êsses germens nocivos.

Em 1867, o imperador Teodoro, da Etiópia, solicitou a mão da rainha Vitória, da Inglaterra.

Em Atenas existia uma oliveira que, segundo a tradição, contava milhares de anos de existência, e na ilha de Kos, uma outra conhecida por "Arvore de Hipócrates", à qual atribuiam dois mil e quinhentos anos de vida.

As fêmeas dos pássaros são que executam quase todo o trabalho do casal. Assim, a fêmea de um passarinho faz cêrca de vinte viagens à procura e condução de palha para o ninho, enquanto o macho faz apenas uma.

INIMIGO DO HOMEM



A lesma vive nos bosques e nos jardins e em lugares úmidos e se alimenta de vegetais. Causam enormes estragos, porque roendo os rebentos, destroem as culturas.

Cineminha

FABULAS DE LA FONTAINE
OS DOIS BURROS

UM BURRO CARREGAVA AÇUCAR E O OUTRO, ESPONJAS.

OU ATRAVESSAR O RIO!

SE ÊLE ATRAVESSOU, EU TAMBEM POSSO!

A CARGA DE AÇUCAR SE DISSOLVEU N'AGUA.

SOCORRO

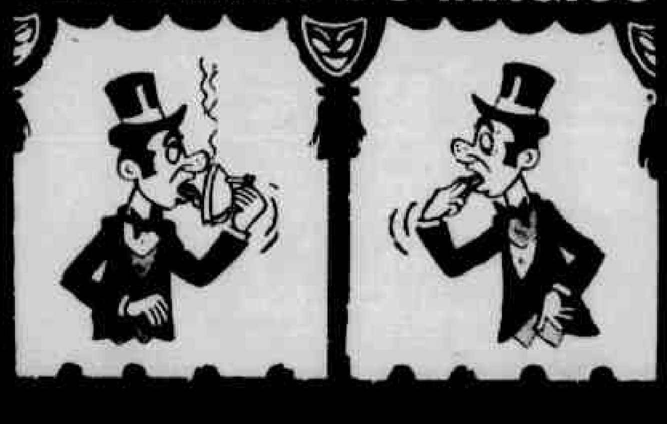
A CARGA DE ESPONJA SE ENCHEU DAGUA.

NÃO BASTA QUERER IMITAR... É PRECISO PODER!



Quanta coisa atrapalhada anda por aqui... Mas será você capaz de dizer o que não está certo por aqui? Escreva-nos, não se esquecendo de preencher o cupão abaixo, e se acertar, venha buscar no próximo sábado, em nossa redação, um prêmio, oferta de "Edições Melhoramentos", estabelecida à rua Gonçalves Dias,

NOME ....
ENDEREÇO: RUA .... Nº .....
DATA DE NASCIMENTO ....
CIDADE .... ESTADO ....



O mágico põe chumbo derretido na boca, passa a lingua sôbre um ferro em brasa, conforme ainda há pouco tempo os jornais noticiaram, e todo mundo se espanta, pensando que é alguma coisa sobrenatural. Mas será que êle realiza isso?

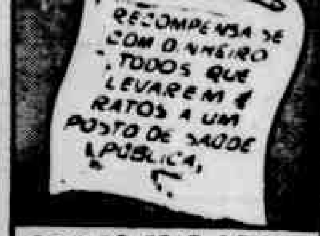
Mas, o mágico realiza esta proeza de várias maneiras, como, antes da prova friccionando a lingua com uma substância, uma solução de alúmen misturada com outras substâncias químicas que impermeabilizam a boca. Não damos aqui a fórmula porque... é perigoso.

As moscas caseiras agitam as suas asas com a velocidade de trezentas vezes por minuto. Em compensação as borboletas fazem-no apenas nove vezes no mesmo lapso de tempo.



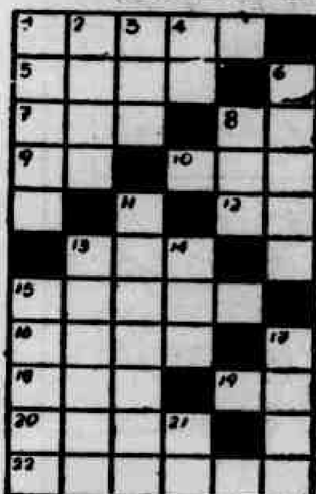








PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais

1—Ave
2—Não é aspera
7—Membro superior da ove
8—Antonimo de voltar
9—Nota musical
10—Nome masculino
12—Contração
13—Anel
15—Amarrará
16—Nona
18—Cultiva
19—Alguma coisa
20—Pouco comum
22—Gostarás

Verticais

1—Com asas
2—Mais que sorriso
3—Membro superior da ave
4—Deus antigo
6—Tercetos
8—Raiva
11—Providenciará
13—Disparam, lançam
14—Resa
15—Ave
17—Pronome pessoal

Como você . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

vem remeter composições e no fim do mês a composição e o desenho mais originais darão a seus autores direito a uma viagem a Vitória, oferecida pela Panair do Brasil. Cada um dos premiados poderá levar um acompanhante adulto, também gratuitamente. O segundo colocado, quer na série de desenho quer na série de composição terá direito a um "Constellation", em miniatura.
Os demais concorrentes receberão por sua vez uma pequena lembrança de TRIBUNINHA.

LENDAS DOS NOSSOS INDIOS

A CASA DA ONÇA E DO VEADO



Disse o veado: — Eu estou passando muito trabalho e por isso vou vêr um lugar para fazer minha casa. Foi pela beira do rio, achou um lugar bom e disse: —E' aqui mesmo.

A onça também disse: —Eu estou passando muito trabalho e por isso vou procurar lugar para fazer minha casa. Saiu e, chegando ao mesmo lugar que o veado havia escolhido, disse:

— Que bom lugar; aqui vou fazer minha casa.

No dia seguinte veio o veado, capinou e roçou o lugar.

No outro dia veio a onça e disse: —Tupan me está ajudando. Fincou as forquilhas, armou a casa.

Veio no outro dia o veado e disse: —Tupan me está ajudando. Cobriu a casa e fez dois comodos: um para si, outro para Tupan.

No outro dia a onça, achando a casa pronta, mudou para ai, ocupou um cômodo, e pôsse a dormir.

Veio o veado no outro dia, e ocupou outro cômodo.

De manhã acordaram e, ao se avistarem, a onça disse ao veado: —Era você que estava me ajudando? O veado respondeu: —Era eu mesmo. Disse a onça: —Pois bem, agora vamos morar juntos. O veado respondeu: —Vamos. No outro dia disse a onça: —Eu vou caçar. Você limpe os tocos, veja água, lenha, que eu hei de chegar com fome.

Foi caçar, matou um veado muito grande, trouxe para casa e disse ao seu companheiro: —Apronte para nós jantarmos.

O veado aprontou, mas estava triste, não quis comer, e de noite não dormiu com medo que a onça o pegasse.

O veado foi caçar no outro dia, encontrou-se com outra onça grande e depois com um tamanduá; disse ao tamanduá: —A onça está ali falando mal de você. O tamanduá veio, achou a onça arrahando um pau, chegou por trás devagar, deu-lhe um abraço, meteu-lhe a unha, e a onça morreu.

O veado levou-a para casa, e disse à sua companheira. —Aqui está, apronte para nós jantarmos.

A onça aprontou, mas não jantou, porque ficou triste.

Quando chegou a noite, os dois não dormiam, a onça espiando o veado, o veado espiando a onça.

A meia noite estavam êles com muito sono; a cabeca de um deles esbarrou no giráu, fez: tá! A onça pensando que era o veado que já ia matá-la, deu um pulo.

O veado também assustou-se e ambos fugiram, um correndo para um lado, outro correndo para outro.

BRINCADEIRA DE RODA

Forma-se uma grande roda e aquêle que ficar no meio dela pergunta a um dos outros:

— Viste o meu carneirinho?

O outro responde: — Que roupa tem êle?

Diz o do meio da roda: — Tem uma roupa assim — e começa a dizer como está vestido um dos outros que estão na roda.

O menino que percebe que é a êle que o do centro está se referindo, sai correndo e o da roda, que foi interrogado, corre atrás dele. Se conseguir apanhá-lo antes que êle complete o circulo em torno da roda e volte ao seu lugar, êle vai para o centro ficar de carneirinho, enquanto que o outro faz pergunta aos demais. Se não conseguir ser apanhado, é o outro que vai ser carneirinho e êle faz as perguntas.

O cão de Alcibiades

Alcibiades tinha um cão lindíssimo que havia custado uma fortuna, e era admirado por tôda a gente. Um dia mandou cortar-lhe o rabo. Todos os que admiravam o cão deploravam o fato, a ponto de não se falar em outra coisa.

— Por que fizeste isto? — perguntou-lhe um amigo.

— Porque enquanto os atenienses falam da cauda do meu cão, não falam de mim.

O récorde de fornecimento de leite humano foi registrado, em uma agência compradora de Los Angeles, por uma mulher que, em 1925, durante 11 meses, vendeu cêrca de 670 litros de seu leite, o que lhe rendeu uma boa soma.

O NO' GÓRDIO

"Desatar, desfazer "o nó górdio". Esta frase tem a sua história deveras curiosa:

Gordius, rei da Frigia, tinha um pequeno carro (com o qual entrou na cidade quando foi aclamado rei) que foi consagrado a Zeus. Havia neste carro um nó, na parte que ligava o jogo dianteiro à parte restante, que ninguém conseguia desfazer. Era êste "o nó górdio".

Profetizando uma tradição que o império da Asia pertenceria àquêle que desfizesse tal nó, desfê-lo Alexandre, quando rei da Macedónia, segundo uns com os próprios dedos, segundo outros com a sua espada, cortando-o.

Verdade ou lenda, o certo é que o atual significado da frase tem a sua identidade com o que a história que ai fica, lhe atribue.

PALAVRAS CRUZADAS



1 A	2 R	3 A	4 R	A	■
5 L	I	S	A	■	6 T
7 A	S	A	■	8 I	R
9 D	O	■	10 A	R	I
O	■	11 T	■	12 A	O
■	13 A	R	14 O	■	S
15 A	T	A	R	A	■
16 R	I	T	A	■	17 E
18 A	R	A	■	19 A	L
20 R	A	R	21 A	■	A
22 A	M	A	R	A	S

SOLUÇAO

Problema oferecido por Valter Ramos da Costa

LENDAS DA . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

Mas só em noites escuras, bem escuras, e sempre metamorfoseada. Isto é, virada em coisa diferente. Transforma-se numa igarité (Igarité é canôa) e passeia na superfície das águas barrentas do amazonas.

Geralmente se transforma num navio à vela, todo enfunado e com as luzes acesas, brilhando. Corre pelo rio à todo pano. Então, calha de passar por perto algum pescador solitário em sua canoa ou alguma embarcação com muitas pessoas. O curioso ou curiosos, vendo aquêle estranho barco, sente-se atraido. Vai espiar de perto para ver bem o que é e quando chega bem pertinho o navio que é a boiúna disfarçada, dá enorme estouro e desaparece entre ondas de espuma e nuvens de fumaça.

O pessoal leva um tremendo susto, é claro. Mas é só isso... Não se incomadam, pois logo ficam sabendo que é a cobra grande ou boiúna fazendo das suas.

Como essa há outras muitas histórias de encantamentos da Amazônia, a região mais fascinante do Brasil. Se vocês gostarem, iremos, aos poucos, contando outras lendas e mitos daquela planicie.

SEU MAÇÃ E SEU FILHO





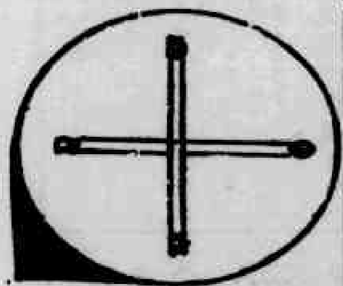








PARECE DIFICIL



Você põe quatro palitos de fósforos conforme indica o desenho: assim em forma de cruz, bem juntas as suas extremidades, umas às outras.

Depois pergunta: — "Você que é muito esperto, é capaz de fazer um quadrado, movendo apenas um palito de fósforos? Mas, cuidado. Só poderá tocar em um deles, está bem?".

(Resposta ao lado).

CERTO OU ERRADO? EDUCAÇAO DEMOCRATICA













NOME ....

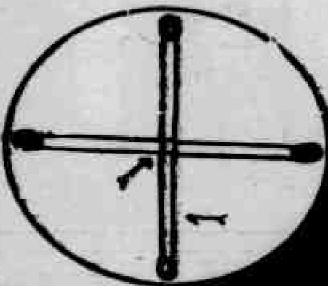
DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º.........

CIDADE .... ESTADO......................

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NAO. Para as que você julga que deve responder NAO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

MAS E' FÁCIL...



Depois que o amigo "bateu bastante a cabeça", sem conseguir solução ao problema, você vai demonstrar que a coisa não é mesmo difícil. Muito pelo contrário, fácil de mais, até... Puxe um dos palitos, o suficiente para que o espaço formado pelas quatro extremidades dos palitos, formem um quadrado...

E assim você cumpriu a promessa: "fez um quadrado, tocando apenas em um dos palitos...".

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

(RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS DA SEMANA PASSADA)

1) — UM CIDADÃO ESTRANGEIRO PODE SER PRESIDENTE DA REPUBLICA?
Resposta: — NAO. Para ser Presidente da República é preciso ser brasileiro nato.

2) — PODEMOS NOS RECUSAR A DEIXAR PREGAREM CARTAZ POLITICO EM NOSSO PRÉDIO?
Resposta: — SIM. Um Partido politico só pode pregar cartaz em nossa parede com nosso consentimento. Mas se dermos consentimento para um teremos que dar para todos, de acôrdo com a Lei.

3) — SE HA' GUERRA NA ASIA DEVE O BRASIL MANDAR SOLDADOS PARA BRIGAREM LA?
Resposta: — NAO. Os paises em luta são responsáveis pela guerra que arranjaram. O Brasil não é bastante rico e forte para arcar com tanta responsabilidade que não procurou.

4) — DEVEMOS INTEIRA OBEDIÊNCIA AOS PROFESSORES?
Reposta: — SIM. Em tudo o que concerne à instrução, pois os professores sabem melhor do que o aluno o que convém à aula.

5) — OS PAIS DEVEM SE ABORRECER COM O MESTRE QUE PUNIU O MAU ALUNO?
Resposta: — NAO. Há alunos cuja personalidade exige que o professor passe-lhe um dever. E' para o próprio bem do aluno que sentirá a necessidade da disciplina.

6) — E' BOM CONCORRER-SE A TORNEIOS MESMO COM RISCO DE PERDER?
Resposta: — SIM. E' nas competições, sejam esportivas ou intelectuais que aguçamos nossas qualidades. Mesmo que saibamos de antemão que há concorrentes mais fortes e hábeis, devemos nos esforçar.

CONCORRENTES

Até segunda-feira à tarde, recebemos e apuramos os seguintes:

SEIS PONTOS — Maria Léda de Moraes, Radiá Costalonga Gomes, Helga Berberich, Sonia Maria de Velho Tito, Vania Maria G. Meireles, Carmelita de A. Ribeiro, José Mauricio Saraiva, Paulo Roberto Cardoso, Cláudio Peçanha Cardoso, Aldemar D'Abreu Pereira, Luiz Cláudio, Sabino Rodrigues dos Santos, Waldemar Rodrigues, Ingeborg Luiza Campos, Maria Regina Melo, Maria Anunciada Marinho, Isabel Euler, Nelita Abreu Rocha, Regina Celi Ferreira Filho, Adão Dapieve, David C. Neves, Paulo Mourilhe Silva, Sônia Salete de Andrade, Luiz Campos, Sydinea Cordeiro de Souza, Roberto Gomes Garcia Reis, Carlos Rodrigues Alves, Maria Luiza de Abreu, Carlos Alberto Antão, Vera Lúcia Sampaio Manso, Terezinha Sampaio Manso, Brunotiere Nacif Gomes, Nelita Barreto, José Ricardo Oliveira, Hércules Bellinello, Helena Bellinello, Luiz Carlos Tenório, Elita Barreto, Heloisa Maria Serrano, Adilson Marques, Ronaldo Bellinello, Alais Mota Chagas, Sônia Madeira de Lei, Lélia Silva Araújo, Roberto da Silva Araújo, Marisa Novaes, Cristália A. de Q. Ferreira, Marcos Queiroz, Dulcimar Ferreira de Macedo, Carlos Alberto da Silva e Suely Moura Corrêa.

CINCO PONTOS — Getúlio Guanabara, Reinaldo Alves d'Amorim, Luiz Fernando de Souza, Neusa da Silva, Maria Sueli, Olavo Ferreira dos Santos, Yara Pimentel Freire, Luiz Antônio O. Morais, Damião Soares do Nascimento, Lia Blanck do Rio, Axel Blanck do Rio, Luiz Carlos Burgos, Aldo Henrique Loero, Adayl Cruz, Sônia Maria Pereira, Paulo Roberto Nardelli, Beatriz Santana Peixoto, Reginaldo Escarlado, Paulo Murilo Pereira da Silva, Ecy Evangelista, Dilma Gomes da Silva, Lydia de Faria, Marlene Mandt Bastos, Maria Alice A. Paternosto, Braz Moscoso Lavagnino, Jorge Emilio Bonet, Reinaldo Edson B. Cordeiro, Gilson Freitas de Souza, Neumara de Souza, Hamilton Cordeiro, Francisco José da Silva Neto, Marcio Pires e Albuquerque, Maria Helena da C. Ribeiro, Ana Maria da Glória da Costa Ribeiro, Danilo Martins Rocha, Marilia Fulgêncio Palhares, Sylvia Sanches Coelho, Zulmira Cecilia Raymundo, Carlos Augusto Lopes Filho, Marilia F. dos Santos, José Aprigio R. Pôrto, Frederico Bullaty e Elma R. de Miranda.

QUATRO PONTOS — Antônio Carlos de Sá Mendes Viana, Alberto Rezende, Luzia Pinto da Silva, Olga Pinto da Silva e Carlos Augusto Sobral Morais.

APURAÇÃO GERAL

E' a seguinte a colocação geral por pontos:

24 PONTOS — Francisco José S. Neto, Frederico Bullaty, Ana Maria da Glória, Antônio Carlos de Sá Mendes Viana, Luiz Carlos Tenório, Reinaldo Edson B. Cordeiro, Hamilton Cordeiro, Maria Helena da C. Ribeiro e Ana Maria da Glória.

22 PONTOS — Paulo Roberto Cardoso, Dilma Gomes da Silva, Dulcimar Ferreira de Macedo, Cláudio Peçanha Cardoso, Sérgio Armando Cruz, Carlos Augusto Sobral Moraes, Maria Regina Melo, Terezinha Sampaio Manso, Roberto da Silva Araújo, Lélia da Silva Araújo, Aldo Henrique Loero, Terezinha Vianna, Liana Ruth Bergstein, Nelita Abreu Rocha, Roberto Gomes Garcia Reis, Sabino Rodrigues dos Santos, Waldemar Rodrigues, Paulo Mourilhe Silva, Fernando C. de Guamá, Carmelita de A. Ribeiro, Reginaldo Escarlado, Paulo Roberto G. Meireles, Adão Dapieve, Maria Léda de Moraes, Ana Maria Coelho de Magalhães Ribeiro e Terezinha de Lourdes Paula.

20 PONTOS — Lidia Gotelipe, Ronaldo Bellinello, Brunotiere Nacif Gomes, Hércules Bellinello, Helga Berberich, Alais Mota Chagas, Beatriz Santana Peixoto, David Neves, Paulo Murilo Pereira da Silva, Luiz Cláudio B. da Silva, Elma R. de Miranda e Suely Moura Corrêa.

18 PONTOS — Marcos Queiroz, Luiz Campos, Adilson Marques, Gilson Freitas de Souza, Damião S. do Nascimento, Ingeborg Luiza Campos e Vera Lúcia Sampaio Manso.

16 PONTOS — Mário Pereira da Silva.

14 PONTOS — Carlos Rodrigues Alves e Henny Campos.

12 PONTOS — João Teodoro da S. Neto, Cesar Augusto de Castro e Silva, Walnete Maranguape da Silva, Walter do Amaral Silveira, Alberto Rezende, Luzia Pinto da Silva, José Mauricio, Lia Blanck do Rio, Sydinéa Cordeiro de Souza, Roberto Euler, Regina Celi Ferreira Filho, Olga Pinto da Costa e Sônia Salete de Andrade.

10 PONTOS — Carlos Alberto da Silva Antão, Paulo Roberto Nardelli, Nelita Barreto, Sônia Maria de V. Tito, Helena Bellinello, Marcio Pires e Albuquerque, Marilia Fulgêncio Palhares, Maria Anunciata Marinho, Hélio Ferreira dos Santos, Maria Amélia F. de Souza, Isio Kelner, Fernando Cardoso, José Ricardo, Vania Maria G. Meireles, Zélia Gomes de Moraes, Sérgio Marques Pinheiro, Marly Gonçalves Baptista, Simone Maria Góes Reis, Saul Wasserstein, Silvana Tavares Pinto, Luiz M. Tavares, Norberto de Medeiros, Edazima Paixão, Paulo Roberto D. Cunha e Hugo Kelner.

8 PONTOS — Wilson Nogueira, Cecilia Rita Barbosa, Nilza Sebastiana de Souza, Alfredo Rosa Casanova e Elita Barreto.

4 PONTOS — Jorge Alberto Barbosa.

QUE FALTA?

No último número faltava: 1.º) — Um brinco na criada; 2.º) — O ponteiro do relógio e o número 8; 3.º) — A asa do bule; 4.º) — A perna da mesa; 5.º) — O rabo do gato.

Todos os que fizeram 6 e 5 pontos terão direito a um volume da "Biblioteca Infantil" — oferta de Edições Melhoramentos (Rua Gonçalves Dias, 9) — que poderão vir buscar em nossa redação, no próximo sábado, das 9 às 11 horas.

CONVERSA COM OS LEITORES

ALBERTO REZENDE — Estranhamos as palavras de sua carta. Você poderá vir receber seus prêmios qualquer sábado, das 9 às 11 horas. Esperamos sua visita.

LIANA — Aguardamos a remessa de sua composição. Apareça em nossa redação sábado para receber o seu prêmio. Um abraço.

FERNANDO GUAMA' — Infelizmente já há um vencedor. Nada mais poderemos fazer. Ficará para a próxima vez não é?

FRANCISCO JOSÉ — Acumule os seus prêmios e venha um sábado qualquer à nossa redação para recebê-los. Você poderá pedir o seu monograma enviando o cupão nas costas, que atenderemos com muito prazer. Escreva direitinho.

HORTENCIA E CRISTINA DE CALDAS BRITO — Infelizmente não podemos atender ao pedido de vocês, pois é contra o regulamento. Somente aos que moram fora do Rio.

INGEBORG LUIZA CAMPOS — Acumule seus prêmios e venha recebê-los num sábado. Não podemos infelizmente atender o seu pedido.

CONCORRENTES ATRASADOS

Marilena da Rocha Pessoa, Maria Amélia Souza, Angela Paiva Evangelista, Carlos dos Santos, Alberto Rezende, Marilia Fulgêncio Palhares, Eduardo Lourenço Jorge.

MONOGRAMA FIGURADO

Além dos monogramas que temos a atender, recebemos esta semana os seguintes pedidos: Saul Wasserstein, Sergio Marques Pinheiro, Carmelita de A. Ribeiro, Aldo Henrique Loero, Lilia Lourenço Jorge, Carlos Alberto Antão, Lisete de Oliveira Avila, Elita Barreto, José Parcival Padilha, Cristovão, Maria Anunciata, Carlos Barbedo, David, Eduardo O. Dapieve, Albino Fernandes, Isabel Euler.

APURAÇÃO SEMANAL

Até segunda-feira à tarde, recebemos as seguintes respostas:

DOZE PONTOS — Alberto Rezende, Paulo Roberto G. Meireles, Luzia Pinto da Silva, Carmelita de A. Ribeiro, José Mauricio, Antônio Carlos de Sá Mendes Viana, Reginaldo Escarlado, Lia Blanck do Rio, Sydinéa Cordeiro de Souza, Roberto Gomes Garcia Reis, Therezinha Vianna, Paulo Murilo Pereira da Silva, Reinaldo Edson B. Cordeiro, José Ricardo Oliveira, Luiz Carlos Tenório, Hamilton Cordeiro, Francisco José da Silva Neto, Maria Helena da C. Ribeiro, Ana Maria da Glória da C. Ribeiro, Fernando C. de Guamá, Frederico Bullaty, Waldemar Rodrigues, Sabino Rodrigues dos Santos, Roberto Euler, Nelita Abreu Rocha, Liana Ruth Bergstein, Regina Celi Ferreira Filho, Adão Dapieve, Olga Pinto da Costa, Paulo Mourilhe Silva, Sônia Salete de Andrade e Maria Léda de Moraes.

DEZ PONTOS — Sérgio Armando Cruz, Aldo Henrique Loero, Carlos Alberto da Silva Antão, Paulo Roberto Nardelli, Beatriz Santana Peixoto, Therezinha Sampaio Manso, Brunotiere Nacif Gomes, Nelita Barreto, Cláudio Peçanha Cardoso, Paulo Roberto Cardoso, Sônia Maria de V. Tito, Dilma Gomes da Silva, Gilson Freitas de Souza, Helena Bellinello, Hércules Bellinello, Ronaldo Bellinello, Adilson Marques, Roberto da Silva Araújo, Lélia Silva Araújo, Márcio Pires e Albuquerque, Marilia Fulgêncio Palhares, Alais Mota Chagas, Dulcimar Ferreira de Macedo, Ingeborg Luiza Campos, Maria Anunciada Marinho, David Neves, Mário Pereira da Silva, Carlos Augusto Sobral, Hélio Ferreira dos Santos, Luiz Campos, Damião S. Nascimento, Maria Regina Melo, Maria Amélia F. de Souza, Helga Berberich, Luiz Cláudio Barbosa da Silva, Ana Maria Coelho de Magalhães Ribeiro, Elma R. de Miranda e Terezinha de Lourdes Paula.

OITO PONTOS — Vera Lúcia S. Manso, Henny Campos, Lidia Gotelipe, Elita Barreto, Marcos Queiroz, Marilia F. dos Santos e Suely Moura Corrêa.

SEIS PONTOS — Carlos Rodrigues Alves.

Mais candidatos inscritos no Supremo Conselho de TRIBUNINHA: Isio Kelner, Terezinha Sampaio Manso, Luiz Eduardo de Oliveira, Joana Carlota Franca Rocha, Sabino Rodrigues dos Santos, Vera Sampaio Manso e Joacy Bastos Monteiro

TRIBUNINHA



N.º 34 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 16 DE AGOSTO DE 1950

MONOGRAMA FIGURADO



Voce deseja um Monograma igual a êste, com o seu proprio nome? Pois é só preencher o cupão abaixo e nô-lo enviar

NOME ....
DATA DE NASCIMENTO ....
ENDEREÇO: RUA .... Nº........
CIDADE .... ESTADO ....

LENDAS DA AMAZONIA

Adaptação de A. D. Lino

— A BOIÚNA —

VOCÊS já ouviram falar na Boiúna? Ou na Cobra Grande? Não precisam ficar com medo, não. Ela vive muito longe daqui, lá nas profundezas da floresta amazônica e não assusta crianças.

A Boiúna ou Cobra Grande é um mito da planicie amazônica. Uma lenda. Fantasia que ninguém sabe quem inventou mas que é conhecida de todos os que viajam pelos rios do Estado do Pará ou do Amazonas. O povo simples acredita nela e contam historias maravilhosas a respeito, mas a Ciência não pode aceitar lendas.

Dizem que a Boiúna é enorme cobra de muitos e muitos metros de comprimento e de grossura descomunal. Mora no fundo do rio, bem lá no fundinho e quando se mexe no seu leito de lama, cá em cima, na superficie, as águas se agitam tempestuosamente. E o pessoal murmura: "é a boiúna mudando de posição...".

As vezes ela vem à tona.

(Conclúi na 2.ª página)

Quando eu CRESCER...



Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, o "Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...

Aqui estão os dois futuros engenheiros: Marcio José B. Guimarães, engenheiro aeronáutico e José Luiz Gonçalves, engenheiro agronomo



Fizeram anos:

DIA 15 DE AGOSTO

Maria da Glória Wanderley, Maria Helena Leite, Vilma de Carvalho Costa, Zelia D. Mediano

Fazem anos hoje:

Oscar Graça, Ricardo Mota do Monte

DIA 17 DE AGOSTO

Almir Cavanelas da Silva, Clara, Silvia dos Santos Gouveia, Valdir Corrêa

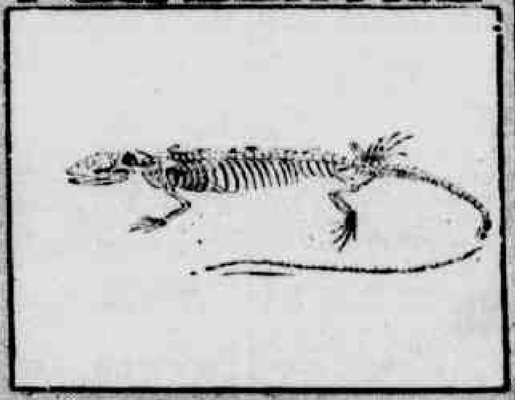
DIA 18 DE AGOSTO

Ignacio L. W. Serrão, Luiz Sergio G. de Miranda, Liana Ruth Bergstein, César Lima, Paulo Murilo Pereira da Silva

DIA 19 DE AGOSTO

Edvaldo Tavares

POR FÓRA — POR DÊNTRO

Se você apalpar o corpo de um lagarto, notará que todo êle é mais ou menos mole. Isto não é para admirar, visto não ter placas osseas provenientes da ossificação da derme e não por não ter esqueleto como muita gente pensa

Tribuna dos novos

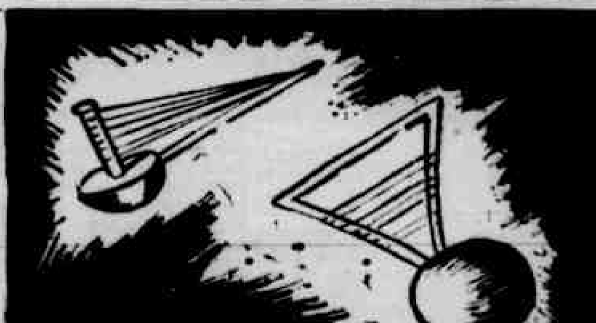
A pérola

A pérola é uma substância, dura de côr branca fosca, que se forma em certas conchas parecidas com as pedras preciosas e utilizadas em joalherias.

As principais pescarias de pérolas estão situadas na India, no Ceilão, na Austrália e no Mar Vermelho.

A pérola que sob a ação da luz, seu brilho some pouco a pouco até desaparecer, chama-se pérola-morta. — SUELY MOURA CORRÊA.







Dia Social

VERA e LUCIA, [illegible] do sr. Túlio Gabriel de Carvalho (Foto Preuss — Edifício Odeon — Cinelândia)

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: Senhores



General Osvaldo Cordeiro de Farias. Dr. Osello M. de Carvalho. Professor Francisco Coelho Netto. [illegible] Vianna [illegible]. Humberto Carioca. [illegible] de Guzmão. Milton [illegible] Campos. Francisco Rodrigues da Cunha. Senhoras: Cilá Neves Alves Camara. [illegible] de [illegible] Meirelles. [illegible] Avec da Silva.

NASCIMENTOS

[illegible] Aurélio, filho do casal Italo [illegible] - Carolina Pereira das Neves Roberti.

Norma, filha do casal Walter Simon - Edith Lacerda Simon.

Maria Luiza, filha do casal doutor Pedro Calheiros Bonfim - Zaida de [illegible] Monteiro Bonfim.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:

A srta. Rebiana d'Assunção Cardoso Aranha, filha do casal doutor José Lopes Aranha - Odaléa Cardoso Aranha, com o sr. Erio da Costa Leal.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

José Simeão Soares e Carmen Costa da Conceição; Milton da Silva Moreira e Benedita Belmiro; Adolfo Armando Velhote Friedheim e Regina Maria Capistrano do Amaral; Antônio Pereira de Lima e Noell Borges dos Santos; Ataíde Pereira Alves e Delei Pereira Lopes; Antônio de Souza Moreira e Isaura Fernandes; Manuel Gadelha e Martha Sandy; José Guimarães e Eglantina Corrêa Reis; Rafael Vital e Arilda Pôrto de Almeida Franco; Osmar Norberto dos Santos e Arlete de Castro Graça; Ari da Silva Praça e Elza Corrêa Amado; Antônio Romão Neto e Ivete de Carvalho Novais dos Santos; Sebastião Carlos da Silva e Madalena Gonçalves Rosa; Demétrio Marques [illegible] e Maria do Carmo Pedrosa; Aureanino Rodrigues de Lima e Maria José do Nascimento.

DIPLOMATICAS

Sr. Adrian Rotter — Procedente de Lima, chegou a esta capital, via aérea, o sr. Adrian Rotter, ministro da Austria no Brasil.

CONFERÊNCIAS

Casa do Estudante — Dando prosseguimento ao ciclo de conferências sôbre "Problemas e realizações do ensino superior no Brasil", ciclo que vem sendo promovido pela "Escola Livre de Estudos Superiores", dirigida pelo prof. Werther Duque Estrada, em comemoração ao 21.º aniversário da "C. E. B.", será pronunciada mais uma conferência no próximo dia 15, com o professor Quirino Campofiorito.

Pierre Henry Clostermann — Sob o patrocínio do sr. embaixador da França, o comandante Pierre Henry Clostermann, "ás" da aviação francesa na última guerra, fará uma conferência na A. B. I., às 21 horas do próximo dia 18 do corrente, sôbre o tema "Guerra aérea na Europa". Serão exibidos filmes de combate ainda inéditos, acompanhando a descrição do comandante Clostermann.

Mlle. Jeanne Tallier — A senhorita Jeanne Tallier, dirigente das Missionárias Paroquiais de França, realizará no próximo dia 18, no auditório da A. B. I., às 17,30 horas, uma conferência sôbre o tema "O padre René Giraudet, mártir dos nossos dias, vítima de sua caridade heroica". A entrada será franca.

HOMENAGENS

Ministro Armando Trompowsky — Os servidores do Ministério da Aeronáutica vão prestar uma homenagem ao sr. ministro Trompowsky, em data a ser oportunamente fixada. Já se reuniu a comissão organizadora, tendo participado da mesma os representantes de tôdas as repartições que aderiram a êsse movimento.

Marechal Esperidião Rosas — O sr. marechal Esperidião Rosas será homenageado hoje, às 21 horas, pelo programa "Honra ao Mérito" da Rádio Nacional, que após ressaltar a vida de trabalho de sua excia., oferecer-lhe-á uma medalha de ouro. Para o ato foram convidados os amigos e colegas.

Professor Deolindo Couto — Amigos, colegas e admiradores do professor Deolindo Couto, ora nomeado Reitor da Universidade do Brasil, vão prestar-lhe uma homenagem no próximo sábado, às 12 horas, constando essa homenagem de um almôço no Joquei Clube, na Av. Rio Branco.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Realizar-se-á hoje, a habitual sessão cinematográfica que a Associação Brasileira de Imprensa dedica aos associados e suas famílias. Além de um complemento nacional será apresentado um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS

O Instituto Brasil - Estados Unidos vai inaugurar amanhã, às 17 horas, no salão de exposições da A. B. I., a "Exposição de Pintores de Domingo", que reune trabalhos de cerca de trinta pintores amadores, dêsses que fazem da pintura e do desenho um passatempo para os domingos e dias feriados. A exposição estará aberta das 15 às 19 horas, até o dia 24 do corrente.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA

Sob a presidência do sr. ministro João Severiano da Fonseca Hermes, a Sociedade Brasileira de Filosofia, realizará amanhã, às 17 horas, uma sessão cultural, na Praça da República 54. O sr. dr. V. A. de Argollo Ferrão, fará uma conferência sôbre o seu patrono "Pitagoras". A entrada será franca.

CENTRO MINEIRO

Realizou-se domingo, às 20 horas, mais uma interessante festa social organizada pelo Centro Mineiro.

VIAJANTES

Após uma excursão artística pelo nosso país, embarcou ontem para Montevidéu, a famosa bailarina Katherine Dunham.

Acompanhado de sua espôsa, a educadora Asuncion C. de Holanda, chegou ao Rio em um Bandeirante da linha paraguaia da Panair do Brasil o prof. Guy José Paulo de Holanda, adido cultural à Embaixada do Brasil em Asuncion.

FEIRA LITERÁRIA

— A "Revista Branca" lança agora o seu número 12, comemorativo do segundo aniversário. A matéria é vasta e variada. 82 páginas e muitas excelentes ilustrações.

— O caderno n. 21 do "Clube do Conto", da Editora Zeus Ltda., apresenta "No Campo de Oliveiras", de Guy Maupassant, em tradução de Heloisa Chagas.

— "Jornal de Letras" vai ter mais uma iniciativa que merece os mais francos aplausos: três prêmios de dez mil cruzeiros cada. Um para versos, outro para ficção, outro para ensaios. Um dêsses será exclusivamente para autores residentes na provincia. Mais provavelmente o de ficção. As bases estão sendo estudadas. Os irmão Condé estão na dúvida quanto a um ponto: detêm os autores inscrever-se ao prêmio, ou será êle outorgado independentemente de inscrição?

— Já no prelo o primeiro número da revista "Literária" de Jayme Adour da Câmara, Aníbal Machado, Carlos Drummond, Otto Lara Resende, Paulo Mendes Campos e Fernando Sabino. Publicará artigos rigorosamente inéditos, alguns anunciados como sensacionais, e lançará autores novos em bem cuidadas edições. Afirma-se que o primeiro número conterá um ensaio de um jovem escritor sôbre Ruy Barbosa, em que o mínimo que se diz é que Ruy era ôco. Uma revisão ousada, como se vê.

J. E. F.

CINEMA

Se Eu Fôra Rei

Se você está se sentindo irritado com tudo e com todos; se você andou lendo as notícias sôbre a situação na Coréia, sôbre o retôrno do sr. Getúlio ou sôbre os novos tipos de projéteis atômicos, e acha necessário encontrar uma distração — uma boa e divertida distração — você deve ir rever (ou ver pela primeira vez) o filme "Se eu fôra rei".

Naturalmente você sabe que nada daquilo aconteceu; que François Villon, poeta, vagabundo, bêbedo e ladrão, nunca chegou a Condestável de França; que o rei Luis XI, avarento e cruel, nunca foi buscar Villon numa taverna para torná-lo Conde de Montcorbier; que Catherine de Vaucelles (que você nem sabe se existiu) nunca chegou a amá-lo, pois não é de damas nobres o apaixonar-se por vilões e por plebeus — especialmente quando são poetas.

Também não é muito de poetas acabarem condestáveis, nem de reis, encontrarem os seus ministros em tavernas de terceira classe. (Para que servirão então as de primeira?)

Apesar de tudo você vai se divertir bastante vendo "Se eu fôra rei". Eu gostaria de saber se, dentre os senhores críticos de cinema, se dentre êsses amargos e céticos cavalheiros de óculos grossos e paletó de xadrez—meus companheiros mais calejados num ofício tão desacreditado — existe algum que não tivesse gostado de rever "Se eu fôra rei".

E' claro que eu não vou falar de Eisentein e Pudovkine a esta altura dos acontecimentos, nem vou enumerar friamente as analogias existentes entre os diversos filmes de Frank Lloyd, como não direi das atividades dêsse senhor nos anos de 1927, 1928 e 1930 (mesmo porque não tenho nenhum catálogo à mão).

Aqui estou, hoje, para dizer ao leitor — comum ou incomum — que tanto pode ser engenheiro ou jogador de futebol, sacerdote ou aeroviário, moça que vai casar ou queremista, o seguinte: — "Vá ver êsse filme".

Você passará duas horas bem divertidas. Verá excelentes cenas de combate e ótimas interpretações. Sairá convencido de que Ronald Colman era mesmo François Villon, que êle escapou de ser enforcado para derrotar o Duque de Borgonha e salvar a cidade de Paris, que o rei da França era Basil Rathbone, e que aquilo é que era tempo, quando as damas eram tão belas e suaves quanto Frances Dee.

E o que é talvez pior, mas não há dúvida, mais curioso, é que você sairá do cinema com um jeitão meio encabulado de quem, de repente, sem saber como, voltou aos quinze anos de idade e tornou a ter vontade de realizar proezas idênticas às de François Villon, na sombria Paris do século XV. E, se você fôr meio sentimental, chegará até a se sentir meio desajeitado dentro dessas enormes roupas de gente grande.

H. N. A.

NOTÍCIAS

"Nem o céu perdoa"

Está anunciada, para a próxima segunda-feira, a estréia nos cinemas Vitória, Rian, Avenida, Eldorado e Monte Castelo, do filme "Nem o Céu Perdôa", que assinala a volta de James Mason, tendo a seu lado Marta Toren,

James Mason e Marta Toren, em "Nem o céu perdôa"

cuja personalidade se vem impondo, e ainda Dan Duryea, o popular intérpretes de papéis cínicos. "Nem o Céu Perdôa" é dirigido pelo argentino Hugo Fregonese, que faz o seu reaparecimento no cinema norte-americano.

EM REPRISE, "SUBLIME TUDULGÊCIA"

Há tempos, os cinemas do Rio exibiram "Sublime Indulgência", da U. I., com Charles Korvin e Merle Oberon, nos principais papéis, baseada a história num argumento de Pirandelo. Claude

Charles Korvin e Merle Oberon, em "Sublime Indulgência"

Rains tem também um bom desempenho e Sue England apareceu, pela primeira vez, como uma promissora garota do cinema. A direção do filme a ser reprisado, a partir de segunda-feira, nos cinemas Império, Ipanema e Icaraí (os três ii) é de William Dieterle.

Floresta real, vento artificial

Nenhum estúdio que se respeite terá coragem de construir uma "floresta" dentro de suas paredes, sem providenciar os necessários movimentos das fôlhas para que se tenha a impressão exata de "vida". Mas a natureza às vêzes brinca com o homem, e não havia a mais leve viração quando um grupo dos estúdios Pinewood levou suas câmeras para a floresta próxima de Aldershot, para rodar algumas cenas com Margaret Lockwood e Dane Clark em "Highly Dangerous".

Durante a onda de calor a floresta ficou por tal forma "parada", que o diretor teve de encomendar um soprador elétrico dos estúdios!...

Clube de Cinema do Rio de Janeiro

O Clube de Cinema do Rio de Janeiro oferecerá aos seus associados, amanhã, às 20 horas, no Salão de Projeção do I. N. C. E. (Praça da República, 141-A) o seguinte programa:

1) Documentários; 2) "CONFLITO", filme de longa metragem, dirigido por LEONIDE-MOUGUY, com Corine Luchaire e Roger Duchene; 3) Debate sôbre o filme.

TEATRO

Rainha sem coroa

Claude Vincent

Antes de examinar a peça apresentada por Jaime Costa no Teatro Glória, a cronista agradece à sra. Heloisa Helena o prazer que lhe proporcionou, de uma interpretação excepcional. Já fôra esta artista coroada pela sua atuação na "Carlota Joaquina" de Magalhães Jr. (que infelizmente a cronista não viu, senão o último ato). Merece agora outro diadema, por seu trabalho no segundo ato de "Rainha Carlota" e pela cena da boneca Bem Vinda, criações de fôrça e de sensibilidade, que demonstram as qualidades da sra. Heloisa Helena, em um papel de verdadeiro valor.

"Rainha Carlota", diz o programa, foi escrita por três senhoras. Qual foi a contribuição de Elza Pinho Osborne, qual a de Leda Maria de Albuquerque, e qual a de Leonor Porto?

Esta peça, que realmente empolga, não é completamente unificada. Sentem-se no diálogo variações de estilo: seria possivel que o rei dom João VI, que fala em linguagem tão simples, de uma feita comece a declamar tiradas de orador politico? Muito mais que a maioria de peças históricas, esta prende o espectador, mas sempre haverá dificuldade na apresentação de pessoas de uma família real, dentro de uma cronologia exata, porque raramente a sequência cronológica será uma sequência dramática. Nesta peça, porém, é a *compreensão humana* com a qual as personagens de Dom João e de Carlota Joaquina foram encaradas que integra o público no problema causado pela união de uma mulher de paixões intensas com um pacifista diabético, contudo muito menos bobo do que a sua fisionomia deixava supor. (De fato, lembra a peça que foi o "rei palerma" quem dotou o Brasil com seu Jardim Botânico, sua Biblioteca e até com seu Teatro). Podemos sorrir quando êste rei que fugira de Portugal diz que é patriota "a seu modo", mas a verdade histórica lhe dá finalmente razão. Se Carlota Joaquina faz muito barulho, quem dá as ordens é êle, o rei que aconselha sua espôsa apaixonada a envelhecer com dignidade, o diplomata que casa seu filho com uma princesa austríaca para que Metternich não se interesse demasiadamente na politica do Brasil e de Portugal.

Assim, êste rei criado pelas três senhoras e interpretado com brilho pelo sr. Jaime Costa, é uma figura tão dramática quanto a Rainha Carlota: é bem por isso que a eterna luta empolga e convence. Se se vê que é obra de mais de uma mão, não podemos adivinhar que estas mãos são de "autoras femininas".

O segundo ato, sobretudo, possui vitalidade, boa construção e diálogo rápido. Creio que poderiam ser cortadas, no terceiro ato, certas réplicas que mais parecem monólogos explicativos e parados. O tempo poupado serviria para caracterizar a Princesa Leopoldina, de quem dizem os outros que é extraordinariamente sábia, mas que tem falas muito apagadas.

A "rebelião" de Dom Pedro, aconselhada por esta, prescindiria então da longa explicação da última cena.

Feitas estas restrições, é preciso dizer que "Rainha Carlota" é uma das peças mais interessantes que apareceram ultimamente no teatro brasileiro. E' por isso que deixa a cronista para outro dia o comentário sôbre a apresentação do diretor e a interpretação do seu elenco.

NOTICIÁRIO

*** O Rio Theatre Guild vai estreiar "Cuckoos on the Hearth", dirigida pela excelente arta. Bárbara Crane Williams, no mês de setembro. Entretanto, está oferecendo cursos de direção e de maquilagem, às têrças-feiras, no excassino Atlântico. Daremos mais notícias sôbre êste curso, brevemente.

*** Os ensaios de "Mão Boba", a nova revista de Chianca de Garcia, com Beatriz Costa e Colé nos papéis principais, continuam animadamente no "High Life". A estréia está marcada no Teatro Carlos Gomes, para sexta-feira.

*** "Colinette" de Marcel Achard, foi apresentada em pré-estréia no Teatro Copacabana, ontem à noite. Hoje, às 21 horas, os críticos estão convidados a assistir. A peça tem três cenários, desenhados pelo jovem e talentoso Jean-Pierre Dux, filho do muito conhecido ator da Comédie Française, Pierre Dux. Os acessórios e as roupas vieram todos com a Companhia, diretamente de Paris, pela Panair.

*** Notícias do Teatro Grego. Foi à cena no Teatro Real, a "Tempestade" de Shakespeare; entretanto, apesar da peça ter sido bem acolhida pelo público, foi recebida com reservas pela crítica, que condenou ora a produção, ora alguns dos intérpretes.

No Teatro de Herodes Atico, ao ar livre, ao pé da Acrópole, sob a direção de Linos Karzis, foram apresentadas "As Bacantes" e "Os Ciclopes", de Eurípedes, num só espetáculo. A produção, apesar de considerada por muitos como de péssima qualidade, mereceu louvor de outros pela mobilidade e sentimento artístico dado aos coros.

*** Festival teatral da BBC: LONDRES, 14 (BNS) — Para seu Festival Teatral, que a British Broadcasting Corporation está planejando em conexão com o Festival da Grã-Bretanha de 1951, três famosos autores teatrais, James Bridie, J. B. Priestley e Terence Rattingan, prometeram concorrer com um original, especialmente escrito para a televisão.

Além disso, Val Gielgud, Chefe da Seção de Teatro, convidou alguns autores conhecidos para escreverem peças especiais para televisão. Entre os que se comprometeram encontram-se Clemence Dane, Mabel Constanduros, Tyrone Guthrie e L. du Garde Peach.

MÚSICA

*** NO RIO TAMARA TOUMANOVA — A grande bailarina Tamara Toumanova, em sua primeira "tournée" pela América do Sul, encontra-se desde ontem nesta capital, onde integrará o elenco do "ballet" da Ópera de Paris, conjunto coreográfico orientado por Serge Lifar e que em breve fará a sua estréia no Teatro Municipal.

*** NOVO CONCERTO DE PIERINO GAMBA — O jovem regente italiano Pierino Gamba realizará com a Orquestra Sinfônica Brasileira um novo concerto, o qual terá lugar no Teatro Municipal, a 17 do corrente.

*** NOVA COMPOSIÇÃO DE LUIZ COSME — O compositor gaucho Luiz Cosme, autor de importantes obras sinfônicas e camerísticas e dos bailados "Salamanca do Jaráu" e "Lambe-lambe", concluiu recentemente o poema musical coreográfico "Novena à Senhora da Graça", sôbre palavras do poeta riograndense Theodemiro Tostes. Luiz Cosme concebeu essa obra para Quarteto de cordas, piano, declamação e bailados.

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS: NACIONAL — Loja de músicas; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. GLOBO — Noticiário; Esportes no ar; Ag. Nacional. GUANABARA — Curiosidades cinematográficas; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar. Agência Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Rádio-novela; Repórter Esso; Festival GR. GLOBO — Seriado infantil; Fatos e opiniões; Tribuna política; Jornal do Parana; Diário da Metrópole; Novela. GUANABARA — Frente Popular Guanabara; Cenas cômicas; Repórter Predilete. MIN. EDUCAÇÃO — Recital de duo pianístico [illegible] e Lourdes Gonçalves; Dois dedos de prosa; [illegible].

21 HORAS: NACIONAL — Rádio-novela; Honra ao mérito. GLOBO — A canção do dia; Onda da vitória, com o Trio de Ouro, Benedito Lacerda e Escola de Samba; Tesouros. GUANABARA — Arari Costa, Quarteto Copacabana, regional de Altamiro Carrilho, José Castilho e orquestra de Napoleão Tavares; Repórter Predilete. MIN. EDUCAÇÃO — Transmissão da ópera Lohengrin, diretamente do Teatro Municipal.

22 HORAS: NACIONAL — Recital de Ester de Abreu; Turma do sereno; Repórter Esso. GLOBO — Noticiário; Conversa em família. GUANABARA — Conjunto Paraguaio; Rádio notícias; Rádio Patrulha. MIN. DA EDUCAÇÃO — Transmissão da ópera Lohengrin, diretamente do Teatro Municipal.

23 HORAS: NACIONAL — A Rádio Nacional informa; Ritmos da Panair no ar. GLOBO — Conversa em família; Thesaurus. GUANABARA — Boite. MIN. EDUCAÇÃO — Transmissão da ópera Lohengrin, diretamente do Teatro Municipal.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu da cêra; Encerramento a 1,05 hora. GLOBO — Encerramento. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

NOVO PROGRAMA DA PRE-8

O primeiro grande programa do Departamento de Música Brasileira da Rádio Nacional será lançado na próxima segunda-feira, dia 21, às 21,35 hs. Escrito pelo prof. Mario Faccini, será dirigido por Paulo Tapajós, narrado por César Ladeira, com orquestrações e orquestra de Radamés Gnattali.

O conteúdo dêsse programa será inteiramente brasileiro.

ANTONIO MESTRE

Antonio Mestre, apreciado cançonetista e acordeonista português, criado em Paris, cujas melodias interpreta, vem se apresentando às quartas-feiras, das 12.15 às 12.30 hs., na Rádio Nacional.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Diretamente da Escola Nacional de Música, a Rádio Ministério da Educação está apresentando, aos domingos, CONCERTO PARA A JUVENTUDE, um programa de René Carê, que conta com a colaboração da Orquestra Universitária, bandas militares, solistas e instrumentistas.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98.

PARA HOJE:

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-0200 — COLINETTE, de Marcel Achard — Cia. Francesa de François Périer, Marie Daems, Lucienne [illegible], Bernard Lafarge, Mohsen, Guérini etc. — às 21 horas — Cr$ 150,00.

FENIX — Tel. 22-5405 — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 hs. Cr$ 36,50. De Artistas Unidos e Mme. Morineau ao sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau e uma conferencista que [illegible] um casamento e [illegible] um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem até o dia em que êstes resolvem casar.

FOLLIES — Tel. 27-8216 — Revistas Zig-Zag: FOLIAS EM BAGDAD — às 20 e 22 horas — Elvira Pagã, Carlitos, Atalia — Cr$ 30,00.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-2140 — RAINHA CARLOTA, por Leonor Porto, Elza Pinho, Leda Maria de Albuquerque — Cia. Jaime Costa — às 21 horas — Cr$ 30,00.

JARDEL — Tel. 37-4712 — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Bôscoli. Com Mariene, Norbert, Modesto de Souza, Walter Machado, Lialia, Solange França — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

Teatro para Crianças Jaboatinho Ribas: JUJUBA NA ESCOLA.

JOÃO CAETANO — Tel. 42-4276 — OLHOS DE VELUDO, com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Ávila e Manoel Vieira — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50, balcão 24,00. História de um sapateiro que compunha canções e da grande estrêla que quis cantá-las.

RECREIO — Tel. 22-2164 — CATUCA POR BAIXO — com Oscarito Gonçalves e Antonio Mestre. Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Bôscoli. Los del Fuego apareceu — Cr$ 50,00 — às 20 e 22 horas.

REGINA — Tel. 22-5817 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Susana Negri, Aída Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. Cr$ 36,50.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Companhia Alda Garrido — 5.º mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,50. — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar sua filha com o filho de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem.

SERRADOR — Tel. 42-6443 — HISTORIA DE UMA CASA, de Caire Belleli — às 20 e 22 hs. — Adapt. Brício de Abreu — Eva Todor e sua Companhia — Cr$ 30,00. Três histórias que aconteceram na mesma casa, nos arredores de Paris.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 37-1939 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — Cr$ 36,50. Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História do herói poético cuja espôsa acredita que êle ama outra mulher, e que acabará compreendendo. A peça conta com a colaboração da sra. Clô Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistível.

CINEMA

AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE (That Midnight Kiss) — Metro Goldwyn Mayer — Com Kathryn Grayson, José Iturbi, Ethel Barrymore, Keenan Wynn e Mario Lanza. Comédia musical em technicolor. Nos três cinemas METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA. 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

À SOMBRA DA OUTRA — Produção nacional da Atlântida — Direção de Watson Macedo — Baseado na novela de Gastão Cruls, "Elza e Helena". Com Anselmo Duarte, Eliana, Rocir Silveira, Ceci Medina, A. Fregolente e Mário Lago. História de uma mulher de dupla personalidade, assim como "Dr. Jekyll e Mr. Hyde" de salas, que traria em sobressalto o homem que a amava. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, IDEAL, RIAN, IPANEMA, CARIOCA, AVENIDA, MARACANÃ, MONTE CASTELO e ODEON (Niterói). 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BA E A CARNE (Malacarne) — Da Europa Sul-América Filmes — Com Amedeo Nazzari e Mariella Lotti. Cenário da Sicilia, com seus bandidos aventureiros e amorosos, cujo destino é a galé. No cinema S. JOSÉ: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITIMAS DO DESTINO (Au Royaume des Cieux) — Da França Filmes — Direção de Julien Duvivier. Com Serge Reggiani, Suzanne Cloutier, Suzy Prim, Monique Mélinand e Jean Davy, além de des "estrêlas" novas, a esta altura já brilhando na produção francesa. Retôrno do famoso diretor de "Poil de Carotte", "Golgotha" e "Carnet du Bal". História de um presídio de mulheres, com tôdas as tragédias, dramas e complicações próprias do gênero. Denso estudo psicológico. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, PARA-TODOS e COLISEU. 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALMAS EM CHAMAS (12 O'Clock High) — Da 20th Century Fox — Direção de Henry King — Com Gregory Peck, Hugh Marlowe, Gary Merrill, Dean Jagger, Paul Stewart e Bob Patten. Elenco exclusivamente masculino, numa epopéia da aviação inglesa nos trágicos tempos das lutas aéreas entre a Inglaterra e a Alemanha. Nos cinemas VITORIA, ELDORADO, ROXY, AMERICA, MADUREIRA e ICARAÍ (Niterói). 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

SE EU FÔRA REI (If I Were King) — Da Paramount — Direção de Frank Lloyd — Reprise de um antigo filme, grande êxito de Ronald Colman, com Frances Dee e numeroso elenco, incluindo o falecido William Farnum, que foi um dos intérpretes do poeta, vagabundo e espadachim François Villon. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

SUA ULTIMA AVENTURA (Su Ultima Aventura) — Da Pel-Mex — Direção de Gilberto Martinez Solares, com Arturo de Córdoba e Esther Fernandez — Comédia romântica policial, com a grande qualidade de ter sido fotografada por Gabriel Figueiroa, o maior mestre do gênero. No cinema ALVORADA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

HENRIQUE V (Henry V) — Produção de Arthur Rank, distribuida pela Universal-International — Direção de Lawrence Olivier, baseada no drama de Shakespeare. Intérpretes: Lawrence Olivier, Robert Newton, Renée Asherson, Leslie Banks e Esmond Knight. Um rei que muito cedo conheceu o amor, a glória e a loucura. No cinema IMPERIO: 14 — 16,30 — 19 e 21,30 hs.

ESTA LOURA E' UM DEMONIO (That Beautiful Blond from Bashful Bend) — Da 20th Century Fox — Direção de Preston Sturges. Interpretação de Betty Grable e Cesar Romero. Sátira ao western. Este filme entra em programa duplo, com LAURA (Laura), da 20th Century Fox. Direção de Otto Preminger, com Dana Andrews, Gene Tierney e Clifton Webb. Este é reprise, mas trata-se de uma das melhores comédias dos últimos anos e do melhor trabalho diretorial de Preminger. Nos cinemas REX, PIRAJÁ e FLORIANO, a partir das 14 horas.

MIRANDA, A SEREIA (Miranda) — Da Eagle Lion — Com Glynis Johns e Googie Withers. Uma fantasia alegre de bom humor. No cinema ODEON, às 14, — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Acontece na 5a Avenida e Roma ao Terno
CENTENARIO — Ao sair da noite
EDISON — Homem em fuga e Tôdas as Primaveras
FLORIANO — Sombra Tentação
GRAJAU — Acontece na 5a Avenida e Roma ao Terno
GUANABARA — Touro selvagem e Amor e Melodia
IRIS — Prisioneiro do mêdo e Delegado sagaz
JOVIAL — 4 Testamentos e Mundo de sombras
MEM DE SÁ — Homem em fuga e Tôdas as Primaveras
MODELO — Eu buriei a Lei e Uma capa para duas mulheres
MODERNO — Noite de tempestade
PIEDADE — Tinha que ser tua
PIRAJÁ — Sinistra Tentação
POLITEAMA — Nascida para amar e Você está no brinquedo?
QUINTINO — Eu buriei a lei e Uma capa para duas mulheres
S. CRISTOVÃO — Três estrêlas e um coração
TIJUCA — 4 Testamentos e Mundo de sombras
TODOS OS SANTOS — O mágico amador e Rio e a Estrela
VELO — Quando nasce o amor
VILA ISABEL — Touro selvagem e Amor e Melodia
Em Niterói
EDEN — Nas garras da lei e Fúria indômita
ICARAÍ — A cena do crime
IMPERIAL — Vive-se uma só vez
PALACE — Tinha que ser tua
Em Petrópolis
CAPITOLIO — A tribo perdida
DOM PEDRO — A outra era ela
PETROPOLIS — Lágrimas tardias

Conferências

PROF. HELIO THORNAGHI — Hoje, dia 16, às 20 horas, na Casa do Estudante do Brasil, a conferência do prof. Helio Thornaghi, da Faculdade de Direito.

PROF. HANS LUDWIG LIPPMANN — Hoje, dia 16, às 20 horas, no auditório do IAPETC, a terceira conferência do prof. H. L. Lippmann, sob o tema: — PERIECHONTOLOGIA, um dos aspectos mais originais da obra filosófica de Jaspers.

DR. PAUL KOLACHOV — Hoje, dia 16, às 20,30 horas, na sede da Associação Química do Brasil, rua Senador Dantas, 19, 1.º andar, salas 105-109, sob o tema: PROGRESSOS NOS PROCESSOS E INDUSTRIAS DE FERMENTAÇÃO NOS ULTIMOS 10 ANOS.

EXPOSIÇÕES

JOSÉ BATISTA MORAIS — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

AMPLIFICADORES DE SONS
MICROFONES — ALTO-FALANTES
DISCOS E TOCA-DISCOS
RADIOS - ACESSORIOS PARA RADIOS
REFRIGERADORES — BICICLETAS
MAQUINAS DE COSTURAS
RELÓGIOS
J. Isnard & Cia. Ltda.
Filial — ANDRADAS
Rua dos Andradas, 30
Alfandega, 130 — RIO

ZECA E ZICO — por Robert Kai

ROCAMBOLE

[illegible] para a sua casa porque sabe que aí Sir Williams a encontraria facilmente. Assim pensando, resolve ir morar com a sua irmã Cerise, na casa onde se apaixonara por Fernando simplesmente em vê-lo.

[illegible] ver a irmã chegar tão tarde e em tais trajes. Recebe-a com ternura e lhe diz que pode ficar o tempo que quiser. Baccarat conta-lhe a sua história, rogando-lhe que acredite.

[illegible] nada. Apesar do seu sólido bom senso, esta operária honesta fica completamente perdida nessa tortuosa intriga. E procura, em vão, os motivos que poderiam ter levado Sir Williams a proceder dessa maneira.

[illegible] instante para apresentar à irmã Jeanne de Balder, uma vizinha que, julgando que ela estivesse sozinha, tinha vindo conversar um pouco. Esta moça órfã, sem fortuna, embora de boa família, trabalha muito.

[illegible] balhos de lingerie. Baccarat acha-a muito bonita e admira sua bondade e reserva. Assim que Jeanne se retira, Cerise sugere à irmã que vá no dia seguinte pedir auxílio ao conde de Armando de Kergaz.

GREGORY PECK
ALMAS EM CHAMAS
Na bravura daqueles rapazes nasceria um MUNDO MELHOR!
20th Century Fox
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
VITORIA ELDORADO ROXY AMERICA MADUREIRA ICARAÍ
HOJE 2-4.30 7-9.30

TURISMO SOB MEDIDA

Das delegações que vieram ao Brasil para disputar a Copa do Mundo, a que melhor impressionada ficou com o nosso país foi a Iugoslávia. Os jogadores balcânicos assumiram atitudes de verdadeiro deslumbramento diante de nossas belezas tropicais e um deles chegou a adquirir perto de 5.000 postais. Os passeios se sucediam ininterruptos e o Rio foi visto de fio a pavio, incluindo as ilhas mais pitorescas da baía de Guanabara.

O viajante, no entanto, geralmente adota o seguinte princípio: passam as viagens, mas ficam as recordações. Os jovens iugoslavos, não querendo fugir a essa regra quase que geral, ou mesmo instintivamente, começaram a adquirir o seu "souvenir" e o drama também teve início. Moedas, sêlos, postais e outras insignificâncias estavam isentos de censura ou policiamento, o que não acontecia com determinados objetos.

E o mais interessante, é que havia uma espécie de autodisciplina e sòmente uma minoria insignificante teve que ser chamada atenção... Eis um episódio capaz de ilustrar êsse fato: querendo alguma coisa diferente, fugir à rotina de moedas, sêlos ou postais, um dos jogadores pediu uma sugestão a um dos muitos jornalistas que os entrevistaram. Lembrando que o couro de crocodilo é artigo de luxo na Europa, quando no Brasil pode ser comprado com facilidade, o jornalista fez a indicação de um sapato ou outro qualquer artigo de couro de crocodilo. A reação do iugoslavo foi de espantar e as advertências que fez a si mesmo e ao próprio jornalista que, afinal de contas, não tinha nada com o caso, mostraram o que pode acontecer quando alguém põe um sapato de crocodilo na Iugoslávia: — "O sr. está doido! Que dirá a polícia? Plutocrata, traidor da revolução, inimigo do povo...". E assim por diante.

NEWTON CARLOS

Excursionismo

Eis o programa dos clubes excursionistas, para êste fim de semana:

Centro dos Excursionistas — Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura (direção de Alfredo Macial); Paredão Dias Pais (Irmão Maior do Leblon) — (direção de Alfredo Macial); Pedra da Gávea (via Craminé Ely) — (dir. de Rui Leal Barroso e José Serrinha; Sítio de Urussanga (direção de Miguel Martinez).

Clube Excursionista Carioca — Agulha do Diabo — Pedestre semi-pesado. Escalada pesada. Guias: Hamilkar Reigas e Epaminondas Leontsinis.

Clube Excursionista de Ramos — Pedra da Gávea. Excursão semi-pesada. Encontro na Muda da Tijuca às 4 horas de domingo. Direção do Departamento Técnico.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

Prof. Aloysio de Paula
Reassumiu sua clínica — Rua Alvaro Alvim 31, 17.º andar, telefone 22-3871 — HORA MARCADA.

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS ALERGICAS Diariam., exceto aos sabs., das 16 às 19 Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 32-0016.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 Tels 47-3947 e 27-7913

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 257, s/601 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs: exceto sábados. Res: 26-2148. (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD. U.S.A. CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8385.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLÍNICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976.

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13,30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as., 5as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5 Tel 42-9555.

Dr. Hélio Silva
• INTESTINOS, RETO, ANUS •
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Asst Med Pessoal do IAPI Cl Fed Ap Digest Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS Rua Araribóia 3.º s/31 Niterói Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel 22-7239 — às 16,30 hs.

AP. RESPIRATORIO

Dr. E. Graça Mello
CLÍNICA MÉDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 e 709 Tels 42-3671 e 27-2405.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-3861. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLÍNICA MÉDICA — CARDIOLOGIA Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINÁRIAS R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS Rua Miguel Lemos 44, s/ 601 Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Sebastião — Rua Marquês de Abrantes 190. Às 3as. 4as. e das — Tel 26-0755. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
• CIRURGIA PULMONAR •
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 Tel 42-9644, depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA Av. Rio Branco 114 10º s s 102 2s 4s 6s de 2 às 4 h T 22-1156

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 h. — Rua Senador Dantas 45, 9.º, s/ 903 — Tel 22-0759

CLÍNICA GERAL

DRA. HELENA MAIA BITTENCOURT
— Com prática dos Hosp. de Paris — Res e Cons R Ronald de Carvalho 35 3.º e 2s. 4s e 6s — 14 às 17 hs Tel 37-0238 e Sen Dantas 85 1.º a 3s. 5s das 13 às 16 hs Tel 22-6855. Atende a chamados.

Dr Sahione Filho
Av Rio Branco 106-108 10.º, s/ 1011 das 3 às 6 exceto 3a feira. Tel 32-7870 Res R S. Clemente 168 c 38. Tel 26-8265

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15 Tel 22-3954 — Das 2 às 5 hs. RES: Tels 37-5558 e 26-8083 (3015)

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204 Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS DO FIGADO Lg Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718. Licínio Cardoso 261. Tel 28-0909. RES: José Higino 257, ap 24.

Dr Lauro Lana
MOLÉSTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA Rua Visconde do Rio Branco 54 — das 14 às 16 hora. — Tel 22 4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA R Santa Luzia 799, 2.º sala 204 Das 8 às 12 hs Tel 52 1104 Res 22-8867

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7, 3.º andar — 2as. 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 23-2245 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (3207)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA Sta Luzia 695, sala 1104 Tels 52-8320 e 32-8623 (3284)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 302. 3as. 5as. sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 32-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8036.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dra. Lydia Soria
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA R Mal Niemeyer 17, tel 26-3183.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDAO
CLÍNICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS R México 31, 10.º, s/ 1002. Tel 22-0317 2as. 3as. 5as. 6as. — Res. Tel 26-7456

Dra Maria Luiza Mello
CLÍNICA DE SENHORAS — Senador Dantas 39, s/ 517. 2as. 4as e 6as das 15 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2295.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 a 3 — 3as. 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA Rua México 41, s/1206 — 3as. 5as. sabs das 14 às 16. Tel 52-2916.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL Assembléia 98, sala 73 — Tel 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1335)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — Das 4 às 7 — Tel 22-2267 (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medic. Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 718 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR TEL 22-0698 (1416)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 43-5509 — Das 14 às 18 hs. (1416)

HIDROCELE

Dr João Pacifico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA Av Rio Branco 257, salas 511/513 Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0202.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as. 4as. 6as. das 15 em diante. 22-1000.

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 202. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) R Santa Luzia 732, 11.º, s/1119 Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600 Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6050

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (edif. Seral, Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência Rio Odeon, 7º s/718-19 — Das 8 às 17 Tels 32-8024, 26-0238, 37-6237. (1423)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470 Diariamente das 8 às 19 hs

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6859

Dr. Octacílio Gualberto
CLÍNICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 28-1719 e 27-7164.

SANATORIOS CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças nervosas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE Direção: Dr. Edmar T. Blois — Dr. Jubert T. Barbosa — A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Arnaldo S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 374 — TIJUCA — Tels. 38-8677 e 38-5033

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131 — Permanentemente um médico de plantão —

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
PETROPOLIS Tel 4741. Tel Rio 26-2790. Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL

Edital de citação com prazo de trinta (30) dias a Antônio Barbosa de Souza, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa e, especialmente a Antônio Barbosa de Souza, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte de Antônio Bernardo Gomes, na ação preceito cominatório contra a S. A. Atlântica Imobiliária e Mercantil, foram dirigidas as petições dos teores seguintes: — Petição inicial de fôlhas dois — "Exmo. senhor dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Antônio Bernardo Gomes, português, solteiro, do comércio, residente à rua do Matoso, 88, nesta cidade, por seu bastante procurador infra-assinado, vem, mui respeitosamente, expor e afinal requerer a v. excia. o seguinte: I) O suplicante prometeu comprar à Sociedade Anônima Atlântica Imobiliária e Mercantil, com sede em São Paulo, à rua Xavier Toledo, 140, 4.º andar, por intermédio do seu escritório, nesta cidade, sito a princípio, à rua do Rosário, 113-A, 4.º andar, sala 402, e, atualmente, à Avenida Presidente Vargas, 1.020, cuja superintendência e administração vinha sendo exercida por Antônio Barbosa de Souza, brasileiro, casado, do comércio, que, em nome daquela sociedade, subscreveria, a favor do suplicante, o citado contrato de promessa de compra e venda do prédio e respectivo terreno da rua Poconé, 186, nesta cidade, pela quantia certa de noventa mil cruzeiros (Cr$ 90.000,00). II) No alto da assinatura daquêle instrumento particular, pagaria o suplicante ao representante e procurador da suplicada, a título de sinal e princípio de pagamento, a quantia de quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00), cláusula 2.ª da qual, o promitente vendedor dá plena e geral quitação dessa importância. III) O restante do preço ajustado, como fôra estipulado, na cláusula 3.ª da citada convenção particular seria pago em 60 (sessenta) prestações mensais e iguais, acrescidas dos juros de 1% (um por cento) ao mês, calculados pela Tabela Price, no escritório da vendedora, até o dia 10 (dez) de cada mês seguinte ao vencido, cobrança que seria iniciada, por fôrça da cláusula 4.ª daquêle contrato particular, trinta dias após a efetiva ocupação do imóvel pelo suplicante. IV) Acontece, porém, que independente das arras resgatadas, o suplicante anteciparia ao procurador da suplicada, o pagamento de 16 (dezesseis) prestações, constantes da cláusula 3.ª só exigíveis no prazo fixado na cláusula 4.ª, num valor global, deduzidos juros, de Cr$ 20.785,00 (vinte mil setecentos e oitenta e cinco cruzeiros) sob promessa verbal do referido superintendente, de uma mais expedita ocupação, por parte do suplicante, do imóvel vinculado àquela promessa. V) No entanto, apesar de quase transcorrido um ano da assinatura daquêle instrumento de promessa trasladativa de domínio, o suplicante não só, não seria investido, pelo representante da suplicada, na posse daquêle imóvel, como também, não lhe seria outorgada escritura definitiva de venda, apesar de reiteradamente solicitada, mediante o pagamento do restante do preço ajustado. VI) Nestas condições, o suplicante no uso da faculdade que lhe é facultada pela cláusula 5.ª do mencionado contrato de compra e venda, requer a v. excia. nos precisos têrmos do número XII do art. 302 do Cód. de Proc. Civil, a citação da suplicada por precatório, "ex-vi" do disposto no art. 175 do citado Código, para, no prazo de 30 dias, após a efetiva sua intimação vir por si, ou por bastante procurador seu, assinar-lhe escritura definitiva de venda do alugu, digo, do aludido imóvel, recebendo das mãos do suplicante, nesse ato, as restantes prestações devidas em n. de 44 e no valor total de Cr$ 57.552,00 (cinquenta e sete mil quinhentos e cinquenta e dois cruzeiros), sob pena de não o fazendo, findo o prazo cominado, ser condenada ao pagamento da pena, neste pedida, pelo suplicante, de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), independente, da devolução de Cr$ 60.780,00 (sessenta mil setecentos e oitenta cruzeiros), correspondente às arras dadas e à prestações antecipadas, se exigível o possa ser na vertente ação ou por posterior iniciativa judiciária, acrescida, em um ou outro caso, das custas, honorários de advogado na proporção de 20% sôbre o valor da causa. Assinando-se o prazo legal, à suplicada para aduzir a contestação que tiver ao vertente pedido e requerendo-se, outrossim, seja dada ciência desta ao procurador e superintendente da suplicada Antônio Barbosa de Souza, encontrado à Avenida Presidente Vargas, 1.020, bem como, aos proprietários do imóvel da rua Poconé, 186, cujos nomes ignora o suplicante, mas, aí residentes. Nestes têrmos, dando-se à presente o valor de Cr$ 78.000,00 para os efeitos da taxa judiciária, P. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1949. — (a.) Antônio Santarém Coelho. PP. por todo neg. digo, todo gênero de provas em direito permitidas, depoimento pessoal da autora, juntada de documentos, prova testemunhal, etc." Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Ofício de Distribuidor. D. à 8.ª Vara Cível. Em 1-6-949. (assinatura ilegível)." Despacho: "A. à conclusão. Rio, 3-6-49. — M. Costa." Despacho de fôlhas dezesseis: "Cite-se por precatória e dê-se ciência às pessoas mencionadas no fim da inicial. Rio, 10-6-49. — M. Costa." Despacho de fôlhas trinta e oito: "Aguarde-se a devolução da precatória expedida e providencie o A. a intimação de Antônio Barbosa de Souza. Rio, 1-X-949. — Oliveira Ramos." Petição de fôlhas sessenta e sete: — "Exmo. sr. doutor Juiz da 8.ª Vara Cível. Antônio Bernardo Gomes, nos autos da ação de preceito cominatório que move, por êste Juízo a S. A. Atlântica Imobiliária Mercantil, vem, "data venia", com referência ao venerável despacho de fls. 66, por seu bastante procurador, aduzir as seguintes razões e conceitos: Inicialmente, à fôlhas 20 a 23 o oficial dêste Juízo, citando as pessoas referidas na inicial, e fls. 37, encontra-se a informação dêsse oficial declarando: "que, em virtude de se achar foragido, Antônio Barbosa de Souza", superintendente da ré, no Rio de Janeiro, à época dos fatos relatados na inicial, "não fôra possível intimá-lo". A fls. 38, v. excia. determinou que fôsse intimado Antônio Barbosa de Souza, e a fls. 40 v. ordenou o cumprimento dêsse seu anterior despacho. O oficial de Justiça, a requerimento do autor, de novo, tenta citar o referido Antônio Barbosa de Souza, repetindo, afinal, a mesma citação negativa de fls. 37, ou seja, achar-se o mesmo em lugar incerto e não sabido. Assim, pois, se vossa excia. reputa essencial essa citação, ao julgamento da ação, o supte. no intuito de evitar maiores delongas, requer seja na forma da lei, citado, Antônio Barbosa de Souza, por editais, dignando-se v. excia. dada a circunstância comprovada de estar o citando foragido, seja condicionada a publicação dos editais, ao menor prazo legal. Nestes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de julho de 1950. — (a.) Antônio Santarém Coelho." Despacho: "J. em têrmos. Rio, 19-7-50. — Oliveira Ramos". Despacho de fôlhas sessenta e oito: "Fls. 67: Sim. Prazo do edital trinta dias. Rio, 20-7-50. — Oliveira Ramos". E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias a Antônio Barbosa de Souza, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para dentro do prazo legal, após o decurso daquêle prazo, apresentar, querendo, contestação que tiver, sob pena de revelia. Ciente outrossim, que êste Juízo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove: — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias de agôsto de mil novecentos e cinquenta. Eu, — (a.) Célia dos Santos, escrevente auxiliar, o dactilografei. E eu (a.) Délio Guaraná de Barros Filho, escrivão substituto, subscrevi. — (a.) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O escrivão. — Délio Guaraná de Barros Filho.

Comércio & Produção

Cr$ — EMPRESTIMOS BANCARIOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Em bilhões de Cr. $
3,2 — 2,4 — 1,6 — 0,8
anos 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49
Tribuna da Imprensa

EMPRÉSTIMOS BANCARIOS — No Rio Grande do Sul (saldos em 31 de dezembro), de 1940 a 1949, como segue:

Ano	Cr$ 1.000.000
1940	*1.086
1941	1.336
1942	1.525
1943	1.656
1944	2.028
1945	2.490
1946	2.849
1947	3.063
1948	3.029
1949	3.656

CONTROLES A EXPORTAÇÃO AMERICANA — Notícias chegadas de Nova York dizem que o Departamento de Comércio dos Estados Unidos prepara-se para restringir ainda mais a exportação de materiais necessários à produção de armamentos em grande escala.

Ao que se diz o Secretário de Comércio, sr. Sawyer, dará brevemente à publicidade os nomes de produtos a serem acrescentados à lista de utilidades para cuja exportação se necessitam licenças de exportação, a qual, até o presente momento, consta de pouco mais de 600 itens.

O projetado sistema imporia cotas de exportação a todo e qualquer material necessário ao programa de armamento americano, e seria presumivelmente posto em vigor a partir de 1 de outubro próximo. Os controles de exportação vigentes, iniciados em março de 1948, foram formulados, primordialmente, como arma estratégica para impedir o fluxo de mercadorias vitais rumo da Rússia e seus satélites.

Esclarece-se, contudo, que a exigência de licenças de exportação para novas utilidades só será imposta, a partir de 1 de outubro, se por essa época se verificar a necessidade de tal medida para impedir o desenvolvimento de uma escassez de mercadorias essenciais no programa de armamento americano.

Entre as utilidades afetadas pelo projetado sistema de cotas estariam, em primeiro plano, vários metais dos quais há abastecimentos reduzidos. Para êsses, o Departamento de Comércio estabeleceria controles tais que permitissem a imposição de limites quantitativos quando quer que as autoridades competentes julgassem necessário. Prevê-se que o aço, cobre, zinco e alumínio viriam a ser incluídos na lista das utilidades de exportação restrita, para poderem ser controlados pelo sistema discricionário de cotas, em estudo.

O Conselho Americano de Comércio com o Exterior submeteu à consideração do Departamento de Comércio dos Estados Unidos um grupo de recomendações específicas tendentes a guiar a Administração em seus planos de controles mais estritos de exportação.

O Conselho recomendou expressamente que, antes de se estabelecerem quaisquer novas regulamentações, a Administração deveria consultar representantes da indústria, de modo a manter os controles a um nível mínimo e, assim, limitar os prejuízos que os exportadores americanos pudessem porventura sofrer, ao competirem nos mercados estrangeiros.

Opinou o Conselho de Comércio com o Exterior que "todos e quaisquer controles deveriam ser mantidos no nível mínimo, tomados em devida consideração os objetivos econômicos e necessária segurança dos Estados Unidos. O comércio vital de exportação (dos EE.UU.) não deveria ser prejudicado por complicadas regulamentações destinadas a restringir um pequeno grupo de exportadores irresponsáveis. Os violadores das regulamentações de controle seriam castigados ràpidamente, à base das penalidades máximas estabelecidas pela lei".

O Conselho condicionou, também suas recomendações à idéia de que não se deveriam impor controles econômicos sôbre utilidades exportáveis que não existem no país, exceto durante um período de emergência, enquanto não fossem estabelecidos controles nacionais.

Outrossim, dar-se-ia consideração favorável a contratos já formulados por exportadores americanos para envio de mercadorias a nações amigas, quando quer que tal fosse considerado possível.

Segundo as opiniões dos comentaristas da imprensa americana, o embarque de mercadorias para a Europa, nos têrmos do Plano Marshall, seria pouco afetado pelos novos controles, visto que os Estados Unidos se obrigaram a levar avante o programa de recuperação européia e (afirma-se) a maior parte dos produtos exportados para os países do Plano Marshall não está incluída entre os grupos de materiais que se poderiam tornar escassos.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA

JANEIRO-ABRIL

Grupos de produtos	Cr$ 1.000 1949	Cr$ 1.000 1950	% do valor total 1949	% do valor total 1950
a) Importações essenciais				
I — Matérias primas e combustíveis	1.544.679	1.242.108	21,7	26,6
II — Gêneros alimentícios	983.027	929.267	13,8	18,4
III — Manufaturas	3.392.592	2.139.041	47,7	42,3
IV — Diversas importações essenciais	346.273	285.509	4,9	5,6
Total do grupo "a"	6.266.571	4.695.925	88,1	92,9
b) Outras importações	850.641	358.614	11,9	7,1
TOTAL	7.117.212	5.054.539	100,0	100,0

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRANDO:

Metais, concentrados metálicos e minérios.
Luvia Chemical Company, 35 Rector Street, New York 6, N. Y. — Endereço telegráfico "Luviachem".

Minério de ferro.
Lloyds Standard Associates, 653 37th Street, Union City, New Jersey.

Chifres de boi.
Latama Cutlery, Inc., 1123 Broadway, New York 10, N.Y. — Endereço telegráfico "Polatama".

VENDENDO:

Glutamato mono-sódico e proteína vegetal hidrolisada
International Minerals & Chemical Corporation, Export Department, Amino Products Division, 17 Battery Place, New York 4, N. Y. — Endereço telegráfico "Bonodo".

Equipamento para fábricas de cimento, remarias, fábricas de produtos químicos.
H. Liedie, 14 East 40th Street, New York 22, N. Y.

Diidroestreptomicina; aureomicina; terramicina; cloromicetina; penicilina; vitamina B12; testosterona; progesterona; rutin.
Intercontinental Trading Company, 12450 Ventura Court, Studio City, California — Endereço telegráfico "Decals".

Carvão em pó (antracite), tipo n. 4 ou 5, aproximadamente.
Mathiasen's Tanker Industries, Inc., Public Ledger Building, Philadelphia 6, Pennsylvania — Endereço telegráfico "Mathship".

Fio e ralugo de rayon
Brant Yarns, Inc., 1123 Broadway, New York 10, N. Y. — Endereço telegráfico "Brantyarn".

Instrumentos musicais
Penzel, Mueller & C., Inc., 36-11 33rd Street, Long Island City 6, N.Y. — Endereço telegráfico "Brilliante".

Papel de imprensa
Calcagni & Belkin Inc., 29 Pearl Street, Box 115, Worcester, Massachusetts.

Material e equipamento de raios-X
Fedder Sales Company, 2702 Boarman Avenue, Baltimore, 15, Maryland.

Resumo de balanços

CIA. FRIGORIFICOS REUNIDOS DO BRASIL
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
4.026.555	2.774.722	37.772.979	20.998.406	23.623.850

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
20.000.000	577.110	614.075	2.359.052	2.000.000

NOTAS:
Diretores — José Gonçalves de Sá e Floro Edmund Freire.
Conselho Fiscal — Hélio Fraga, Adolpho Cardoso Ayres e Alonso Aires de Camargo.
Contador — João Batista da Rosa.

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 15 DE AGOSTO DE 1949

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Outubro	37.31
Dezembro	37.31
Março	37.52
Maio	[illegible]
Julho	36.96
Outubro	34.13

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Outubro	38.95
Dezembro	36.40
Março	[illegible]
Maio	[illegible]
Julho	[illegible]

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	50.50
Dezembro	50.50
Março	N/cot.
Maio	N/cot.
Julho	N/cot.

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	55.85
Dezembro	51.50
Março	45.95
Maio	45.90
Julho	45.00

LÃ
"Woolops"

	Cents. p/lb. peso
Disponível	259.0 nom.
Para entrega em:	
Outubro	258.0
Março	254.0
Maio	249.5
Julho	248.0
"Gordurosa"	
Disponível	187.0 nom.
Para entrega em:	
Outubro	186.0
Dezembro	184.0
Março	179.5
Maio	177.0

MAMONA

	Vendas
Mamona, c.i.f. Nova York por tonelada — US$	161.00
Óleo de mamona, n. 1, pôsto EE.UU. direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	13.75
Idem, n. 3, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas	13.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniente norte do Brasil	13.25

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	4.25
Denier 13/15, branco A	4.20
Denier 13/15, branco D	4.10
Denier 20/22, branco AA	4.25
Denier 20/22, branco A	4.20
Denier 20/22, branco D	4.10

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO 99%, disponível Nova York — cts. p/lb.	17.50
CHUMBO Disponível Nova York — cts. p/lb.	13.00
COBRE Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct. p/lb.	22.50
ESTANHO DO ORIENTE Disponível Nova York — US$	105.00
FERRO GUSA Pôsto Filadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	59.50
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, pôsto Pittsburg por ton. de 2.240 libras—US$	41.00
ZINCO Disponível East St. Louis — cts. p/lb. 9...75	15.00
CROMO Por tonelada de 2.240 libras — US$	87.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	
Daisee Crack C. & F. Dundee	120-0-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cif — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor, 49
A melhor garantia

Banco do Comércio S.A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 20 dias. Na forma abaixo: — O doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou o seu conhecimento interessar possa, que por parte de Panificação Pérola do Rio Ltda., nos autos de ação de despejo que promove contra Nelson Pereira Silva, foram dirigidas a êste Juízo as petições que se seguem: — Petição de fls. 2 — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Cível — Panificação Pérola do Rio Ltda., firma estabelecida nesta capital à rua Joaquim Palhares, 660, vem, muito respeitosamente expor e requerer a vossa excia. o seguinte: — a firma suplicante deu em locação, mediante o aluguel mensal de Cr$ 180,00 inclusive taxas, um cômodo no imóvel onde é estabelecida à rua Joaquim Palhares, 660, ao sr. Nelson Pereira Silva, de qualificação desconhecida da supte., acontece porém, que o inquilino em aprêço está atrasado no pagamento dos aluguéres referentes aos meses de novembro e dezembro de 1949 e janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho do corrente ano, bem como a várias pessoas, estabelecendo uma verdadeira promiscuidade na casa da supte.: — assim sendo, é a presente para propor, como se propõe ação de despejo, contra o supdo. com fundamento no inciso I e VI do art. 18, combinado com o art. 3.º do Dec.-lei 9.669, requerendo a supte. a v. excia. seja expedido mandado de citação contra o supdo. e dado ciência da presente aos subinquilinos. O supte. indica tôdas as provas em direito permitidas e dá à presente o valor de Cr$ 4.000,00 para efeito do pagamento da taxa judiciária. P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de julho de 1950. — Manoel Carvalho Pinto, insc. 6.528. Despacho: — A. cite-se. Vinte e quatro-sete-cinquenta. — Gastão. Petição de fls. 13: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível. — Panificação Pérola do Rio Ltda., nos autos da ação de despejo que promove contra Nelson Pereira Silva, encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, segundo certifica o oficial de justiça, o supte. com todo o respeito requer a v. excia. se digne mandar expedir publicação de editais de citação, pelo prazo de 20 dias. P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1950. — Manoel Carvalho Pinto. Despacho: — J. Sim. Quatro-oito-cinquenta. — Gastão." Nada mais se continham as petições e despachos acima transcritos, em virtude das quais se expediu o presente edital de citação de Nelson Pereira Silva, com o prazo de 20 dias, para ciência da ação de despejo requerida pela supte., a fim de que o supdo. tenha ciência do teor das petições e despachos acima transcritos, contestar a presente no prazo legal, sob pena de revelia, tudo de acôrdo e nos têrmos das peças referidas. Este edital de citação e outros iguais serão publicados pela imprensa, afixado no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove de agôsto de 1950. Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Antônio Cícero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) Gastão Alvares de Azevedo Macedo. Está conforme. O escrivão. — Antônio Cícero Galvão.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1943, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
A Descoberta do Outro,
Gustavo Corção
Cr$ 30,00
LIVRARIA
AGIR
EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU (15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço do praça, na
Livraria Francesa
Av Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada Tels 42-8929 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 585 pgs. — Cr$ 300.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-2995

MÓVEIS OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senador dos Passos 49, Rio - Tel 43-4900

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Graça Aranha 277, s/907-12. 22-6470.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/702. Tels 42-9904 e 42-9927

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1353)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS — Av Rio Branco 184-E, s/713. Tel 42-3600 Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 707 Tels 22-4417 e 32-7800. (2017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS AV. NILO PEÇANHA, 26, s/702-2-3 e a 42-9907 — 22-2400
32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Graça Aranha 226, 4.º, s/ 404 — Tel 22-6125. (2993)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aparts. Terrenos, Sítios, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr. 1005. Tel. 52-4836.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2190.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 32-6911 (2315)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13 Tels 42-6366 e 22-6932. (3618)

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
4.ª FEIRA — dia 16 — às 14.30 — à Rua Itapiru 415 e 421 — PREDIOS RESIDENCIAIS
5.ª FEIRA — dia 17 — às 16.00 — à Rua Andrade de Araujo 516 — PREDIO RESIDENCIAL
AFFONSO NUNES - R. Chile 29, tel 42-2212

SITIOS E FAZENDAS

VENDE-SE

RIO - PETRÓPOLIS
CHACARA com 5.600m2, bem situada, com ótima residência nova, casa de empregado, galinheiro, etc. Preço: Cr$ 250.000,00. — Maiores detalhes com DR.
ARY COUTINHO
AV. RIO BRANCO 173, s. 902 - TEL. 22-8176

MUITO DIFICIL A VITORIA DE APUVO NO "DR. FRONTIN"

O FILHO DE PIZARRO TEM POSSIBILIDADES REDUZIDAS, EM VIRTUDE DA PRESENÇA DE CRUZ MONTIEL E CARRASCO, DOIS CORREDORES EXCEPCIONAIS — FALA OSVALDO ULLOA À REPORTAGEM DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



OSVALDO ULLOA

A performance de Apuvo no Grande Prêmio Brasil foi uma decepção para todos os turfistas.

Baseados nas últimas atuações do defensor do sr. Silvio Penteado e em seus privados, geralmente ótimos, os aficionados esperavam uma atuação convincente do nacional, que, entretanto, correu pessimamente, desiludindo a todos.

Estranhando a grama encharcada, Apuvo patinou o tempo todo, terminando por ser sofreado por Oswaldo Ullôa, com o fito de evitar uma rodada do filho de Pizarro.

Tendo confirmado inscrição no "Grande Prêmio Dr. Frontin" ouvimos Oswaldo Ullôa a respeito das possibilidades do castanho na prova de domingo próximo.

Declarou-nos o bridão chileno que a chance de Apuvo é reduzida, achando muito dificil a sua vitória.

— "Penso que, pêso a pêso com os estrangeiros, tem poucas possibilidades. Apesar de seu estado de treino ser perfeito e estar completamente firme, Apuvo deverá respeitar Cruz Montiel e Carrasco, que, em previsão normal, deverão ser os papões da prova."

Prosseguindo em sua palestra, disse o popular profissional que seu pilotado vai correr mais do que correu no Grande Prêmio Brasil, tendo em vista que, naquela ocasião, estranhou terrivelmente o estado da pista, escorando-se em todo o percurso.

Completando o seu pensamento sôbre o pensionista de Manoel J. de Oliveira, finalizou o pilôto andino:

"Esse é o meu ponto de vista antes da realização do páreo. Isso não impede, porém, que Apuvo se agigante durante o desenrolar da carreira e surpreenda os favoritos. Meu conduzido é um animal brioso e a distância agora é menor, o que lhe dá maior chance de vitória."

As esperanças são muitas. Vencerá? Quem poderá prever? Cruz Montiel e Carrasco lá estão, como dois verdadeiros espantalhos. Enfim, tudo pode acontecer. Carreiras são carreiras

Cruz Montiel é o favorito no Grande Prêmio "Dr. Frontin"

Na principal carreira de domingo o Grande Prêmio "Doutor Frontin", Cruz Montiel foi eleito favorito dos catedráticos, devendo encontrar em Carrasco o seu principal antagonista.

Abaixo os leitores encontrarão o programa da domingueira.

1.º PAREO — JAPEYÚ — 1.500 metros — As 13,00 horas — Cr$ 30.000,00.

1— 1 Dama 56
2— 2 Jurema 56
3 Pint 56
3— 4 Bolivia 56
5 Miragem 56
4— 6 Islebia 56
7 Margaret 56

2.º PAREO — CHACABUCO — 1.500 metros — As 13,30 horas — Cr$ 70.000,00.

ks.
1— 1 Grão Mogol 50
2 Luetzow 53
2— 3 Mustafá 57
4 Segundito 48
3— 5 Aciram 59
6 Minguinho 50
4— 7 Leste 49
" Rio Verde 50

3.º PAREO — MAIPU — 1.600 metros — As 14,00 horas — 30.000,00.

1— 1 Lucanor 54
2— 2 Darwin 54
3 Brotinho 56
3— 4 Globo 54
5 Macanudo 54
4— 6 Foxajax 54
7 Chevrette 52

4.º PAREO — GENERAL SAN MARTIN — 1.400 metros — As 14,40 horas — Cr$ 40.000,00.

ks.
1— 1 Tocantins 55
" Guayanas 55
2— 2 Bohemio 55
3 Gengibre 55
3— 4 Cangapé 55
5 Karbolito 55
4— 6 Galo 55
7 Senta a Pua 55
8 Muchacho 55

5.º PAREO — SAN LORENZO — 1.500 metros — As 15,15 horas Cr$ 35.000,00.

ks.
1— 1 Baluarte 56
2— 2 Lily 54
3— 3 Cojuba 54
4 Don Euvaldo 56
4— 5 Don Antonico 56
6 Crato 56

6.º PAREO — JOAQUIM CUNHA BUENO (XVII Handicap Especial) — 1.400 metros — As 15,50 horas — Cr$ 60.000,00 — Betting.

ks
1— 1 Cabaña 57
" Laurina 52
2 Salpicada 50
2— 3 La Coruña 57
4 Mygala 53
5 La Fleche 55
3— 6 La Pluma 53
7 Helas 56
" Palmeiras 53
4— 8 Chenille 60
9 Viuva Alegre 52
" Sans Route 53

7.º PAREO — GRANDE PREMIO "DOUTOR FRONTIN — Segunda Prova da Temporada Internacional — 2.400 metros — As 16,30 horas — Cr$ 300.000,00 — Betting.

ks.
1— 1 Cruz Montiel 59
" Radar 59
2— 2 Zonzo 57
3 Coraje 59
4 Punitaqui 57
3— 5 Apuvo 59
6 Manguari 59
7 Scarlet Orb 57
4— 8 Carrasco 59
" Retang 57
" Salamalêc 59

8.º PAREO — V CONGRESSO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA — 1.400 metros — As 17,10 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

ks.
1— 1 Moratin 54
2 Mondar 52
3 Hastaluego 54
2— 4 Aquila 56
5 Ecelero 52
6 Jeffy 54
3— 7 Intrépido 54
8 Corretor 54
9 Brown Boy 56
4—10 Rio Verde 58
11 Bosphorino 52
" Jacarei 58

Exercícios de ontem

Trabalharam nas pistas do Hipódromo da Gávea, na manhã de ontem, os seguintes animais:

CORUPAY, S. Ferreira, 2.040 metros em 137".

CUMBERLAND, J. Ullôa, 1.300 metros em 84" 2/5.

HILARION, O. Thomaz, 1.000 metros em 64" 2/5.

EL CAMPEADOR, Lad, 1.200 metros em 81" 2/5 carreirão.

DARLING, U. Cunha, 1.200 metros em 79".

CABAÑA, L. Rigoni, 1.400 metros em 91" 3/5.

MARTINI, J. Ullôa, 1.600 metros em 108" 3/5.

VIUVA ALEGRE, O. Macedo, 1.000 metros em 63".

PONTEVEDRA, C. Brito, 1.300 metros em 84".

EDIPO, C. Brito, 1.200 metros em 85".

CAJAIBA, Lad, 1.000 metros em 65".

SAMBARÉ, A. Portilho, 1.400 metros em 92".

CUPLETISTA, M. Coutinho, 1.600 metros em 104" 3/5.

SARABELA, L. Coelho, 1.300 metros em 85" 2/5.

PARELHAS

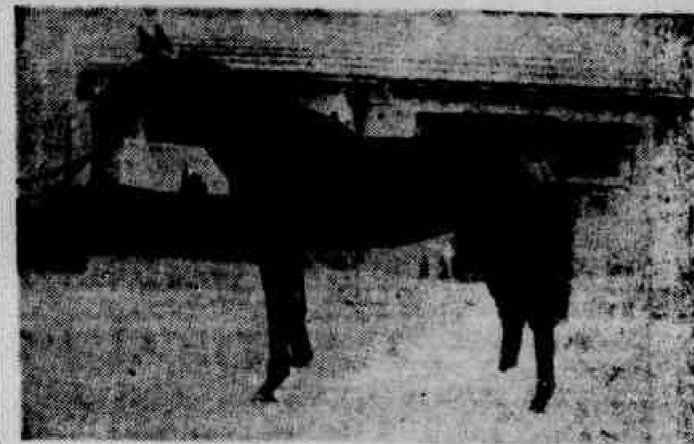
INVICTUS, M. Coutinho e ITUANO, A. Nascimento, 1.600 metros em 105" ganhou Invictus.

OPIO, L. Coelho e OLEIRO, E. Cardoso, 1.000 metros em 64" ganhou Opio.

ODON, Marcel e OSIRIS, J. Martins, 800 metros em 49" 1/5 fácil para Odon.

D. Ferreira com uma vértebra fraturada

O ginete Domingos Ferreira ficará afastado das pistas por algum tempo, em virtude de estar com uma fratura numa das vértebras.



APUVO

UM AZAR TENTADOR

Puñitaqui estreou no Brasil em 17 de junho passado, ainda mal preparado. Seu treinamento foi interrompido em várias ocasiões, tendo o filho de Fox Cub sofrido alguns contratempos, que impediram os seus responsáveis de apurá-lo convenientemente. Em seu début fez o *train* para sua companheira Laurina, correndo de ponta e tirando os adversários do páreo. Acabou 4.º, longe.

Depois dessa primeira prova, foi 6.º no G. P. 16 de Julho, vencido por Inclito.

A sua terceira apresentação foi coroada de sucesso. Tomando parte no XVI Handicap Especial, em 5 do corrente, obteve o seu primeiro triunfo, livrando quase dois corpos sôbre Magali, Torpedo, etc. em um final cheio de ação e muito movimentado.

Domingo fará uma tentativa arrojada. Irá lutar, favorecido apenas em dois quilos, com os maiorais da turma, onde demonstrará até onde vai a sua capacidade locomotora.

Conversando com o seu proprietário, o sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, disse-nos êle que Puñitaqui vai fazer uma experiência."

— "Não poderia ter a pretensão de afirmar que o filho de Fox Cub vai vencer, enfrentando uma turma onde Cruz Montiel e Carrasco estão presentes. Uma vez que resolvi guardar Nimrod para os 3.200 metros do G. P. Jockey Club Brasileiro, não quis deixar de ter um defensor no "Dr. Frontin" e inscrevi Puñitaqui. Meu cavalo vai correr bem, pois está evoluindo e tem boa campanha em seu país de origem. Será mais um teste para Puñitaqui."

Associação dos Cronistas de Turfe

Ficam os senhores cronistas convocados na conformidade dos estatutos aprovados "si et in quantum", a se reunirem em assembléia geral na A. B. I., no próximo dia 17 do corrente, às 18 horas em 1.ª convocação com a metade mais um dos presentes e às 18.30 horas, com qualquer número dos presentes.

Assuntos:

1.º) Debates e aprovação definitiva dos estatutos;

2.º) Eleição da primeira Diretoria.

a) — GERSON CORDEIRO — Presidente da Mesa.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

Algarve e Odon os principais concorrentes na melhor prova

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.600 metros — As 13,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de Terceira Categoria.

1— 1 Marzcajú 58
2 Jaguary 58
2— 3 Itamoji 56
4 Sambaré 58
3— 5 Come On! 52
6 Jaguaribe 56
4— 7 Jalisco 58
8 Topazio 58

2.º PAREO — 1.300 metros — As 13,50 horas — Cr$ 25.000,00.

1— 1 Drácula 54
2 Lizete 48
3 Segredo 58
2— 4 Night Club 56
5 Darling 48
6 Onze 52
3— 7 Toé 58
8 Vavau 54
9 Galarin 54
4—10 Popova 50
11 Valdoso 56
" Borrachudo 56

3.º PAREO — 1.400 metros — As 14,10 horas — Cr$ 40.000,00.

1— 1 Odon 55
2 Comtesse 53
2— 3 Algarve 53
4 Dona Sinhá 53
3— 5 Sketch 55
6 Macaúba 53
4— 7 Onéa 53
8 Romano 55
" Zanzibar 55

4.º PAREO — 1.500 metros — As 14,15 horas — Cr$ 25.000,00.

ks.
1— 1 Estalo . . . . 5?
2 Napoleão 50
2— 3 Sing Sing 56
4 Vibor 58
5 Areja 48
3— 6 Al Arussa 56
7 Cambuci 58
8 Valdoso 50
4— 9 Mirianto 56
10 Comendador 52
" Saquarema 54

5.º PAREO — 1.400 metros — As 15,20 horas — Cr$ 30.000,00.

ks.
1— 1 Reuno 56
2 Islete 56
2— 3 Argonauta 56
4 Torept 56
5 Attacker 56
3— 6 Lohengrin 56
7 Don Pancho 56
8 Galiani 56
4— 9 Fausto 52
10 Fairfax 56
" Scarface 56

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 55 - 1.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista de grama — As 15,55 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

ks.
1— 1 Cigana 56
" Pile 56
2 Florena 56
2— 3 Francita 56
4 Nereida 56
5 Ijania 56
3— 6 Lys 56
7 Bizarra 56
8 Vitória do Palmar . . . 56
9 Lujan 56
4—10 Tintureira 56
11 Bola Dourada 56
12 Luisiania 56
" Lobélia 56

7.º PAREO — 1.500 metros — As 16,30 horas — Cr$ 30.000,00.

1— 1 Pelotão 58
2 Aviador 54
3 Iman 54
2— 4 Jurujuba 56
5 Cati 54
6 Grão Pará 56
3— 7 Anacreon 56
8 Leblon 56
9 Hazy 54
4—10 Mon Rêve 56
11 Jolo 54
12 Pânico 54
" Urubixaba 56

8.º PAREO — 1.400 metros — As 17,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

1— 1 Jacul 58
2 Mucio Scevola 50
3 Helper 50
2— 4 Dulipé 56
5 Peri Peri 52
6 Ureno 56
3— 7 Arroz Doce 54
8 Pacalano 52
9 Hunter Prince 50
4—10 Furão 58
11 Jurú 60
12 Guatapará 56
" Negra Maria 52

ESTREANTES

Correrão pela primeira vez na Gávea, os seguintes animais:

MARGARET — fem., cast., 4 anos, R. G. do Sul, por Duggan em Bravosa, de criação do sr. Francisco José Santana e de propriedade do sr. Justo Perez que é também o seu tratador.

ZONZO — masc., saino, 4 anos, Uruguai, por Mazarino e Zonza, de importação do sr. Juan Pedro Straneo e de propriedade do stud São Jorge. Tratador: Pedro Casella.

ELE sabe o que é bom.
ele USA E ABUSA de
MATTE LEÃO
(o seu queimado)

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1105
Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2240)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2308)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edificio Odeon, s/ 722
Tel 42-4402. (2000)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-5640.

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CIVIL E CRIME
Candelária 9, sala 401 — 43-3487.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4
(Edificio Jequitibá)
Tel (residência): 38-6578 (2248)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 305/306
Tels: 22-2724
32-1254 (2004)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1408-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (1019)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 304
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (2016)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6420 (2000)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2300)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1670 — 22-8347 — 42-4898
Rua do Ouvidor n. 47 4.º and s/8

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 32-4017.

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350 (2263)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11.º ANDAR
Tels 58-8443 e 22-8180

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl. s/ 302
Tel 22-1469.

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desembaraço de aptz., licenç. transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2014.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL 22-1720. (2012)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2902 e 32-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
PRASILEIRO A CLINICA
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel 42-9736 (1263)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4540

PROFESSORES

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRÊS MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547. PROF ALMEIDA.

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR — Rua São Vieira de Castro 48, casa 1. Tel 27-2766 (1500)

LÍNGUAS

Inglês

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE, VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCÊ ENCONTRARÁ O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLES SEM ESFÔRÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/217
Tel 32-1205

COMO ECONOMIZAR ELETRICIDADE

...dentro da sua quota:

A senhora poderá economizar mais eletricidade, sem prejudicar o confôrto de seu lar, seguindo os conselhos que lhe damos. As lâmpadas, por exemplo, devem ser usadas de maneira racional.

Acenda lâmpadas, sòmente nas peças onde haja alguem. Se a Sra. e sua familia estão na sala, por exemplo, apague as luzes do quarto. Cada lâmpada apagada é um pouco de eletricidade economizada.

Não acenda tôdas as luzes do lustre, constantemente. Use sòmente as lâmpadas necessárias a uma iluminação satisfatória. Luzes acesas sem necessidade desperdiçam eletricidade e prejudicam a sua quota mensal.

Uma lâmpada de 100 watts, acesa durante 10 horas, consome cêrca de 1 kWh. Seguindo os nossos conselhos, no entanto, a senhora gastará menos com a iluminação de seu lar. Habitue-se a lêr o seu "relógio de luz", periòdicamente, para melhor controlar os gastos de eletricidade em sua casa.

ECONOMIZE ELETRICIDADE LIGHT

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quarta-feira, 16 de agôsto de 1950 — N.º 197

CICLISMO

Domingo será realizado o "Trampolim do Diabo"



Manoel Soares Pinto, um dos ciclistas inscritos

Será realizado domingo, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo, o circuito organizado pelo Velo Esportivo Helênico, que terá como percurso o "Trampolim do Diabo".

PARA QUALQUER CATEGORIA A PROVA

A competição em aprêço contará com todos os clubes filiados à entidade e, se destina a ciclistas de qualquer categoria. A Diretoria do Velo Helênico elaborará um vasto programa para a maior prova ciclística do Distrito Federal e oferecerá aos concorrentes vários prêmios.

Transferência de atletas

A Federação Metropolitana de Futebol concedeu transferência ao amador Mario Carlos Saldanha da Gama, do América Futebol Clube para o Botafogo de Futebol e Regatas, sem estágio.

Algo que pode inspirar um artista...



Descanso e proteção para os seus olhos... com uma Halda

Halda lhe oferece:

- O famoso "toque de pluma" que reduz o esfôrço da datilógrafa.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata.

HALDA UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA



Dê asas aos seus dedos com Halda!

FACIT S.A.

(MÁQUINAS DE ESCRITORIO)

R. Mexico, 21-4.º and. Tels. Contab. 52-3656 - Sec. de Venda 32-6515 Ofic. 32-6499

Representantes em todas as principais cidades do Brasil

HERMES NÃO ASSUSTA O BANGU

Nascimento não acredita na nova aquisição do Flamengo

GANHOU FAMA EM CAMPOS DE TERRA BATIDA O NOVO ATACANTE RUBRO-NEGRO

Hermes, jogador contratado pelo Flamengo, para preencher a lacuna deixada por Zizinho, foi analisado ontem, por Carlos Nascimento, diretor de futebol do Bangú, como jogador sem grandes recursos técnicos.

DA VARZEA PARA O GREMIO

— "Antes de atuar no Grêmio Portoalegrense, Hermes era um jogador sem maior expressão, mesmo na Várzea. Conseguiu ingressar no clube riograndense mas não obteve êxito, inicialmente. Quando já estava para ser afastado do "Quadro de cima", veio a excursão do Grêmio à Guatemala".

NOVA OPORTUNIDADE

Carlos Nascimento prosseguiu em sua análise dizendo que Hermes ganhou maior projeção, naquela excursão, pois os campos da Guatemala em sua maioria sem grama, não permitiam maior desenvoltura no jôgo da linha do Grêmio, que ressentia evidentemente a diferença do terreno. Hermes foi chamado a intervir, e como já estivesse acostumado a jogar em campos semelhantes, teve atuação destacada nas partidas subsequentes do Grêmio voltando da Guatemala consagrado.

— "Pode ser que atualmente esteja jogando muito bem. Isso, no entanto, é pouco provável. Será mesmo uma surprêsa apresentar-se agora no Rio ostentando uma forma técnica destacada.

Dois juizes inglêses oferecidos à F. M. F.

Dykef e Sunderland que já atuaram na Federação Paulista com sucesso

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, recebeu de Londres, uma comunicação telegráfica, colocando à disposição da entidade os árbitros ingleses Dykef e Sunderland.

CONSULTA A F.P.F.

A propósito do oferecimento do árbitro Sunderland, o presidente Avelar, comunicou-se com a Federação Paulista de Futebol, pedindo referências sôbre o mesmo, tendo em vista, que o citado "referee" já prestou seus serviços à mentora paulista. Apesar de ter obtido boas informações sôbre Sunderland, o dirigente da entidade metropolitana nada resolveu, preferindo primeiro submeter o assunto à apreciação dos representantes dos clubes filiados, para depois responder ao telegrama.

HERMES JA' E' RUBRO-NEGRO

O atacante gaúcho, Hermes, que ontem chegou à esta Capital acompanhado pelo vice-presidente do Flamengo, sr. Francisco de Abreu, já assinou, contrato com o clube rubro-negro, por duas temporadas, percebendo cinco mil cruzeiros mensais, entre luvas e ordenado.

A transferência do "player" gaúcho processou-se na seguinte base: trezentos mil cruzeiros e um jôgo Flamengo x Grêmio Portoalegrense, no Maracanã, com a renda dividida.



FREDERICO HOCHSTATTER, técnico do Fluminense

TÊNIS

Hoje, as semi-finais do Campeonato Carioca

NA QUADRA DO FLUMINENSE A DISPUTA DOS JOGOS — RESULTADOS DE ONTEM



Aspecto da disputa de duplas para cavalheiros, tomado ontem, na quadra do Fluminense

Prosseguindo o Campeonato Carioca de Tênis, foram realizadas ontem à tarde nas quadras do Fluminense, mais cinco jogos, que apresentaram o seguinte resultado.

Duplas de Senhoras — Mme. Hardy-Odaleia Maria venceram Cecilia S. Vitória-Mme. Rasgado por 6x4 e 6x2.

Simples Senhoras — Pequenina Azevedo superou Inah por 6x4 e 6x2; Ruth Mesquita derrotou Miriam Murguel por 2x6, 6x3 e 6x4.

Simples Cavalheiros — José Aguero triunfou sôbre Paulo Ferraz por 6x4 e 6x1; Luiz Carlos de Almeida sobrepujou Herberth Mesquita por 6x4 e 7x5.

OS JOGOS DE HOJE

Para a tarde de hoje estão programados os seguintes jogos: Duplas de Cavalheiros — Paulo Ferraz-Cezario Rangel x Barão Haup-Humberto Costa, José Aguero-Pedro Moacir x Hebert Mesquita-Eduardo Melo; Duplas de Senhoras — Dulce Rego-Miriam Figueiredo x Carmem Ferreira-Pequenina Azevedo. Os jogos em apreço apresentam-se com características de semi-finais.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRÁFICO ASAPRESS)

MINAS GERAIS — Aproveitando o descanso que lhe oferece a tabela, o Botafogo está em entendimentos para realizar domingo, em Juiz de Fora um "match" amistoso com o Tupinambás.

— Os dirigentes do Cruzeiro não colocarão obstáculos para a transferência de Duque para o Botafogo.

SAO PAULO — O ponteiro esquerdo Minelli, reformou seu contrato com o Ipiranga, campeão paulista do Torneio Initium, por mais sete meses.

— Voltou o Palmeiras a se interessar pelo concurso do centro médio portenho Luiz Vila, que milita nas fileiras do Estudiantes de La Plata. A razão pela qual, o grêmio do Parque Antártica, voltou a pleitear o concurso de Vila, prende-se ao fato do mesmo ter agido junto ao clube argentino, no sentido de ser diminuido o preço do seu atestado liberatório.

PARA O "CLÁSSICO"

Gualter jogará; Mario não

O médio banguense será poupado do ensaio mas jogará domingo — Mário ressentiu uma contusão antiga e não atuará

Preparando-se para enfrentar o Flamengo, na peleja principal da rodada de domingo, do Campeonato Carioca de Futebol, o Bangú realizará amanhã à tarde, o seu treino de conjunto.

OS AUSENTES

Dêsse ensaio, estarão ausentes Gualter, Mirim e Mario. Apenas por precaução serão poupados os dois primeiros jogadores, pois é certa a sua escalação para o prélio de domingo com o rubro-negro.

MARIO, A DUVIDA

A única dúvida da equipe banguense que jogará contra o Flamengo, é a da inclusão do ponteiro esquerdo Mário que, no jôgo com o Canto do Rio, ressentiu-se de uma antiga contusão. Caso venha a se confirmar a ausência do ponteiro, Simões será deslocado para a ponta, cedendo o seu pôsto a Ismael.

10 atletas do Fluminense no Juvenil Feminino

Em intensos preparativos a equipe dirigida por Frederico — Já escaladas as jovens que figurarão nas diversas provas

Sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Atletismo, realizar-se-á no Fluminense, o Campeonato Juvenil Feminino, o qual apresentará desenrolar interessante, uma vez que as equipes do Fluminense, Botafogo e Vasco estarão em duelo pela hegemonia da classe.

A EQUIPE DO FLUMINENSE

O grêmio tricolor colocará nas disputas do certame juvenil dez atletas nas diversas provas da competição. Para tanto o técnico Frederico tem colocado a equipe em intensos preparativos, já tendo elaborado a relação das jovens que intervirão nas provas. E' a seguinte a relação:

75 metros razos — Hannelore Poetzcher, Huguette, Helga Kretzchmor; Salto em altura — Gizela Von Stas, Leila B. Madureira, Briguitte Scherm; Salto em distância — Leila B. Madureira, Helga Poetzscher, Hannelore Poetzcher; Lançamento do Peso — Maria Lucia Confaloneire, Maria Lucia, R. Almeida, Gisela Von Staa; Lançamento do disco — Helga Kretzchmar, Briguitte Scherm, Helga Poetzcher; Lançamento do dardo — Maria Lucia Confaloneire. Maria Lucia R. Magalhães, Kaethe Carmem Dias; Revezamento 4x75 mts. — Hannelore Poetzcher, Huguette, Maria Lucia Confaloneire e Helga Poetzcher.

Tribuna dos Clubes Independentes

PELICANO x A. E. I.

O sr. Alvaro Borges pediu-nos a retificação da nota publicada segunda-feira, sôbre o resultado do jôgo Pelicano x A.E.I., alegando ter sido de 2x1 e não 5x0 a favor do Pelicano, como a TRIBUNA DA IMPRENSA publicou. Dizendo ainda, que o jôgo não foi terminado, por ter sido o juiz agredido e perdido os sentidos, faltando 12 minutos. Adiantou que o jôgo vai ser apreciado hoje, pela Associação de Futebol na Areia.

Voleibol Masculino

Resultados de ontem

Flamengo	2
Tijuca T. C.	0
(16x14 e 15x10)	
Realengo	2
América	0
(15x9 e 15x8)	
Vasco da Gama	1
Guayra	1
(15x2 e 11x15)	

Este jôgo será finalizado hoje, na cancha do Guayra.

NO EXPEDIENTE DA F.M.V.

A Direção da Federação Metropolitana de Voleibol, em sua última reunião concedeu registro aos seguintes amadores: José Guedes Júnior, Manoel Pestana Silva Neto, Nanci Bastos de Souza Passos, Beatriz Deserbelles, Leão Padilha, Aurea Nogueira de Almeida, Eliahu Chut, Enio Onofre, Parker Gilbert Cavalcanti de Carvalho.

Nessa mesma oportunidade concedeu inscrição para o Botafogo F. R. dos amadores Parker Gilbert Cavalcanti de Carvalho, Enio Onofre e Eliahu Chut. Para o Tijuca T. C. dos amadores: Aurea Nogueira de Almeida, Beatriz Desarbelles, Leão Padilha e Nanci Bastos de Souza Passos. Para o Guaira A. C.: José Guedes Júnior e Manoel Pestana Silva Neto.

TREINAM HOJE

Preparando-se para os compromissos na segunda rodada do certame citadino, estarão em ação na tarde de hoje as equipes do Vasco da Gama, Fluminense, Bonsucesso, Madureira e América.

Registro de amador

Foi concedido, pela Federação Metropolitana de Futebol, registro ao atleta amador Idyllio Guerra Dodds Filho.

Rescisão de contrato

O América Futebol Clube, comunicou por ofício à Federação Metropolitana de Futebol que, rescindiu amigavelmente o contrato que tinha com o atleta profissional João Alves Evangelista.

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA F.P. E U.P.)

BASQUETEBOL — A Federação Egipcia de Basquetebol aceitou, finalmente, o convite argentino para disputar o Campeonato Mundial que será disputado, em outubro próximo, em Buenos Aires. Recorda-se que os egipcios haviam recusado o convite, anteriormente, por motivos financeiros. Mas, agora, a Federação Argentina resolveu tomar a seu cargo as despesas de viagem dos egipcios.

CICLISMO — O australiano Patterson sagrou-se campeão mundial de ciclismo, na prova de "Perseguição-Amadores", e o italiano Bevilacqua levantou o campeonato mundial de ciclismo, na prova de "Perseguição-Profissionais".

NATAÇAO — Os nadadores egipcios que tentavam atravessar o Canal da Mancha, numa prova de revezamento, abandonaram sua tentativa quando se encontravam a algumas milhas da costa inglesa.

PUGILISMO — Em Buffalo, Ezzard Charles, campeão do mundo dos pesos pesados, pela MBA, foi declarado vencedor de Freddie Beshore, por KO técnico, no 14.º assalto.

O árbitro suspendeu o combate aos 2 minutos e 53 segundos após o inicio do 14.º "round", quando Beshore não opunha mais qualquer defesa aos ataques de Charles.

REGATAS — Doze estudantes espanhóis que tentarão a travessia do Mediterrâneo em barcos de regata, deixaram ontem Palma de Majorca, com destino a Roma, em 10 etapas, a bordo de três barcos.

No decorrer da mais longa etapa (Minorca-Sardenha), um torpedeiro da Marinha de guerra espanhola escoltará os estudantes, que esperam chegar a Roma antes de 15 de setembro, onde vão participar do Ano Santo.

Inscrição de jogador

A Federação Metropolitana de Futebol aceitou a inscrição do jogador Manoel Lucas de Siqueira, pelo Fluminense Futebol Clube.

Vozes dos Clubs

SOCIAIS

VASCO DA GAMA — Prosseguindo nos festejos de comemoração de aniversario do Clube, será realizada hoje, às vinte horas, no Estádio, uma sessão cinematográfica.

VÁRIAS DE BASQUETEBOL

O técnico Rui de Freitas, que foi convidado para dirigir a equipe metropolitana que intervirá no Torneio Pre-Campeonato Mundial, deverá comparecer hoje na sede da FMB e, juntamente com o Departamento Técnico, escolher os jogadores que deverão ser convocados para integrar a seleção carioca. Os treinos dos cariocas deverão ser iniciados ainda esta semana.

A FMB endereçou, ontem, um ofício ao técnico e jogador Rui de Freitas, campeão carioca pela A. A. Grajaú, convidando-o para dirigir a seleção metropolitana que participará do Torneio Pre-Campeonato Mundial que será promovido pela CBB a fim de selecionar os jogadores brasileiros que representarão aquela entidade no certame de Buenos Aires.

O secretário geral da FIBEA, sr. Williams Jones, é esperado nesta capital, nos primeiros dias de setembro próximo pelos dirigentes da CBB, da qual será hóspede oficial.

Será levada a efeito na noite de hoje a penúltima rodada do certame de juvenis da Divisão de Acesso com os jogos Atlética Carioca x Mackenzie, Imperial x Aliados e Guaira x Jequiá.

Para os jogos acima, a FMB designou as seguintes autoridades:

Atlética Carioca x Mackenzie — Juizes, Aladino Astuto e Luiz Marzano; cronometrista, Rubens dos Santos; apontador, Pascoal Breno; delegado, Arnaudt Galvão.

Imperial x Aliados — Juizes Noll Coutinho e Jônatas Costa; cronometrista, Adolfo Perez Filho; apontador, Antonio Santos; delegado, Ari Schmidt.

Guaira x Jequiá — Juizes, Cesar Porto e Ivo Cinti; cronometrista, Sergio Rosa; apontador, José Moutinho; delegado, Aljair Guimarães.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

AVISO

CIBRASIL comunica que os pagamentos de mensalidades para o sorteio de amanhã, dia 17, deverão ser feitos na Caixa da Companhia, das 9 h. 30 m., ininterruptamente ou amanhã das 9 s 13 h. 30 m. impreterivelmente.

IMPORTANTE: — Os títulos em atraso não entrarão em sorteio.

A DIRETORIA



Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

Rio - Av. Rio Branco, 108 - 1.º - Tel.: 32-6433